



CORRE SAQUAREMA CHEGA À ITAÚNA PARA SUA TERCEIRA EDIÇÃO



O Corre Saquarema já se consolidou como um dos eventos esportivos mais aguardados do município

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, realiza mais uma edição do Corre Saquarema, iniciativa que reúne moradores e visitantes em uma caminhada e corrida coletiva pelas ruas da cidade, promovendo saúde, bem-estar e qualidade de vida.

A terceira edição acontece na quinta-feira, 23 de julho, em Itaúna. A concentração está marcada para as 20h, na Avenida Oceânica, esquina com a Rua dos Tatuís.

Com o tema “Uma onda de

energia que contagia!”, o evento convida participantes de todas as idades a viver uma experiência de integração, incentivo à prática esportiva e ocupação dos espaços públicos por meio da atividade física.

A organização orienta que os participantes vistam roupas pretas e levem sua garrafinha de água, contribuindo para o conforto durante o percurso e para a redução do uso de descartáveis.

O Corre Saquarema já se consolidou como um dos eventos esportivos mais

aguardados do município, reunindo centenas de pessoas em um ambiente de alegria, movimento e incentivo a hábitos saudáveis.

Todos estão convidados a participar e fazer parte dessa grande corrente de energia que movimenta Saquarema.

PREFEITURA DA CIDADE DE SAQUAREMA

PREFEITA

Lucimar Pereira Vidal da Costa

VICE-PREFEITA

Raquel de Carvalho Oliveira Sant'Ana

**Secretário Municipal de
Administração, Receita e Tributação**
Hailson Alves Ramalho

**Secretário Municipal de Agricultura,
Abastecimento e Pesca**
Wellington Magalhães de Matos

**Secretário Municipal de
Comunicação Social**
Nilson da Costa Cardoso Júnior

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Social**
Joice Mattos Terra

**Secretária Municipal dos
Direitos dos Animais**
Adriana Maria da Conceição Pereira

**Secretária Municipal de Educação,
Cultura, Inclusão, Ciência
e Tecnologia**
Patrícia da Silva Oliveira

**Secretário Municipal de
Esporte, Lazer e Turismo**
Rafael da Costa Castro

Secretário Municipal de Finanças
Águido Henrique Almeida da Costa

Secretária Municipal de Gabinete
Adriana Coelho Madalena

**Secretário Municipal de Gestão,
Inovação e Tecnologia**
Ruan Guimarães Barros

**Secretária Municipal de Governança e
Sustentabilidade**
Daniele Ramos Marques da Cruz
(Interina)

Secretário Municipal de Infraestrutura
Cledson Sampaio Bitencourt

**Secretário Municipal de
Meio Ambiente**
Gilmar Rocha de Magalhães

Secretária Municipal da Mulher
Marcia de Almeida Silva Azeredo

**Secretário Municipal de Transporte e
Serviços Públicos**
Lindonor Ferreira Rezende da Rosa

**Secretário Municipal de
Obras Públicas**
Anderson Martins dos Santos

Secretário Municipal de Planejamento
Celio Ricardo de Almeida Pereira

**Secretário Municipal de
Relações Institucionais**
Antonio Peres Alves

Secretário Municipal de Saúde
João Alberto Teixeira Oliveira

**Secretário Municipal de Segurança
e Ordem Pública**
Evanildo Andrade dos Santos

**Secretária Municipal de
Transparência e Integridade**
Daniele Ramos Marques da Cruz

Secretário Municipal de Urbanismo
Felipe de Oliveira Araujo

Secretário Municipal de Habitação
Abraão Ribeiro do Nascimento

**Presidente do Instituto de
Providência dos Servidores
Municipais de Saquarema – IPRES**
José Elimar Künsch

Controlador Geral do Município
Carlos Adriano Klafke dos Santos

Procurador Geral do Município
Claudius Valerius Malheiros Barcellos



SUMÁRIO

Atos da Prefeita.....	03
Avisos, Atas, Extratos e Termos de Contrato.....	168
Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia.....	174
Secretaria Municipal de Meio Ambiente.....	175
Câmara Municipal de Saquarema.....	175

ATOS DA PREFEITA

LEI Nº 2.894, DE 8 DE JULHO DE 2026

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2027, e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Disposições Preliminares

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º da Constituição Federal e em observância às disposições contidas na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, na Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e na Lei Orgânica Municipal, as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do Município de Saquarema referente ao exercício financeiro de 2027, compreendendo:

- I - as metas e prioridades da Administração Pública municipal;
- II - orientações básicas para elaboração da lei orçamentária anual;
- III - disposições sobre a política de pessoal e serviços extraordinários;
- IV - disposições sobre a receita e alterações na legislação tributária do Município;
- V - equilíbrio entre receitas e despesas;
- VI - critérios e formas de limitação de empenho;
- VII - normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos;
- VIII - condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas e cobertura de necessidades de pessoas físicas;
- IX - autorização para o Município auxiliar o custeio de despesas atribuídas a outros entes da federação;
- X - parâmetros para a elaboração da programação financeira e do cronograma mensal de desembolso;
- XI - definição de critérios para início de novos projetos;
- XII - definição das despesas consideradas irrelevantes;
- XIII - incentivo à participação popular;

XIV - define percentual da reserva de contingência;

XV - as disposições gerais.

Seção I

Das Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal

Art. 2º Em consonância com o disposto no artigo 165, § 2º da Constituição Federal, as principais metas e as prioridades para o exercício financeiro de 2027, especificadas de acordo com os programas e ações estabelecidos no Plano Plurianual vigente, são as constantes no Anexo de Metas e Prioridades, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2027 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º O projeto de lei orçamentária para 2027 deverá ser elaborado em consonância com as principais metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º O projeto de lei orçamentária para 2027 conterá demonstrativo da observância das principais metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

Seção II

Das Orientações Básicas para Elaboração da Lei Orçamentária Anual

Subseção I

Das Diretrizes Gerais

Art. 3º Para efeito desta Lei, entende-se por:

- I - Programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual;
- II - Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação do governo;
- III - Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV - Operação especial, as despesas que

não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

§ 1º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando as respectivas metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização das ações.

§ 2º Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção à qual se vincula.

§ 3º As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas por unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, atividades, projetos, operações especiais, categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, de acordo com as codificações estabelecidas na Portaria SOF nº 42, de 14 de abril de 1999 e suas alterações, e em conformidade com a Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, 4 de maio de 2001 e suas atualizações e com a Lei Municipal estabelecidora do Plano Plurianual 2026-2029 e suas respectivas atualizações.

Art. 4º Os orçamentos fiscais, da seguridade social e de investimentos discriminarão as despesas, no mínimo, por elemento de despesa, conforme artigo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.

Art. 5º Os orçamentos fiscais, da seguridade social e de investimentos compreenderão a programação dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e autarquias, que recebam recursos do Tesouro Municipal, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira ser consolidada no Órgão Central de Contabilidade do Poder Executivo.

Art. 6º O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal será constituído de:

- I - texto da lei;
- II - documentos referenciados nos artigos 2º e 22 da Lei Federal nº 4.320/1964;
- III - quadros orçamentários consolidados;
- IV - anexos do orçamento fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- V - demonstrativos e documentos previstos no artigo 5º da Lei Complementar Fe-

deral nº 101/2000.

Art. 7º A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária de 2027 serão elaboradas a partir dos valores correntes do exercício findo de 2025, projetados ao exercício a que se referem, considerando-se outros gradientes e variáveis aplicáveis em caso específico.

Parágrafo único. O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas, considerando os acréscimos de receita resultantes do crescimento da economia e da evolução de outras variáveis que implicam aumento da base de cálculo, bem como de alterações na legislação tributária, devendo ser garantidas, no mínimo, as metas de resultado primário e nominal estabelecidas nesta Lei.

Art. 8º O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, no mínimo 15 (quinze) dias antes do prazo final para encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida e as respectivas memórias de cálculo.

Parágrafo único. Os órgãos e ou entidades da Administração Indireta e o Poder Legislativo, se for o caso, encaminharão à Secretaria Municipal de Planejamento, até 15 (quinze) dias antes do prazo definido no caput, os estudos e as estimativas das suas receitas orçamentárias para o exercício subsequente e as respectivas memórias de cálculo, para fins de consolidação da receita municipal.

Art. 9º O Poder Legislativo e os órgãos e ou entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo encaminharão à Secretaria Municipal de Planejamento, até 31 de julho de 2026, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 10 Na programação da despesa não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos, de forma a evitar o comprometimento do equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Art. 11 A lei orçamentária discriminará, no órgão responsável pelo débito, as dotações destinadas ao pagamento de

precatórios judiciais em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal.

Parágrafo único. Para fins de acompanhamento, controle e centralização, os órgãos e ou entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta do Poder Executivo submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação da Procuradoria Geral do Município.

Subseção II

Das Disposições Relativas à Dívida e ao Endividamento Público Municipal

Art. 12. A administração da dívida pública municipal interna tem por objetivo principal minimizar custos, reduzir o montante da dívida pública e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§ 1º Deverão ser garantidos, na lei orçamentária municipal, os recursos necessários para pagamento da dívida.

§ 2º O Município, através de seus órgãos e ou entidades, subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no artigo 52, incisos VI e IX, da Constituição Federal.

Art. 13 Na lei orçamentária municipal para o exercício de 2027, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas.

Parágrafo único. A Secretaria Municipal de Finanças, informará até o dia 30 de junho de 2026 o montante das dívidas contratadas com o cronograma de pagamentos sendo segregados os valores de amortização, juros e demais encargos.

Art. 14 A lei orçamentária municipal poderá conter autorização para contratação de operações de crédito pelo Poder Executivo, a qual ficará condicionada ao atendimento das normas estabelecidas na Lei Complementar Federal nº 101/2000 e na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.

Art. 15 A lei orçamentária municipal poderá conter autorização para a realização de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, desde que observa-

do o disposto no artigo 38 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 e atendidas as exigências estabelecidas na Resolução nº 43/2001 do Senado Federal.

Art. 16 A Procuradoria Geral do Município manterá, na forma de banco de dados, relação dos débitos constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária de 2027, conforme determina o artigo 100, § 1º da Constituição Federal, discriminada por grupos de despesas, especificando:

I - número da ação originária;

II - tipo de causa julgada;

III - data do trânsito em julgado;

IV - número do precatório;

V - data da autuação do precatório em livro próprio;

VI - nome do beneficiário e o número de registro no cadastro de pessoas físicas no Ministério da Fazenda;

VII - valor do precatório a ser pago.

§ 1º A Procuradoria Geral do Município comunicará à Secretaria Municipal de Finanças, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do requerimento desta, eventuais divergências verificadas entre a relação e os processos que originaram os precatórios recebidos.

§ 2º A relação dos débitos, de que trata o caput deste artigo, somente incluirá precatórios judiciais cujos processos contenham certidão de trânsito em julgado da decisão exequenda e que atendam a pelo menos uma das seguintes condições:

I - certidão de trânsito em julgado dos embargos à execução; ou

II - certidão de que não tenham sido opostos embargos ou qualquer impugnação nos respectivos cálculos.

Subseção III

Da Definição de Montante e Forma de Utilização da Reserva de Contingência

Art. 17 A lei orçamentária anual conterá reserva de contingência constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal e será equivalente a, no máximo, 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2027, destinada ao atendimento de passivos contingentes, outros riscos, eventos fiscais imprevistos e demais créditos adicionais.

Seção III

Da Política de Pessoal e dos Serviços

Extraordinários

Subseção I

Das Disposições Sobre Política de Pessoal e Encargos Sociais

Art. 18 Para fins de atendimento ao disposto no artigo 169, § 1º, inciso II da Constituição Federal, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de vantagens, aumentos de remuneração e revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos com planos de carreira legalmente estabelecidos e inativos, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000 e demais normas legais pertinentes.

§ 1º Além de observar as normas do caput no exercício financeiro de 2027, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender às disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no artigo 19 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do artigo 169 da Constituição Federal.

§ 3º Fica, em conformidade com o disposto no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, assegurada aos servidores efetivos da administração direta e indireta dos Poderes Executivos e Legislativo e inativos do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) a revisão geral anual de suas remunerações, a ser concedida no exercício de 2027, com base no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), relativo ao exercício de 2026, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ou outro índice que vier substituí-lo.

Subseção II

Da Previsão para Contratação Excepcional de Horas Extras

Art. 19 Se durante o exercício de 2027 a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do artigo 22 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, a realização de serviço extraordinário so-

mente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos que ensejem situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário para atender as situações previstas no caput deste artigo, no âmbito do Poder Executivo é de exclusiva competência do Prefeito Municipal e no âmbito do Poder Legislativo é de exclusiva competência do Presidente da Câmara.

Seção IV

Das Disposições Sobre a Receita e Alterações na Legislação Tributária do Município

Art. 20 A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária municipal para o exercício de 2027, com vistas à expansão da base tributária e consequente aumento das receitas próprias, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:

I - aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à racionalização, simplificação e agilização;
II - aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;
III - aperfeiçoamento dos processos tributário-administrativos, por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação de serviços;

IV - aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

Art. 21 A estimativa da receita de que trata o artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, com destaque para:

I - revisão e atualização da planta genérica de valores do Município;

II - revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamentos, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;

III - revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;

IV - revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;

V - revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;

VI - revisão e instituição de novas taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;

VII - revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;

VIII - revisão das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal;

IX - instituição, por lei específica, da Contribuição de Melhoria com a finalidade de tornar exequível a sua cobrança;

X - a instituição de novos tributos ou a modificação, em decorrência de alterações legais, daqueles já instituídos.

Art. 22 O projeto de lei municipal que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária somente será aprovado se atendidas as exigências do artigo 14 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Parágrafo único. Caberá à Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação, com base nos registros dos créditos da fazenda pública, promover as demonstrações exigidas pela legislação mencionada no caput.

Art. 23 Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária municipal poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

Seção V

Do Equilíbrio entre Receitas e Despesas

Art. 24 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária municipal serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário necessário para garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme discriminado no Anexo de Metas Fiscais, constante desta Lei.

Art. 25 Os projetos de lei municipais que impliquem em diminuição de receita ou aumento de despesa do Município no exercício de 2027 deverão estar acompanhados de demonstrativos que discriminem o montante estimado da diminuição da receita ou do aumento da despesa, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2027 a 2029, demonstrando a memória de cálculo respectiva.

Parágrafo único. Não será aprovado projeto de lei municipal que implique em aumento de despesa sem que esteja acompanhado das medidas definidas nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 26 As estratégias para busca ou manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas poderão levar em conta as seguintes medidas:

I - para elevação das receitas:

a - implementação das medidas previstas nos artigos 20 e 21 desta Lei;

b - atualização e informatização do cadastro imobiliário;

c - chamamento geral dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa.

II - para redução das despesas:

a - implantação de rigorosa pesquisa de preços, de forma a baratear toda e qualquer compra e evitar a cartelização dos fornecedores, observadas as regras e condições estabelecidas na Lei Federal nº 14.133/2021;

b - revisão geral das gratificações concedidas aos servidores.

Seção VI

Dos Critérios e Formas de Limitação de Empenho

Art. 27 Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º e no inciso II do § 1º do artigo 31 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, calculada de forma proporcional à participação dos Poderes no total das dotações iniciais constantes da lei orçamentária de 2027, utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

§ 1º Excluem-se da limitação prevista no caput deste artigo as despesas que constituam obrigação constitucional e ou legal e as despesas destinadas ao pagamento

de serviços da dívida pública.

§ 2º O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe coube tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.

§ 3º O Poder Executivo, com base na comunicação de que trata o parágrafo anterior, emitirá e publicará ato próprio estabelecendo os montantes que caberão aos seus respectivos órgãos na limitação do empenho e da movimentação financeira.

§ 4º Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita não será suficiente para garantir o equilíbrio das contas públicas, adotar-se-ão as mesmas medidas previstas neste artigo.

Seção VII

Das Normas Relativas ao Controle de Custos e Avaliação dos Resultados dos Programas Financiados com Recursos dos Orçamentos

Art. 28 O Poder Executivo realizará estudos visando à definição de sistema de controle de custos e a avaliação do resultado dos programas de governo.

Art. 29 Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, a alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

§ 1º A lei orçamentária municipal de 2027 e seus créditos adicionais deverão agregar todas as ações governamentais necessárias ao cumprimento dos objetivos dos respectivos programas.

§ 2º Merecerá destaque o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação e controle interno.

§ 3º O Poder Executivo promoverá amplo esforço de redução de custos, otimização de gastos e reordenamento de despesas do setor público municipal, sobretudo pelo aumento da produtividade na prestação de serviços públicos e sociais.

Seção VIII

Das Condições e Exigências para Transferências de Recursos a Entidades Públicas e Privadas e Cobertura de Necessidades de Pessoas Físicas

Art. 30 É vedada a inclusão, na lei orça-

mentária municipal e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades e ou instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos que preencham uma das seguintes condições:

I - às entidades que possuam em seus escopos institucionais ou sociais o atendimento ao público, de forma gratuita, nas áreas da assistência social, saúde, educação e ensino em geral, esporte, cultura, civismo ou cidadania, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e proteção e preservação do meio ambiente;

II - às demais entidades sem fins lucrativos que realizem atividades de natureza continuada e previstas em seus escopos institucionais ou sociais e de comprovado interesse social;

III - às entidades que tenham sido declaradas por lei como sendo de utilidade pública.

Parágrafo único. Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos, aplicando-se, no que couber, às entidades públicas, respeitada a sua natureza jurídica específica, apresentando a declaração de seu regular funcionamento emitida, no exercício de 2025, por, no mínimo, uma autoridade local e comprovante da regularidade do mandato de sua diretoria ou administração.

Art. 31 É vedada a inclusão de dotações, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, a título de "auxílios" para entidades privadas, ressalvadas as sem fins lucrativos e desde que sejam:

I - de atendimento direto e gratuito ao público, voltadas para as ações relativas ao ensino, saúde, cultura, esporte, assistência social, agropecuária e de proteção ao meio ambiente;

II - associações ou consórcios intermunicipais, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com a Administração pública municipal, e que participem da execução de programas municipais;

III - destinadas aos programas de desenvolvimento industrial ou incentivo à prática esportiva.

Art. 32 Na execução das ações de que

tratam os artigos 30 e 31 desta Lei fica dispensada a autorização específica exigida pelo caput do artigo 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 33 É vedada a inclusão, na lei orçamentária municipal e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções econômicas, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas com fins lucrativos, mediante autorização expressa em lei específica, nos termos do previsto no artigo 19 da Lei Federal nº 4.320/1964 e artigo 26 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 34 É vedada a inclusão, na lei orçamentária municipal e em seus créditos adicionais, de dotação para a realização de transferência financeira a outro ente da federação, exceto para atender as situações que envolvam o atendimento de interesses locais, observadas às exigências do artigo 25 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Art. 35 As entidades beneficiadas com os recursos públicos previstos nesta Seção, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Executivo com a finalidade de verificar o cumprimento dos objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 36 As transferências de recursos às entidades previstas nos artigos 30 e 31 desta Seção deverão ser precedidas de aprovação pela Procuradoria Geral do Município e da celebração do correspondente instrumento jurídico.

§ 1º Compete ao órgão concedente o acompanhamento da realização das despesas executadas com recursos transferidos pelo Município.

§ 2º É vedada a celebração de convênio com entidade em situação irregular com o Município, em decorrência de transferência feita anteriormente.

§ 3º Excetuam-se do cumprimento dos dispositivos legais a que se refere o caput deste artigo as caixas escolares da rede pública municipal de ensino que receberem recursos diretamente do Governo Federal por meio do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

Art. 37 É vedada a destinação na lei orçamentária municipal e em seus créditos adicionais, de recursos para direta ou indiretamente cobrir necessidades de pessoas físicas, ressalvadas as que atendam

às exigências do artigo 26 da Lei Complementar nº 101/2000 e sejam observadas as condições definidas na lei específica.

Parágrafo único. As normas deste artigo não se aplicam a ajuda a pessoas físicas custeadas pelos recursos do Sistema Único de Saúde – SUS e para os fins a que tais medidas se destinam.

Art. 38 A transferência de recursos financeiros de um órgão para outro, inclusive da Prefeitura Municipal para os órgãos e ou entidades da Administração Indireta e para a Câmara Municipal, fica limitada ao valor previsto na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais.

Parágrafo único. Os recursos financeiros transferidos para órgãos, unidades, fundos e para a Câmara Municipal, desde que não comprometidos com obrigações a pagar, deverão ser restituídos ao caixa do tesouro municipal, preferencialmente dentro do próprio exercício financeiro em que ocorreram as transferências, ou no máximo até o último dia útil do mês de janeiro do exercício seguinte, devendo, neste caso, estarem registrados contabilmente no passivo circulante de cada um, bem como no ativo circulante do órgão que tiver efetuado a transferência, excetuando-se as transferências financeiras realizadas ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Seção IX

Da Autorização para o Município Auxiliar no Custeio de Despesas de Competência de Outros Entes da Federação

Art. 39 É vedada a inclusão, na lei orçamentária municipal e em seus créditos adicionais, de dotações para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica e que sejam destinadas ao atendimento das situações que envolvam claramente o interesse local.

Parágrafo único. A realização da despesa definida no caput deste artigo deverá ser precedida da aprovação do competente plano de trabalho e da celebração de convênio, em conformidade ao previsto no artigo 184 da Lei Federal nº 14.133/2021.

Seção X

Dos Parâmetros para a Elaboração da

Programação Financeira e do Cronograma Mensal de Desembolso

Art. 40 O Poder Executivo municipal estabelecerá por ato próprio, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2027, as metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, respectivamente, nos termos dos artigos 13 e 8º da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 1º Para atender ao caput deste artigo, os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e o Poder Legislativo encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Município, até 15 (quinze) dias após a publicação da lei orçamentária de 2027, os seguintes demonstrativos:

I - as metas mensais de arrecadação de receitas, de forma a atender o disposto no artigo 13 da Lei Complementar Federal nº 101/2000;

II - a programação financeira das despesas, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar Federal nº 101/2000;

III - o cronograma mensal de desembolso, incluídos os pagamentos dos restos a pagar, nos termos do artigo 8º da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

§ 2º O Poder Executivo municipal deverá dar publicidade às metas bimestrais de arrecadação, à programação financeira e ao cronograma mensal de desembolso no órgão oficial de publicação do Município até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2027;

§ 3º A programação financeira e o cronograma mensal de desembolso de que trata o caput deste artigo deverão ser elaborados de forma a garantir o cumprimento da meta de resultado primário estabelecida nesta Lei.

Seção XI

Da Definição de Critérios para Início de Novos Projetos

Art. 41 Além da observância das metas e prioridades definidas nos termos do artigo 2º desta Lei, a lei orçamentária municipal de 2027 e seus créditos adicionais, observado o disposto no artigo 45 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, somente incluirão projetos novos se:

I - estiverem compatíveis com o Plano Plurianual vigente e com as normas desta



Lei;

II - tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos em andamento;

III - estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;

IV - os recursos alocados destinarem-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito;

V - forem ações destinadas a saúde, educação, segurança ou assistência social.

Parágrafo único. Considera-se projeto em andamento para os efeitos desta Lei, aquele em que sua execução se iniciar até a data de encaminhamento da proposta orçamentária de 2027, cujo cronograma de execução ultrapasse o término do exercício de 2026.

Seção XII

Da Definição das Despesas

Consideradas Irrelevantes

Art. 42 Para fins do disposto no § 3º do artigo 16 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia e de outros serviços e compras.

Seção XIII

Do Incentivo à Participação Popular

Art. 43 Na condição de instrumentos de transparência da gestão fiscal, incluídos o Plano Plurianual – PPA, a Lei Orçamentária Anual – LOA e esta Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, dentre outros atos próprios, segundo definido no artigo 48 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, será conferida a ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.

Parágrafo único. O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, na utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.

Art. 44 Será assegurada ao cidadão a participação nas audiências públicas para:

I - aprovação da proposta orçamentária de 2027, no procedimento de análise do Legislativo, mediante regular processo de consulta;

II - avaliação das metas fiscais, conforme definido no artigo 9º, § 4º, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, ocasião em que o Poder Executivo, por meio do controle municipal, demonstrará o comportamento das metas previstas nesta Lei.

Seção XIV

Das Disposições Gerais

Art. 45 As categorias de programação, aprovadas na lei orçamentária municipal e em seus créditos adicionais poderão ser modificadas, justificadamente, para atender às necessidades de execução, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução do crédito, através de lei específica aprovada pela Câmara Municipal.

Art. 46 A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá de prévia autorização legislativa e da existência de recursos disponíveis para cobrir a despesa, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964 e da Constituição Federal.

§ 1º A lei orçamentária anual – LOA conterá autorização e disporá sobre o limite para a abertura de créditos adicionais suplementares até o montante correspondente a, no máximo, 35% (trinta e cinco por cento) do total do Orçamento Geral do Município, observadas as hipóteses de ressalvas ou exceções previstas na LOA para o exercício financeiro de 2027.

§ 2º Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais as respectivas exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostos.

Art. 47 São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

Parágrafo único. A contabilidade registrará, tempestivamente, os atos e fatos relativos à gestão orçamentária-financeira efetivamente ocorrida.

Art. 48 A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no artigo 167, § 2º da Constituição Federal, será efetivada mediante decreto do Prefeito, utilizando os recursos previstos no artigo 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

Art. 49 O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo

para propor modificações no projeto de lei orçamentária anual enquanto não iniciada a sua votação, no tocante as partes cuja alteração é proposta.

Art. 50 Quando da oportuna apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA do exercício de 2027, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO poderá ser revisada para fins de prever a atualização das metas ora fixadas, adequando-as à realidade daquele momento.

Art. 51 Em atendimento ao disposto no artigo 4º, §§ 1º, 2º e 3º da Lei Complementar Federal nº 101/2000, integram a presente Lei os seguintes anexos:

I - Anexo de Metas Fiscais;

II - Anexo de Riscos Fiscais;

III - Parecer da Avaliação Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social;

IV - Anexo de Metas e Prioridades.

Art. 52 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

**No trânsito,
um segundo
de distração
pode mudar tudo.**

**OS NÚMEROS
PEDEM
ATENÇÃO.**

Entre agosto de 2025
e março de 2026, foram
registrados **1.185 acidentes**
de trânsito em Saquarema.

LEI Nº 2.894, DE 8 DE JULHO DE 2026

ARF/Tabela 1 - DEMONSTRATIVO DOS RISCOS FISCAIS E PROVIDENCIAS

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2027

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	650.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	650.000,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento	250.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	250.000,00
Assistências a Enchentes	3.000.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	3.000.000,00
Outros Passivos Contingentes não previstos	200.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	200.000,00
SUBTOTAL	4.100.000,00	SUBTOTAL	4.100.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	500.000,00	Limitação de Empenho	500.000,00
Restituição de Tributos a Maior	150.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	150.000,00
Despesas com ações Assistenciais alocadas na função 08, face a insuficiência de créditos iniciais	800.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	800.000,00
Devolução de recursos oriundos de Convênios e/ou Contratos de Repasses objeto de prestação de contas	300.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	300.000,00
Suplementação de recursos orçamentários ao Poder Legislativo em decorrência de variação positiva da receita base de repasse	4.200.000,00	Abertura de créditos adicionais a conta redução da Reserva de Contingência	4.200.000,00
SUBTOTAL	5.950.000,00	SUBTOTAL	5.950.000,00
TOTAL	10.050.000,00	TOTAL	10.050.000,00

FONTE: Sistema Governança; Unidade Responsável: Secretaria de Finanças

NOTA: Montante da Reserva de Contingência a ser consignada na LOA/2027 - R\$ 9.550.000,00



AMF/Tabela 1 - DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2027

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2027				2028				2029			
	Valor	Valor	% PIB	% RCL	Valor	Valor	% PIB	% RCL	Valor	Valor	% PIB	% RCL
	Corrente	Constante	(a / PIB)	(a / RCL)	Corrente	Constante	(b / PIB)	(b / RCL)	Corrente	Constante	(c / PIB)	(c / RCL)
	(a)		x 100	x 100	(b)		x 100	x 100	(c)		x 100	x 100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	4.578.546.483,27	4.401.178.970,75	1,57	1,02	4.990.615.666,76	4.612.774.113,57	1,71	1,02	5.464.724.155,11	4.866.076.738,31	1,87	1,02
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	4.242.235.463,47	4.077.896.244,80	1,45	0,95	4.624.036.655,18	4.273.948.948,88	1,58	0,95	5.063.320.137,42	4.508.645.567,46	1,74	0,95
Receitas Primárias Correntes	4.242.235.463,47	4.077.896.244,80	1,45	0,95	4.624.036.655,18	4.273.948.948,88	1,58	0,95	5.063.320.137,42	4.508.645.567,46	1,74	0,95
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	214.132.005,37	205.836.783,01	0,07	0,05	233.403.885,85	215.732.782,20	0,08	0,05	255.577.255,01	227.579.380,06	0,09	0,05
Transferências Correntes	4.001.328.767,38	3.846.321.991,14	1,37	0,89	4.361.448.356,44	4.031.241.317,63	1,49	0,89	4.775.785.950,31	4.252.610.060,51	1,64	0,89
Demais Receitas Primárias Correntes	26.774.690,72	25.737.470,65	0,01	0,01	29.184.412,88	26.974.849,05	0,01	0,01	31.956.932,11	28.456.126,89	0,01	0,01
Receitas Primárias de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	4.578.546.483,27	4.401.178.970,75	1,57	1,02	4.990.615.666,76	4.612.774.113,57	1,71	1,02	5.464.724.155,11	4.866.076.738,31	1,87	1,02
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	4.130.884.728,52	3.970.859.106,52	1,42	0,92	4.502.664.354,08	4.161.765.794,34	1,54	0,92	4.930.417.467,72	4.390.302.066,28	1,69	0,92
Despesas Primárias Correntes	3.393.788.370,78	3.262.316.995,84	1,16	0,76	3.699.229.324,15	3.419.159.159,11	1,27	0,76	4.050.656.109,94	3.606.916.453,97	1,39	0,76
Pessoal e Encargos Sociais	692.517.345,02	665.690.036,55	0,24	0,15	754.843.906,07	697.694.365,23	0,26	0,15	826.554.077,15	736.007.061,58	0,28	0,15
Outras Despesas Correntes	2.701.271.025,76	2.596.626.959,30	0,93	0,60	2.944.385.418,07	2.721.464.793,88	1,01	0,60	3.224.102.032,79	2.870.909.392,39	1,10	0,60
Despesas Primárias de Capital	737.096.357,74	708.542.110,68	0,25	0,16	803.435.029,94	742.606.635,23	0,28	0,16	879.761.357,78	783.385.612,31	0,30	0,16
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	10.600.000,00	10.189.368,45	0,00	0,00	11.554.000,00	10.679.241,93	0,00	0,00	12.651.630,00	11.265.674,30	0,00	0,00
Receita Total (COM FONTES RPPS)	4.674.547.004,91	4.493.460.544,95	1,60	1,04	5.095.256.235,35	4.709.492.301,92	1,75	1,04	5.579.305.577,71	4.968.106.041,04	1,91	1,04
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	4.338.235.985,11	4.170.177.819,01	1,49	0,97	4.728.677.223,77	4.370.667.137,23	1,62	0,97	5.177.901.560,03	4.610.674.870,20	1,77	0,97
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	4.207.092.304,42	4.044.114.490,45	1,44	0,94	4.585.730.611,82	4.238.543.071,73	1,57	0,94	5.021.375.019,94	4.471.295.436,94	1,72	0,94
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	4.251.471.265,41	4.086.774.262,63	1,46	0,95	4.634.103.679,30	4.283.253.794,48	1,59	0,95	5.074.343.528,83	4.518.461.372,79	1,74	0,95
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	111.350.734,95	107.037.138,28	0,04	0,02	121.372.301,10	112.183.154,54	0,04	0,02	132.902.669,70	118.343.501,18	0,05	0,02
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	198.115.454,66	190.440.694,66	0,07	0,04	215.945.845,58	199.596.497,29	0,07	0,04	236.460.700,90	210.556.998,59	0,08	0,04
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	310.000,00	297.990,96	0,00	0,00	337.900,00	312.317,45	0,00	0,00	370.000,50	329.467,83	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada (DCL)	53.065.510,49	51.009.814,95	0,02	0,01	57.841.406,43	53.462.209,90	0,02	0,01	63.336.340,05	56.397.995,99	0,02	0,01
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-3.346.934.489,51	-3.217.278.178,90	-1,15	-0,75	-3.648.158.593,57	-3.371.955.014,42	-1,25	-0,75	-3.994.733.659,95	-3.557.120.174,18	-1,37	-0,75
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da linha	899.187.280,14	864.353.821,15	0,31	0,20	980.114.135,35	905.909.293,32	0,34	0,20	1.073.224.978,21	955.655.757,40	0,37	0,20

Fonte: Sistema Governança - Unidade Responsável: Secretaria de Finanças

Parâmetros	2027	2028	2029
PIB nominal	2.918.077.000,00	2.918.077.000,00	2.918.077.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL	4.477.820.778,64	4.881.807.774,48	5.346.722.327,88

AMF/Tabela 2 - DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2027

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2025			Metas Realizadas em 2025			Variação	
	(a)	% PIB	% RCL	(b)	% PIB	% RCL	Valor	%
							(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	3.220.905.076,98	1,10	1,00	3.772.582.058,23	1,29	1,00	551.676.981,25	17,13%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	3.074.210.116,81	1,05	0,95	3.378.551.924,55	1,16	0,90	304.341.807,74	9,90%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	3.067.250.258,18	1,05	0,95	2.430.878.136,43	0,83	0,65	-636.372.121,75	-20,75%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	2.647.962.062,89	0,91	0,82	2.963.329.159,21	1,02	0,79	315.367.096,32	11,91%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	3.299.216.508,63	1,13	1,02	3.840.293.432,82	1,32	1,02	541.076.924,19	16,40%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	3.152.521.549,46	1,08	0,98	3.443.562.393,46	1,18	0,91	291.040.844,00	9,23%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	3.067.250.258,18	1,05	0,95	2.988.358.424,89	1,02	0,79	-78.891.833,29	-2,57%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	2.726.273.494,53	0,93	0,85	2.984.446.846,30	1,02	0,79	258.173.351,77	9,47%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	426.248.053,92	0,15	0,13	746.996.841,07	0,26	0,20	320.748.787,15	75,25%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	852.496.108,85	0,29	0,26	790.863.324,87	0,27	0,21	-61.632.783,98	-7,23%
Dívida Pública Consolidada (DC)	10.920.174,70	0,00	0,00	59.415.510,49	0,02	0,02	48.495.335,79	444,09%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-2.599.290.947,70	-0,89	-0,81	-4.235.276.721,71	-1,45	-1,12	-1.635.985.774,01	62,94%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	2.050.000,00	0,00	0,00	1.141.023.867,53	0,39	0,30	1.138.973.867,53	55559,70%

Fonte: Sistema Governança - Unidade Responsável: Secretaria de Finanças

R\$ 1,00

Parâmetros	Valor Previsto 2025	Valor Realizado 2025
PIB nominal	2.918.077.000,00	2.918.077.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL	3.222.855.467,09	3.768.303.317,73

AMF/Tabela 3 - DEMONSTRATIVO 3 – METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2027

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2024	2025	%	2026	%	2027	%	2028	%	2029	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.440.657.811,33	3.220.905.076,98	131,97%	3.771.397.764,76	117,09%	4.578.546.483,27	121,40%	4.990.615.666,76	109,00%	5.464.724.155,11	109,50%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.290.991.119,60	3.074.210.116,81	134,19%	3.737.657.011,50	121,58%	4.242.235.463,47	113,50%	4.624.036.655,18	109,00%	5.063.320.137,42	109,50%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.445.936.693,48	3.067.250.258,18	125,40%	3.159.895.061,45	103,02%	4.578.546.483,27	144,90%	4.990.615.666,76	109,00%	5.464.724.155,11	109,50%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	1.923.484.448,05	2.647.962.062,89	137,66%	3.126.154.308,20	118,06%	4.130.884.728,52	132,14%	4.502.664.354,08	109,00%	4.930.417.467,72	109,50%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.663.172.337,10	3.299.216.508,63	123,88%	3.860.416.806,32	117,01%	4.674.547.004,91	121,09%	5.095.256.235,35	109,00%	5.579.305.577,71	109,50%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	2.593.786.054,60	3.152.521.549,46	121,54%	3.811.042.398,94	120,89%	4.338.235.985,11	113,83%	4.728.677.223,77	109,00%	5.177.901.560,03	109,50%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	2.663.172.337,10	3.067.250.258,18	115,17%	3.281.354.285,37	106,98%	4.207.092.304,42	128,21%	4.585.730.611,82	109,00%	5.021.375.019,94	109,50%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	2.553.043.931,47	2.726.273.494,53	106,79%	2.874.457.991,87	105,44%	4.251.471.265,41	147,91%	4.634.103.679,30	109,00%	5.074.343.528,83	109,50%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I - II)	367.506.671,55	426.248.053,92	0,00%	611.502.703,29	143,46%	111.350.734,95	18,21%	121.372.301,10	109,00%	132.902.669,70	109,50%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III - IV)	408.248.794,68	852.496.108,85	208,82%	1.548.087.110,36	181,59%	198.115.454,66	12,80%	215.945.845,58	109,00%	236.460.700,90	109,50%
Dívida Pública Consolidada (DC)	14.291.915,70	10.920.174,70	76,41%	28.423.813,07	260,29%	53.065.510,49	186,69%	57.841.406,43	109,00%	63.336.340,05	109,50%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-4.012.293,67	-2.599.290.947,70	#####	-1.771.576.186,93	68,16%	-3.346.934.489,51	188,92%	-3.648.158.593,57	109,00%	-3.994.733.659,95	109,50%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	1.273.789,32	2.050.000,00	0,00%	502.261.415,39	24500,56%	899.187.280,14	179,03%	980.114.135,35	109,00%	1.073.224.978,21	109,50%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2024	2025	%	2026	%	2027	%	2028	%	2029	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.369.570.690,61	3.127.092.307,75	131,97%	3.608.993.076,32	115,41%	4.401.178.970,75	121,95%	4.612.774.113,57	104,81%	4.866.076.738,31	105,49%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.224.263.222,91	2.984.670.016,32	134,19%	3.576.705.274,16	119,84%	4.077.896.244,80	114,01%	4.273.948.948,88	104,81%	4.508.645.567,46	105,49%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.374.695.818,91	2.977.912.872,02	125,40%	3.023.823.025,32	101,54%	4.401.178.970,75	145,55%	4.612.774.113,57	104,81%	4.866.076.738,31	105,49%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	1.867.460.629,17	2.570.836.954,26	137,66%	2.991.535.223,16	116,36%	3.970.859.106,52	132,74%	4.161.765.794,34	104,81%	4.390.302.066,28	105,49%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.585.604.210,78	3.203.122.823,91	123,88%	3.694.178.762,03	115,33%	4.493.460.544,95	121,64%	4.709.492.301,92	104,81%	4.968.106.041,04	105,49%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	2.518.238.887,96	3.060.700.533,46	121,54%	3.646.930.525,30	119,15%	4.170.177.819,01	114,35%	4.370.667.137,23	104,81%	4.610.674.870,20	105,49%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	2.585.604.210,78	2.977.912.872,02	115,17%	3.140.051.947,72	105,44%	4.044.114.490,45	128,79%	4.238.543.071,73	104,81%	4.471.295.436,94	105,49%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	2.478.683.428,61	2.646.867.470,42	106,79%	2.750.677.504,18	103,92%	4.086.774.262,63	148,57%	4.283.253.794,48	104,81%	4.518.461.372,79	105,49%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I – II)	356.802.593,74	413.833.062,06	0,00%	585.170.051,00	141,40%	107.037.138,28	18,29%	112.183.154,54	104,81%	118.343.501,18	105,49%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	396.358.053,09	827.666.125,10	208,82%	1.481.423.072,11	178,99%	190.440.694,66	12,86%	199.596.497,29	104,81%	210.556.998,59	105,49%
Dívida Pública Consolidada (DC)	13.875.646,31	10.602.111,36	76,41%	27.199.821,12	256,55%	51.009.814,95	187,54%	53.462.209,90	104,81%	56.397.995,99	105,49%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-3.895.430,75	-2.523.583.444,37	#####	-1.695.288.217,16	67,18%	-3.217.278.178,90	189,78%	-3.371.955.014,42	104,81%	-3.557.120.174,18	105,49%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	1.236.688,66	1.990.291,26	0,00%	480.632.933,39	24148,87%	864.353.821,15	179,84%	905.909.293,32	104,81%	955.655.757,40	105,49%

AMF/Tabela 4 - DEMONSTRATIVO 4 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2026

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2025	%	2024	%	2023	%
Patrimônio/Capital	6.896.797.953,48	100%	5.338.537.148,33	100%	4.847.236.140,69	100%
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.896.797.953,48	100%	5.338.537.148,33	100%	4.847.236.140,69	100%

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2025	%	2024	%	2023	%
Patrimônio	(71.667.879,72)	100%	(134.527.614,00)	100%	127.181.476,76	100%
Reservas	0,00	-	0,00	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00					
TOTAL	(71.667.879,72)	100%	(134.527.614,00)	100%	127.181.476,76	100%

FONTE: Sistema Governança - Unidade Responsável: Secretaria de Finanças



AMF/Tabela 5 - DEMONSTRATIVO 5 – ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2027

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

<u>RECEITAS REALIZADAS</u>	2025 (a)	2024 (b)	2023 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis			
Alienação de Bens Imóveis		SEM OCORRÊNCIA	
Alienação de Bens Intangíveis			
Rendimentos de Aplicações Financeiras			

<u>DESPESAS EXECUTADAS</u>	2025 (d)	2024 (e)	2023 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Investimentos			
Inversões Financeiras		SEM OCORRÊNCIA	
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			

<u>SALDO FINANCEIRO</u>	2025 (g) = ((Ia - II d) + III h)	2024 (h) = ((Ib - II e) + III i)	2023 (i) = (Ic - II f)
VALOR (III)	0,00	0,00	0,00

FONTE: Sistema Governança - Unidade Responsável: Secretaria de Finanças

AMF/Tabela 6 - DEMONSTRATIVO 6 – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS

SAQUAREMA/RJ

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Anexo de Metas Fiscais

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

2027

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS			
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (PLANO PREVIDENCIÁRIO)			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2023	2024	2025
RECEITAS CORRENTES (I)	46.347.559,01	55.153.874,17	48.254.003,32
Receita de Contribuições dos Segurados	12.870.757,28	19.744.803,68	22.309.477,72
Civil	12.870.757,28	19.744.803,68	22.309.477,72
Ativo	12.870.757,28	19.744.803,68	22.309.477,72
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receita de Contribuições Patronais	12.867.271,91	19.740.998,97	22.307.762,05
Civil	12.867.271,91	19.740.998,97	22.307.762,05
Ativo	12.867.271,91	19.740.998,97	22.307.762,05
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Receita Patrimonial	18.785.269,10	13.773.318,67	1.634.595,03
Receitas Imobiliárias	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	18.785.269,10	13.773.318,67	1.634.595,03
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.824.260,72	1.894.752,85	2.002.168,52
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	-	-	14.646,32
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)	1.824.260,72	1.894.752,85	1.987.522,20
Demais Receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (III)	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	44.523.298,29	53.259.121,32	46.266.481,12
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2023	2024	2025
Benefícios	313.140,39	395.663,38	630.902,55
Aposentadorias	157.555,61	203.330,63	304.873,14
Pensões por Morte	155.584,78	192.332,75	326.029,41
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Financeira entre os regimes	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	313.140,39	395.663,38	630.902,55
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)	44.210.157,90	52.863.457,94	45.635.578,57
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	2023	2024	2025
VALOR	-	-	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2023	2024	2025
VALOR	36.032.310,23	36.697.581,28	55.477.511,54
APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2023	2024	2025
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	-	-	-
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2023	2024	2025



Caixa e Equivalentes de Caixa	602,69	8.840.119,54	1.052.009,76
Investimentos e Aplicações	116.954.990,21	152.735.570,42	229.478.966,08
Outro Bens e Direitos	2.459.396,18	2.555.645,23	2.564.516,25
FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2024	2025
RECEITAS CORRENTES (VII)	17.207.412,83	18.422.308,38	18.634.757,76
Receita de Contribuições dos Segurados	7.470.873,33	7.892.330,41	8.137.365,08
Civil	7.470.873,33	7.892.330,41	8.137.365,08
Ativo	7.402.807,61	7.815.684,93	8.044.287,67
Inativo	68.065,72	76.131,34	91.262,42
Pensionista	-	514,14	1.814,99
Receita de Contribuições Patronais	8.122.514,70	8.579.527,76	8.880.494,42
Civil	7.399.657,61	7.804.565,43	8.043.450,68
Ativo	7.399.657,61	7.804.565,43	8.043.450,68
Inativo	-	-	-
Pensionista	-	-	-
Em Regime de Parcelamento de Débitos	722.857,09	774.962,33	837.043,74
Receita Patrimonial	161.363,67	190.200,69	266.968,64
Receitas Imobiliárias	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	161.363,67	190.200,69	266.968,64
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.452.661,13	1.760.249,52	1.349.929,62
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	1.447.570,73	1.760.249,52	1.349.929,62
Demais Receitas Correntes	5.090,40	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO - (IX) = (VII + VIII)	17.207.412,83	18.422.308,38	18.634.757,76
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2024	2025
Benefícios	34.394.767,23	38.322.366,28	41.331.758,62
Aposentadorias	29.651.080,04	32.951.680,14	35.735.060,41
Pensões por Morte	4.743.687,19	5.370.686,14	5.596.698,21
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária entre os Regimes	-	138.044,28	61.909,45
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (X)	34.394.767,23	38.460.410,56	41.393.668,07
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM REPARTIÇÃO (XI) = (IX - X)	-17.187.354,40	-20.038.102,18	-22.758.910,31
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	2023	2024	2025
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	20.813.653,50	21.981.435,32	31.276.961,46
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-
Valor registrado na conta Patrimonial "Recursos para Cobertura de Insuficiência Financeiras" R\$ 31.276.961,46 (sendo R\$ 26.293.087,24 a "Papo" e "Aposentados e Pensionistas" e R\$ 2.196.194,22 para suprir a parte da Taxa de Administração do Plano Financeiro, e R\$ 2.787.700,00 para Abono Natalino).			
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2023	2024	2025
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.903.768,48	2.996.085,37	614.102,35
Investimentos e Aplicações	130.489,77	1.436.389,94	5.526.826,86
Outro Bens e Direitos	971.356,42	677.367,02	721.159,56
ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS			
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2023	2024	2025
Receitas Correntes	507.568,99	492.009,19	822.613,51
TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)	507.568,99	492.009,19	822.613,51
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2023	2024	2025
Despesas Correntes (XIII)	2.389.817,20	2.414.807,55	3.019.018,21
Pessoal e Encargos Pessoais	1.210.118,84	1.281.976,97	1.796.206,24
Demais Despesas	1.179.698,36	1.132.830,58	1.222.811,97

Despesas de Capital (XIV)	653.522,80	133.519,23	51.431,20
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	3.043.340,00	2.548.326,78	3.070.449,41
RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII – XV)	-2.535.771,01	-2.056.317,59	-2.247.835,90
BENS E DIREITOS DO RPPS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS			
Caixa e Equivalentes de Caixa	348.190,93	4.281.056,74	2.224.199,23
Investimentos e Aplicações	4.989.707,06	1.852.796,76	10.337.515,66
Outro Bens e Direitos	-	16.237,74	16.237,74

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOIRO

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOIRO)	2023	2024	2025
Contribuições dos Servidores	-	-	-
Demais Receitas Previdenciárias	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOIRO) (XVII)	-	-	-
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOIRO)	2023	2024	2025
Aposentadorias	1.369.000,00	2.091.000,00	2.166.000,00
Pensões	352.000,00	547.500,00	570.700,00
Outras Despesas Previdenciárias	38.000,00	60.000,00	51.000,00
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOIRO) (XVIII)	1.759.000,00	2.698.500,00	2.787.700,00
RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOIRO (XIX) = (XVII – XVIII)	-1.759.000,00	-2.698.500,00	-2.787.700,00

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)				
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2023	46.347.559,01	313.140,39	46.034.418,62	
2024	55.153.874,17	395.663,38	54.758.210,79	54.758.210,79
2025	48.254.003,32	630.902,55	47.623.100,77	102.381.311,56
FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)				
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Despesas Previdenciárias (b)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
2023	17.202.322,43	34.394.767,23	-17.192.444,80	
2024	18.422.308,38	38.460.410,56	-20.038.102,18	-20.038.102,18
2025	18.634.757,76	41.393.668,07	-22.758.910,31	-42.797.012,49

FONTE: Sistema Governança, Unidade Responsável: IPRES



AMF/Tabela 7 - DEMONSTRATIVO 7 – ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2027

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETOR/PROGRAMA/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA				COMPENSAÇÃO
			2026	2027	2028	2029	
IPTU	Desconto do IPTU	Desconto pelo pagamento integral e antecipado, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 6.043.632,55	R\$ 6.285.377,86	R\$ 6.514.794,16	R\$ 6.742.811,96	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Foro	Desconto da Taxa de Foro	Desconto pelo pagamento integral e antecipado, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 184.423,69	R\$ 191.800,64	R\$ 198.801,37	R\$ 205.759,42	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Coleta de Lixo	Desconto da Taxa de Coleta de Lixo	Desconto pelo pagamento integral e antecipado, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 7,70	R\$ 8,01	R\$ 8,31	R\$ 8,61	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
IPTU	Isenção do IPTU	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 9.077.166,13	R\$ 9.440.252,78	R\$ 9.784.822,01	R\$ 10.127.290,79	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Fiscalização de Atividades Licenciadas	Isenção de TFAL	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 773,43	R\$ 804,37	R\$ 833,79	R\$ 862,92	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Expediente	Isenção da Taxa de Expediente	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 162,36	R\$ 168,86	R\$ 175,09	R\$ 181,16	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Coleta de Lixo	Isenção da Taxa de Coleta de Lixo	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 579.108,56	R\$ 602.272,91	R\$ 624.255,88	R\$ 646.104,84	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Serviços Públicos	Isenção da Taxa de Serviços Públicos	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 66.843,02	R\$ 69.516,75	R\$ 72.054,12	R\$ 74.576,02	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Contribuição sobre a Iluminação Pública	Isenção da Contribuição sobre a Iluminação Pública	Isenção de caráter não geral, Lei Complementar n. 01/1998	R\$ 11.115,43	R\$ 11.560,06	R\$ 11.982,01	R\$ 12.401,39	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
IPTU	Isenção do IPTU	Isenção visando o fomento industrial, Lei n. 1.024/2009 alterada pela Lei nº 2.846/26	R\$ 809.778,04	R\$ 842.169,16	R\$ 872.908,34	R\$ 903.460,14	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Fiscalização de Atividades Licenciadas	Isenção de TFAL	Isenção visando o fomento industrial, Lei n. 1.024/2009 alterada pela Lei nº 2.846/26	R\$ 9.274,00	R\$ 9.644,97	R\$ 9.997,02	R\$ 10.346,92	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Coleta de Lixo	Isenção da Taxa de Coleta de Lixo	Isenção visando o fomento industrial, Lei n. 1.024/2009 alterada pela Lei nº 2.846/26	R\$ 7.977,98	R\$ 8.297,10	R\$ 8.599,95	R\$ 8.900,95	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Serviços Públicos	Isenção da Taxa de Serviços Públicos	Isenção visando o fomento industrial, Lei n. 1.024/2009 alterada pela Lei nº 2.846/26	R\$ 2.079,05	R\$ 2.162,22	R\$ 2.241,15	R\$ 2.319,60	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Contribuição sobre a Iluminação Pública	Isenção da Contribuição sobre a Iluminação Pública	Isenção visando o fomento industrial, Lei n. 1.024/2009 alterada pela Lei nº 2.846/26	R\$ 1.670,45	R\$ 1.737,28	R\$ 1.800,70	R\$ 1.863,73	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
IPTU	Isenção do IPTU	Isenção visando o fomento da prática esportiva, Lei n. 533/2001	R\$ 728.994,47	R\$ 758.154,26	R\$ 785.826,90	R\$ 813.330,85	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Foro	Isenção da Taxa de Foro	Isenção visando o fomento da prática esportiva, Lei n. 533/2001	R\$ 142.484,40	R\$ 148.183,78	R\$ 153.592,48	R\$ 158.968,22	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
Taxa de Coleta de Lixo	Isenção da Taxa de Coleta de Lixo	Isenção visando o fomento da prática esportiva, Lei n. 533/2001	R\$ 1.676,54	R\$ 1.743,60	R\$ 1.807,25	R\$ 1.870,51	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
ISS Construção	Isenção do ISS construção	Isenção visando o fomento da prática esportiva, Lei n. 533/2001	R\$ 2.240,42	R\$ 2.330,04	R\$ 2.415,08	R\$ 2.499,62	Renúncia já considerada na estimativa da receita, nos termos do art. 14, inciso I, da LC nº 101, de 04/05/2000, não afetando as metas de resultados fiscais.
TOTAL			R\$ 17.669.408,24	R\$ 18.376.184,65	R\$ 19.046.915,50	R\$ 19.713.557,65	

FONTE: Secretaria Municipal de Administração, Receita e Tributação

AMF/Tabela 8 - DEMONSTRATIVO 8 – MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CO

SAQUAREMA/RJ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATORIAS DE CARATER CONTINUADO
2027

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	2026
Aumento Permanente da Receita	254.125.000,00
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	50.825.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	203.300.000,00
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	203.300.000,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	16.600.000,00
Novas DOCC	16.600.000,00
Novas DOCC geradas por PPP	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	186.700.000,00

FONTE: Sistema Governança - Unidade Responsável: Secretaria de Finanças



METAS DE RECEITAS - LDO/2027

DESCRIÇÃO RECEITAS 2026	FRISTE 2026	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	PREVISÃO - 2027	PREVISÃO - 2028	PREVISÃO 2029
IPTU - Principal - IMP/TRANSF	1.500.000	19.890.034,15	21.836.415,67	24.039.494,96	31.886.730,10	34.750.555,81	38.058.406,71
IPTU - Principal - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	11.933.846,21	13.101.663,91	14.423.492,71	10.628.910,03	11.585.511,94	12.686.135,57
IPTU - Principal - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	7.955.316,16	8.733.846,01	9.615.045,67	10.628.910,03	11.585.511,94	12.686.135,57
IPTU - Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	129.274,21	134.791,17	121.887,73	159.681,45	174.052,78	190.587,79
IPTU - Multas/Juros - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	77.481,91	80.799,42	73.064,50	53.227,15	58.017,59	63.529,26
IPTU - Multas/Juros - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	51.381,63	53.621,25	48.459,96	53.227,15	58.017,59	63.529,26
IPTU - Dívida Alívia - IMP/TRANSF	1.500.0000	4.779.936,03	5.112.198,64	6.842.287,60	8.714.534,53	9.498.842,64	10.401.232,69
IPTU - Dívida Alívia - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	2.867.866,15	3.067.231,01	3.985.274,40	2.904.444,84	3.166.280,88	3.467.077,56
IPTU - Dívida Alívia - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	1.911.595,71	2.044.513,47	2.856.535,64	2.904.444,84	3.166.280,88	3.467.077,56
IPTU - D.A Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	1.211.223,44	1.289.093,74	1.710.286,70	2.243.440,72	2.445.350,39	2.677.658,67
IPTU - D.A M.J - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	726.580,35	773.297,30	1.026.031,62	747.813,57	815.116,80	892.552,89
IPTU - D.A Multas/Juros - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	483.859,23	515.013,98	683.495,50	747.813,57	815.116,80	892.552,89
ITBI - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	3.007.967,87	3.351.569,16	4.021.833,60	4.826.109,88	5.260.459,77	5.760.203,45
ITBI - Principal - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	1.804.780,65	2.010.941,50	2.413.100,17	1.608.703,29	1.753.486,59	1.920.067,82
ITBI - Principal - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	1.203.186,97	1.340.627,61	1.608.733,26	1.608.703,29	1.753.486,59	1.920.067,82
ITBI - Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	4.529,15	3.172,17	3.611,82	4.567,70	4.978,80	5.451,78
ITBI - Multas/Juros - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	2.717,46	1.903,29	2.167,09	1.522,57	1.659,60	1.817,26
ITBI - Multas/Juros - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	1.811,60	1.268,77	1.444,70	1.522,57	1.659,60	1.817,26
IRRF - Trabalho - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	14.514.515,41	19.515.578,34	22.538.863,33	26.350.378,36	28.730.632,41	31.460.042,49
IRRF - Trab - Principal - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	8.708.708,82	11.709.346,63	13.523.317,54	8.786.126,12	9.576.877,47	10.486.680,83
IRRF - Trab - Principal - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	5.805.804,40	7.806.229,18	9.015.543,71	8.786.126,12	9.576.877,47	10.486.680,83
IRRF - Trab - Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	0,00	5,19	0,01	0,00	0,00	0,00
IRRF - Trab - M.J - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	0,00	3,11	0,01	0,00	0,00	0,00
IRRF - Trab - M.J - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	0,00	2,08	0,00	0,00	0,00	0,00
IRRF - OR - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	5.993.325,55	10.885.964,04	12.661.970,93	19.832.525,51	21.617.452,81	23.671.110,82
IRRF - OR - Principal - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	3.595.993,27	6.531.575,73	7.597.179,59	6.610.841,84	7.205.817,60	7.890.370,27
IRRF - OR - Principal - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	2.397.322,00	4.354.374,72	5.064.777,53	6.610.841,84	7.205.817,60	7.890.370,27
IRRF - OR - Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	3,77	17,46	0,00	0,00	0,00	0,00
IRRF - OR - M.J - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	2,28	10,47	0,00	0,00	0,00	0,00
IRRF - OR - M.J - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	1,51	6,98	0,00	0,00	0,00	0,00
ISSQN - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	26.796.959,22	32.080.668,19	31.825.647,45	37.442.289,98	40.812.096,08	44.689.245,21
ISSQN - Principal - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	11.068.238,45	13.918.957,84	13.280.644,40	12.480.763,33	13.604.032,03	14.896.415,07
ISSQN - Principal - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	7.378.804,01	9.279.280,56	8.853.740,77	12.480.763,33	13.604.032,03	14.896.415,07
ISSQN - Multas/Juros - IMP/TRANSF	1.500.0000	48.313,75	85.256,07	52.526,07	78.291,25	85.337,46	93.444,52
ISSQN - Multas/Juros - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	28.986,44	51.151,68	31.513,90	26.097,08	28.445,82	31.148,17
ISSQN - Multas/Juros - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	19.317,92	34.093,40	21.002,48	26.097,08	28.445,82	31.148,17
ISSQN - Dívida Alívia - IMP/TRANSF	1.500.0000	94.734,76	82.860,08	146.324,39	256.425,55	279.503,85	306.056,71
ISSQN - Dívida Alívia - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	56.839,92	49.715,46	87.793,05	85.475,18	93.167,95	102.018,90
ISSQN - Dívida Alívia - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	37.890,93	33.140,20	58.524,46	85.475,18	93.167,95	102.018,90
ISSQN - D.A M.J - IMP/TRANSF	1.500.0000	40.470,64	30.123,40	42.218,02	57.452,16	62.622,85	68.572,02
ISSQN - D.A M.J - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	24.279,47	18.072,81	25.329,57	19.150,72	20.874,28	22.857,34
ISSQN - D.A M.J - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	16.177,10	12.041,61	16.877,59	19.150,72	20.874,28	22.857,34
Taxa de Lic. Func. Estabelecimento Comercial	1.501.0000	753.435,92	858.141,79	982.963,11	1.298.808,90	1.415.701,70	1.550.193,36
Taxa de Publicidade Comercial	1.501.0000	2.825,66	16.736,69	20.774,90	34.280,11	37.365,32	40.915,03
Taxa de Lic. Estabelecimento Horário Especial	1.501.0000	0,00	2.094,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Licença para Execução de Obras	1.501.0000	704.686,34	636.213,47	790.294,28	861.610,51	939.155,45	1.028.375,22
Taxa de Autorização para Funcionamento de Transporte	1.501.0000	13.008,52	11.482,40	9.029,31	10.938,56	11.924,12	13.056,91
Taxa de Utilização de Área de Domínio Público	1.501.0000	14.785,24	7.070,00	12.094,60	10.680,82	11.642,09	12.748,09
Taxa de Apreensão, Depósito e Liberação de Animais	1.501.0000	39.035,19	26.780,52	49.875,53	60.004,95	65.405,40	71.618,91
Outras Taxas de Exercício do Poder de Polícia	1.501.0000	222.023,59	201.642,76	212.800,51	248.137,56	270.469,94	296.164,58
Taxa Lic. Func. Estabelecimento Comercial - Multas e Juros	1.501.0000	13.074,40	14.074,40	17.491,16	12.696,28	13.838,94	15.153,64
Taxa de Publicidade Comercial - Multas e Juros	1.501.0000	0,00	1.675,42	73,69	0,00	0,00	0,00



Taxa de Licença para Execução de Obras - Multas e Juros	1.501.0000	405,08	965,28	338,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Autor. Funcionamento de Transporte - Multas e Juros	1.501.0000	1.302,27	921,14	554,52	1.555,18	1.695,14	1.856,18	1.856,18	1.856,18
Outras Taxas de Exerc. do Poder de Polícia - Multas e Juros	1.501.0000	1.311,09	1.311,09	2.346,31	2.346,31	2.346,31	2.346,31	2.346,31	2.346,31
Taxa de Autor. Funcionamento de Transporte - Divida Ativa	1.501.0000	172.819,12	192.544,64	309.492,85	225.928,74	246.262,32	269.657,24	269.657,24	269.657,24
Taxa de Autor. Funcionamento de Transporte - Divida Ativa	1.501.0000	1.234,07	3.973,15	3.748,84	10.093,93	11.002,38	12.047,61	12.047,61	12.047,61
Taxa de Utiliz. de Área de Domínio Público - Divida Ativa	1.501.0000	177,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Taxas de Exerc. do Poder de Polícia - Divida Ativa	1.501.0000	170.068,89	79.128,44	148.000,74	189.103,09	184.322,37	201.832,99	201.832,99	201.832,99
Taxa Lic. Func. Estabelec. Comercial - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	35.552,72	42.689,78	70.180,28	76.003,81	82.843,32	90.713,43	90.713,43	90.713,43
Taxa Autor. Funcionamento de Transporte - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	278,50	945,92	893,42	2.663,81	2.903,56	3.179,39	3.179,39	3.179,39
Outras Taxas Exerc. Poder de Polícia - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	5.043,14	5.593,69	29.647,47	10.903,76	11.865,09	13.014,16	13.014,16	13.014,16
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - Principal	1.501.0000	50.487,20	68.020,82	60.029,64	130.175,42	141.891,21	155.370,87	155.370,87	155.370,87
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - Multas e Juros	1.501.0000	105,34	247,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa Fiscaliz. Vig. Sanitária - Principal	1.501.0000	76.972,72	182.948,85	224.343,13	620.542,42	676.391,24	740.648,41	740.648,41	740.648,41
Taxa Fiscaliz. Vig. Sanitária - Multas e Juros	1.501.0000	1.766,65	2.300,45	3.944,79	4.943,54	5.388,46	5.900,36	5.900,36	5.900,36
Taxa Fiscaliz. Vig. Sanitária - Divida Ativa	1.501.0000	2.648,46	1.984,36	2.956,49	1.873,16	2.041,74	2.235,71	2.235,71	2.235,71
Taxa Fiscaliz. Vig. Sanitária - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	516,71	434,74	692,90	336,75	367,06	401,93	401,93	401,93
Taxas de Serviços Cadastrais	1.501.0000	1.810.603,67	2.017.232,13	2.182.530,93	2.527.898,61	2.755.409,49	3.017.173,99	3.017.173,99	3.017.173,99
Taxas pela Prestação de Serviços - Cemitério	1.501.0000	253.182,51	340.476,86	398.123,08	537.060,79	585.396,26	641.008,91	641.008,91	641.008,91
Taxas pela Prestação de Serviços - Limpeza Pública	1.501.0000	2.414.284,88	2.621.522,66	3.915.005,52	4.693.378,15	5.115.782,19	5.601.781,51	5.601.781,51	5.601.781,51
Outras Taxas Prestação de Serviços	1.501.0000	22.547,85	13.439,66	108.534,70	122.809,09	133.861,91	146.578,79	146.578,79	146.578,79
Taxas de Serviços Cadastrais - Multas e Juros	1.501.0000	482,59	313,74	232,47	249,61	272,08	297,92	297,92	297,92
Taxas de Cemitérios - Multas e Juros	1.501.0000	597,65	1.590,05	2.955,54	4.997,90	5.447,71	5.965,25	5.965,25	5.965,25
Taxas de Limpeza Pública - Multas e Juros	1.501.0000	15.753,90	15.753,90	19.180,68	13.881,77	15.131,13	16.568,59	16.568,59	16.568,59
Taxas de Serviços Cadastrais - Divida Ativa	1.501.0000	2.283,67	1.667,58	1.230,81	1.851,59	2.018,24	2.209,97	2.209,97	2.209,97
Taxas de Limpeza Pública - Divida Ativa	1.501.0000	655.655,24	798.360,12	798.360,12	835.498,11	910.692,94	997.208,77	997.208,77	997.208,77
Taxas de Serviços Cadastrais - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	122.312,20	158.210,25	200.197,13	209.716,15	228.590,60	250.306,71	250.306,71	250.306,71
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro PMS	1.801.0000	6.039.360,53	6.379.954,45	6.620.786,14	8.276.654,90	9.021.953,85	9.878.601,46	9.878.601,46	9.878.601,46
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro FMI	1.801.0000	2.607,63	1.686,06	0,00	2.007,28	2.187,94	2.395,79	2.395,79	2.395,79
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro FMCA	1.801.0000	4.550,00	4.550,00	3.850,00	5.416,85	5.904,37	6.465,28	6.465,28	6.465,28
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro - FMAS	1.801.0000	27.691,03	24.408,96	21.562,77	28.918,79	31.521,49	34.516,03	34.516,03	34.516,03
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro FMS	1.801.0000	1.217.370,07	1.276.148,01	1.308.124,45	1.689.116,65	1.819.337,15	1.992.174,18	1.992.174,18	1.992.174,18
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro IPRES	1.801.0000	75.731,57	82.056,68	70.006,68	81.022,54	88.314,56	96.704,45	96.704,45	96.704,45
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro S. Cedidos	1.801.0000	15.617,28	15.988,83	13.621,46	15.348,85	16.730,25	18.319,62	18.319,62	18.319,62
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro S. Especial	1.801.0000	14.641,02	27.592,78	4.403,97	32.837,75	35.793,15	39.193,49	39.193,49	39.193,49
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Financeiro FMS	1.801.0000	5.238,48	3.311,16	1.950,00	3.250,11	3.542,62	3.879,17	3.879,17	3.879,17
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Previdenciário PMS	1.800.0000	10.857.249,31	17.267.293,96	19.554.190,26	23.657.385,03	25.786.549,69	28.236.271,91	28.236.271,91	28.236.271,91
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Previdenciário FMI	1.800.0000	20.265,16	40.089,43	53.999,53	57.841,41	63.047,14	69.036,62	69.036,62	69.036,62
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Previdenciário FMCA	1.800.0000	18.286,45	43.574,69	49.651,18	64.307,58	70.095,26	76.754,31	76.754,31	76.754,31
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Previdenciário FMAS	1.800.0000	80.226,53	135.230,73	194.393,33	215.552,54	234.952,27	257.272,73	257.272,73	257.272,73
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Previdenciário FMS	1.800.0000	1.866.322,69	2.201.636,02	2.383.951,27	2.990.047,10	3.259.151,34	3.568.770,72	3.568.770,72	3.568.770,72
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Prev. - IPRES	1.800.0000	19.520,15	37.506,17	49.054,07	56.701,66	61.804,81	67.676,26	67.676,26	67.676,26
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Prev. Serv. Cedidos	1.800.0000	8.894,99	19.466,68	18.751,67	15.589,35	16.992,39	18.606,66	18.606,66	18.606,66
Contrib. Serv. Ativo Civil - RPPS - Plano Prev. - Serv. Esp.	1.801.0000	0,00	0,00	5.486,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição do Servidor Civil - Principal	1.801.0000	68.065,72	76.131,34	91.262,42	108.907,84	118.709,55	129.986,96	129.986,96	129.986,96
CPSSS Patronal - RPPS - Plano Financeiro - S. Especial	1.801.0000	0,00	514,14	1.814,99	5.129,73	5.591,41	6.122,58	6.122,58	6.122,58
Contrib. Patronal Ativ. Civil RPPS Plano Prev - Serv. Ced.	1.800.0000	5.238,48	3.311,16	1.950,00	2.785,81	3.036,53	3.325,00	3.325,00	3.325,00
Contrib. Patronal Ativ. Civil RPPS Plano Financeiro - Serv. Ced.	1.801.0000	5.399,62	12.110,56	17.036,00	13.765,18	15.004,04	16.429,43	16.429,43	16.429,43
Contrib. Patronal Ativ. Civil RPPS Plano Prev. - Serv. Esp.	1.800.0000	11.491,02	20.014,68	3.566,59	22.693,14	24.735,53	27.085,40	27.085,40	27.085,40
COSIP - Principal	1.751.0000	13.718.107,01	15.928.469,69	16.798.103,68	21.056.863,94	22.951.981,69	25.132.419,95	25.132.419,95	25.132.419,95
COSIP - Multas e Juros	1.751.0000	2.311,94	2.256,08	1.196,86	1.196,86	1.304,58	1.428,51	1.428,51	1.428,51
COSIP - Divida Ativa	1.751.0000	46.694,38	63.134,82	97.802,50	102.060,10	111.245,51	121.813,84	121.813,84	121.813,84
COSIP - D. A. Multas e Juros	1.751.0000	11.208,97	15.184,57	23.760,44	24.933,86	27.177,91	29.759,81	29.759,81	29.759,81
Foros	1.501.0000	2.068.874,10	2.195.995,47	2.336.751,54	3.191.885,88	3.479.155,61	3.809.675,39	3.809.675,39	3.809.675,39
Foros - Multas e Juros	1.501.0000	10.899,45	10.755,69	11.049,84	6.930,00	7.553,70	8.271,30	8.271,30	8.271,30
Foros - Divida Ativa	1.501.0000	406.954,06	377.352,69	521.862,69	522.895,30	569.955,88	624.101,69	624.101,69	624.101,69
Foros - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	84.205,92	92.347,58	136.949,41	142.161,68	154.956,23	169.677,07	169.677,07	169.677,07
Rem. de Aplicação - Leião Cadue RJ	1.501.0000	0,00	134.254,38	470.945,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Rem. Dep. Bco. - IMP/TRANSF	1.500.0000	0,00	2.599,56	52.565,430.18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rem. Dep. Bco. - IMP/TRANSF	1.500.0000	28.608,109.89	31.325,087.75	52.565,430.18	42.484,650.26	46.308,268.78	50.707,554.32		
Rem. Dep. Bco. - IMP/TRANSF	1.501.0000	0,00	0,00	2.713,09	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - Recursos Próprios	1.501.0000	4.736.600,46	2.484.358,87	18.145,043.26	3.369,411.72	3.672,658.77	4.021,561.36		
Rem. Dep. Bco. - Recursos Próprios	1.501.0000	2.904,22	70.000,65	100.500,03	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - Recursos Próprios	1.501.0000	69.931,42	73.176,39	140.673,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - Recursos Próprios	1.501.0000	4.601,59	5.179,05	11.867,48	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - IMP/TRANSF - Educação	1.500.1001	87.134,74	553.100,07	112.596,79	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - COMP IMP/TRANSF	1.502.0000	2.876,06	607.259,72	900.260,91	975,410.93	1.063,197.91	1.164.201,71		
Rem. Dep. Bco. - COMP IMP/TRANSF - Educação	1.502.1001	1.990,40	365.744,43	535.687,05	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - COMP IMP/TRANSF - Saúde	1.502.1002	1.326,94	244.593,84	357.193,04	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - FUNDEB 70% - Fonte	1.540.1070	2.309,068.40	559.903,58	1.238,378.82	862.531.46	940.159.30	1.029,474.43		
Rem. Dep. Bco. - Compl. FUNDEB 70% - VAAF	1.541.1070	386.286,80	460.484,98	89.629,17	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - Salário Educação	1.550.0000	0,00	485.717,02	0,00	342.231.45	373.032.28	408.470.35		
Rem. Dep. Bco. - Salário Educação	1.550.0000	706.961,23	0,00	205.196,74	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - PDDE	1.551.0000	3.612,64	3.743,05	6.283,43	6.180,38	6.736,61	7.376,59		
Rem. Dep. Bco. - PNAE	1.552.0000	54.633,12	121.351,50	93.426,37	88.630,47	96.607,21	105.784,90		
Rem. Dep. Bco. - PNATE	1.553.0000	7.843,30	5.762,81	12.531,73	11.299,13	12.316,05	13.486,08		
Rem. Dep. Bco. - PNATE	1.569.0000	6.406,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - FNDE - Novas turmas Ed. Inf	1.569.0000	26.276,93	67.408,13	85.104,53	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - FNDE - OUTROS	1.573.0000	112.274.238,06	129.314.362,57	236.766.660,74	223.675.862,20	243.806.669,80	266.968.325,33		
Rem. Dep. Bco. - Royalties Vinc. à Educação	1.600.0000	1.190.608,67	779.405,30	2.144,057.09	1.772.382,58	1.931.897,01	2.115.427,22		
Rem. Dep. Bco. - CUSTEIO SUS	1.601.0000	948.147,41	840.459,14	1.230.712,83	1.174.044,93	1.279.708,98	1.401.281,33		
Rem. Dep. Bco. - INVESTIMENTO SUS	1.605.0000	2.877,09	11.055,21	14.537,88	15.753,36	17.171,16	18.602,42		
Rem. Dep. Bco. - Plano Nacional de enfermagem	1.500.1002	362.367,00	251.719,94	158.203,32	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - IMP/TRANSF - Saúde	1.621.0000	3.816.936,96	2.397.121,92	2.918.730,87	3.137.753,42	3.420.151,22	3.745.065,59		
Rem. Dep. Bco. - REPASSE DO ESTADO - SUS	1.635.0000	25.063.114,32	27.973.474,53	50.228.231,64	38.917.537,13	42.420.115,48	46.450.026,45		
Rem. Dep. Bco. - Royalties Vinc. à Saúde	1.660.0000	182.406,39	167.423,35	208.107,16	206.753,85	225.361,70	246.771,06		
Rem. Dep. Bco. - FNAS	1.661.0000	215.378,64	146.857,18	314.050,66	262.621,05	275.356,94	301.515,85		
Rem. Dep. Bco. - FEAS	1.669.0000	51.055,13	47.012,61	71.529,66	58.639,98	63.939,38	70.013,62		
Rem. Dep. Bco. - DOAÇÕES - FMI	1.669.0000	1.959,62	13.466,23	22.857,86	17.533,03	19.111,00	20.926,55		
Rem. Dep. Bco. - DOAÇÕES - FMCA	1.717.0000	1.950,97	1.692,25	2.476,26	1.982,98	2.161,45	2.366,78		
Rem. Dep. Bco. - Gratuidade Idoso	1.665.3110	0,00	27.423,63	10.803,63	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - CONV FED - EM INDIVIDUAIS	1.700.0000	90.348,70	10.835,94	13.574,04	12.697,55	13.840,33	15.155,17		
Rem. Dep. Bco. - CONVÊNIO - UNIAO	1.701.0000	95.623,33	80.253,75	81.532,28	94.041,34	102.505,07	112.243,05		
Rem. Dep. Bco. - CONVÊNIO - ESTADUAIS	1.70401	38.177.251,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.70401	114.294,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.70401	3.751,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.70401	4.336,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.70401	92.881,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYAL - TRANSF. ESTADUAL	1.705.0000	5.232.557,09	4.922.633,41	4.922.633,41	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - BÔNUS CESSÃO ONEROSA	1.721.0000	111.058,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - LPG artº 5 Audiovisual	1.715.0000	20.555,03	168,65	168,65	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - LPG artº 8 Demais Setores	1.716.0000	8.326,15	0,00	31,45	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.705.0000	0,00	4.730.677,10	0,00	4.127.370,09	4.498.833,40	4.926.222,57		
Rem. Dep. Bco. - BÔNUS CESSÃO ONEROSA	1.721.0000	12.155,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - LPG artº 5 Audiovisual	1.715.0000	0,00	10.966,36	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - LPG artº 8 Demais Setores	1.716.0000	0,00	1.102,21	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.704.0000	0,00	18.661.662,69	17.585.366,27	13.082.162,07	14.270.456,66	15.626.150,04		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.704.0000	0,00	117.195,63	64.273,61	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.704.0000	0,00	2.639,65	4.254,30	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.704.0000	0,00	4.802,65	5.182,30	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - ROYALTIES - LEI 9478/97	1.704.0000	0,00	1.928,35	3.575,62	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - CIDE	1.750.0000	45.199,18	44.459,34	76.322,19	52.097,45	56.766,23	62.180,92		
Rem. Dep. Bco. - COSIP	1.751.0000	994.576,88	1.063.317,26	1.876.385,94	1.328.754,11	1.446.161,98	1.583.547,37		
Rem. Dep. Bco. - Transf. Esp. União	1.706.3110	276,60	259,04	0,00	0,00	0,00	0,00		
Rem. Dep. Bco. - CFEM - Fonte - 1.708.0000	1.708.0000	6.921,79	460.838,10	74.959,34	100.162,02	109.176,60	119.548,38		
Rem. Dep. Bco. - VINCULADOS AO TRANSITO	1.752.0000	23.902,41	118.316,95	81.586,23	81.097,87	88.396,87	96.794,36		



Rem. Dep. Bco - ALIENAÇÃO DE BENS/ATIVOS	1.755.000,00	24.096,32	20.718,20	29.989,79	31.768,04	34.627,16	37.916,74
Rem. Dep. Bco - AÇÃO EMER. LEI ALDIR BLANC	1.719.000,00	2.790,99	53.003,35	28.077,67	21.638,94	23.586,44	25.827,15
Rem. Dep. Bco - Transf. Especial União	1.706.311,10	0,00	1.823,16	2.776,50	0,00	0,00	0,00
Rem. Dep. Bco - RPPS Previdência Executiva	1.800.000,00	18.785.289,10	13.773.318,67	1.634.595,03	16.161.990,89	17.616.570,07	19.290.144,23
Rem. Dep. Bco - RPPS Financeiro Executiva	1.801.000,00	161.363,67	190.200,69	266.968,64	223.186,72	243.273,52	266.384,51
Rem. Dep. Bco - RPPS Taxa Administração	1.802.000,00	507.568,89	492.009,19	799.342,01	577.337,11	629.297,45	689.080,71
Cessão de Direito - Folha de Pagamento	1.501.000,00	0,00	10.004.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscrição Concursos e Processos Seletivos - Prefeitura	1.501.000,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FPM - Cota Mensal - Principal - IMP/TRANSF	1.500.000,00	30.304.327,32	34.855.399,52	38.390.664,18	57.465.972,42	62.637.909,93	68.588.511,38
FPM - Cota Mensal - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	18.182.596,39	20.913.239,78	23.034.396,56	19.155.324,14	20.879.303,31	22.862.837,13
FPM - Cota Mensal - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	12.121.730,97	13.942.159,82	15.356.265,67	19.155.324,14	20.879.303,31	22.862.837,13
FPM - 1% Cota Dez - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	2.000.899,30	0,00	3.384.037,27	3.569.548,85	3.912.608,25	4.284.306,03
FPM - 1% Cota Dez - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	666.966,43	0,00	897.387,21	978.152,06	1.071.076,51	1.170.076,51
FPM - 1% Cota Dez - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1001	2.006.768,65	0,00	3.278.233,00	3.370.277,77	3.673.602,77	4.022.595,03
FPM - 1% Cota Jul. - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	668.922,89	1.782.280,75	0,00	842.569,44	918.400,69	1.005.648,76
FPM - 1% Cota Set. - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	662.285,37	1.255.744,72	2.803.481,41	1.445.564,92	1.575.665,77	1.725.354,01
FPM - 1% Cota Set. - Principal - IMP/TRANSF	1.500.1001	0,00	0,00	0,00	361.391,23	393.916,44	431.338,50
Cota-Parte ITR - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	12.927,60	14.542,18	64.082,42	76.647,38	83.545,65	91.482,48
Cota-Parte ITR - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	7.756,57	8.725,36	38.449,47	25.549,13	27.848,55	30.494,16
Cota-Parte ITR - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	5.171,05	5.616,90	25.632,99	25.549,13	27.848,55	30.494,16
Cota-Parte Compem. Finan. Recur. Minerais - CFEM - Principal	1.708.0000	1.415.928,60	39.418,89	59.886,90	22.392,33	24.407,64	26.726,36
Cota-Parte Royalties Petróleo Lei 7.990/89 - Principal	1.704.0000	98.733.440,32	98.232.026,44	88.152.568,47	93.014.358,93	101.385.651,24	111.017.288,10
Cota-Parte Royalties Comp Finan Lei 12.858/13 (Produção) - Educ	1.573.0000	31.104.766,02	38.173.652,15	43.421.614,59	56.596.948,27	61.690.673,61	67.551.287,60
Cota-Parte Royalties Comp Finan Lei 12.858/13 (Produção) - Saude	1.635.0000	10.368.255,36	12.724.550,74	14.473.871,57	18.865.649,48	20.563.557,93	22.517.095,93
Cota-Parte Royalties Petróleo Lei 9.478/97 - Artigo 49 (Excedente)	1.704.0000	298.276.453,65	333.653.198,86	330.128.916,92	348.336.186,95	379.686.443,77	415.756.655,93
Cota-Parte Royalties Petróleo Lei 12.858/13 (Excedente) - Educap	1.573.0000	964.313.050,03	1.159.568.386,62	1.337.257.075,98	1.743.018.316,03	1.899.889.964,48	2.080.379.511,10
Cota-Parte Royalties Petróleo Lei 12.858/13 (Excedente) - Saude	1.635.0000	321.437.683,38	386.532.736,24	445.752.356,71	581.006.105,41	633.296.654,89	693.459.637,11
Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP - Principal	1.720.0000	67.934,71	14.501,53	1.568,14	11.628,10	12.732,77	12.732,77
Agente Comunitário de Saúde	1.604.0000	1.289.722,77	1.396.463,99	1.483.374,00	1.764.311,21	1.923.099,22	2.105.793,65
Custo de Atenção à Saúde Bucal	1.600.0000	1.630.716,00	2.013.512,00	2.170.740,00	2.334.486,00	2.544.589,74	2.786.325,77
Apoio à Implementação da Rede Alvine (Antiga Rede Cegonha)	1.600.0000	0,00	1.532.625,24	1.612.612,02	2.048.018,20	2.232.339,84	2.444.412,13
Inc. Temp. Temporário Custeio - Serv. Atenção Primária em Saúde	1.600.0000	1.738,35	0,00	8.612,05	0,00	0,00	0,00
Inc. Temp. para Ações Estratégicas	1.600.0000	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo para Ações Estratégicas	1.600.0000	727.590,52	1.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Financeiro da APS - Desempenho	1.600.0000	598.101,95	158.265,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Financeiro da APS - Capacitação Ponderada	1.600.0000	4.951.463,28	1.252.381,71	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Informatização da APS	1.600.0000	282.200,00	105.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Compensatório de Transição	1.600.0000	0,00	335.024,46	194.706,97	578.374,88	630.428,62	690.319,34
Incentivo Equipes de Saúde de Família/EF	1.600.0000	0,00	2.996.540,80	5.093.025,00	4.827.918,53	5.262.431,20	5.762.382,16
Incentivo - Manut. de Pagamento de Valor Nominal em Ex. Ant	1.600.0000	0,00	501.445,23	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Financeiro da APS - Comp. Per Cap. de B. Populacional	1.600.0000	0,00	0,00	566.445,96	0,00	0,00	0,00
Inc. Finan. APS - Demais Prog. Serv. e Equip. da Atenção Prim	1.600.0000	0,00	0,00	47.676,00	0,00	0,00	0,00
Atenção à Saúde da População para Procedimentos no MAC	1.600.0000	7.218.880,37	10.392.596,82	17.368.743,05	17.990.504,86	19.609.650,30	21.472.567,08
Inc. Temporário ao Custeio dos Serv. de Assist. Hosp. e Amb	1.600.0000	600.000,00	0,00	3.741.000,00	0,00	0,00	0,00
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS/CRAIC)	1.600.0000	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Financeiro Vigilância em Saúde - Despesas Diversas	1.600.0000	543.525,53	546.767,07	408.295,13	472.959,52	515.525,88	564.500,84
Incentivo às Ações de Vigilância e Prevenção DST AIDS Esp.	1.600.0000	114.514,08	114.514,08	114.514,08	127.561,05	139.041,55	152.250,49
Assistência Financeira Complem. Agentes Combate às Endemias	1.604.0000	1.203.394,00	1.716.280,00	2.131.272,00	2.390.896,99	2.605.859,71	2.853.416,39
Incentivo Financeiro para Execução de Vigilância Sanitária	1.600.0000	55.164,00	18.388,00	80.447,60	0,00	0,00	0,00
Promoção de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos	1.600.0000	526.103,04	778.618,76	828.156,00	794.474,38	865.977,07	948.244,90
Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	1.600.0000	14.950,00	0,00	32.571,08	0,00	0,00	0,00
Piso Nacional da Enfermagem - Lei 14.581/23	1.605.0000	107.180,65	12.710,80	2.420,92	0,00	0,00	0,00
Transformação Digital no SUS	1.600.0000	0,00	39.568,90	0,00	47.481,21	51.754,52	56.671,20
Estruturação da Atenção à Saúde Bucal	1.601.0000	0,00	226.307,00	0,00	1.117.515,29	1.218.091,66	1.333.610,37
Transferências do Salário Educação	1.550.0000	12.212.667,03	9.851.719,19	10.789.484,00	12.511.372,44	13.637.395,96	14.932.948,58
Transf. FNDE - PDDE - Básico	1.551.0000	16.200,00	15.960,00	15.960,00	22.110,95	24.100,94	26.390,53
PNAE - Ensino Fundamental	1.552.0000	1.045.679,20	1.166.072,00	771.037,16	1.835.996,64	2.001.236,34	2.191.353,79
PNAE - Pré Escola	1.552.0000	302.085,20	337.558,00	369.336,00	530.969,54	578.756,80	633.738,70



PNAE - Creche	1.552.0000	643.736,00	709.386,00	766.652,00	1.102.156,08	1.201.352,31	1.315.480,78
PNAE - EJA (Educação Jovens e Adultos)	1.552.0000	113.406,00	111.930,00	111.930,00	160.913,37	175.395,57	192.058,15
PNAE - AEE (Educação Especial)	1.552.0000	38.171,00	51.544,00	67.048,00	96.389,88	105.064,97	115.046,14
PNATE - Ensino Fundamental	1.553.0000	282.638,43	254.771,51	313.952,62	359.349,84	390.601,32	427.708,45
PNATE - Pré Escola	1.553.0000	74.777,14	59.111,72	108.746,48	125.069,33	136.325,57	149.278,49
Programa Escola em Tempo Integral - ETI - Lei 14.640/2023	1.569.0000	405.526,18	405.526,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. Rec. Complementação da União ao FUNDEB - VAAF 70%	1.541.1070	13.783.366,98	7.989.113,58	1.641.121,58	207.241,87	225.893,64	247.353,53
Piso Básico Fixo	1.660.0000	235.029,35	196.152,12	201.572,98	146.265,48	167.168,57	183.049,58
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.660.0000	33.155,25	0,00	0,00	153.365,66	117.190,55	128.323,65
Piso Fixo de Média Complexidade - PAEFI	1.660.0000	102.571,98	95.055,57	97.633,93	107.514,27	23.414,44	25.638,81
Piso Fixo de Média Complexidade - MSE	1.660.0000	21.908,58	21.109,34	20.047,63	21.481,13	4.948,04	5.905,74
Piso de Transição de Média Complexidade	1.660.0000	5.046,45	4.862,34	4.617,83	4.948,04	5.393,37	6.042,86
Piso de Alta Complexidade I - Criança / Adolescente	1.660.0000	26.014,61	46.143,49	47.395,12	50.808,81	55.381,61	60.642,86
Índice de Gestão Descentralizada - IGDPB	1.660.0000	252.364,14	284.416,20	208.247,60	256.912,98	280.035,15	306.638,49
PROCAD - SUAS	1.660.0000	88.422,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BPC na Escola - Questionário a ser aplicado - BL	1.660.0000	0,00	0,00	6.960,00	0,00	0,00	0,00
Transf. Convênio FNAS - Ensino Parlamentar Individual	1.665.3110	342.449,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LC nº 176/2020 - Principal - ADO 25	1.501.0000	0,00	915.445,96	2.096.014,44	2.133.934,83	2.325.988,97	2.546.957,92
Transf. Da Polit. Nec. Aldir Blanc de Fom. Cult. - Lei 14399	1.719.0000	635.790,61	0,00	0,00	664.790,67	724.621,83	793.460,90
ADO - LC 176/2020 (ADO25)	1501000	1.004.057,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lei Paulo Gustavo - LC nº 195/2022 - Art. 5º Audiovisual	1.715.0000	538.373,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lei Paulo Gustavo - LC nº 195/2022 - Art. 8º Denúncias Setores	1.716.0000	218.077,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AFM - Artigos 13 e 14 de LCP 201/2023 - Perda FPM	1.711.0000	1.493.505,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Apoio Logístico STN	1.501.0000	1.196,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Colá-Parte ICMS - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	151.752.954,80	169.371.420,79	320.729.127,57	550.350.000,00	599.881.500,00	656.870.242,50
Colá-Parte ICMS - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	91.051.772,88	101.622.852,51	192.437.476,57	183.450.000,00	199.960.500,00	218.956.747,50
Colá-Parte ICMS - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	60.701.181,92	67.748.568,35	128.291.651,06	183.450.000,00	199.960.500,00	218.956.747,50
Colá-Parte IPVA - Principal - IMP/TRANSF	1.500.0000	5.910.015,55	7.055.632,55	7.406.184,88	10.967.228,59	11.976.079,16	13.113.806,68
Colá-Parte IPVA - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	3.546.006,33	4.233.499,51	4.443.710,98	3.662.409,53	3.992.026,39	4.371.268,89
Colá-Parte IPVA - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	2.364.006,22	2.822.333,01	2.962.473,99	3.662.409,53	3.992.026,39	4.371.268,89
Colá-Parte IPI - Mun - P - IMP/TRANSF	1.500.0000	4.035.871,37	5.613.982,13	10.118.115,72	10.336.449,17	11.266.729,60	12.337.068,91
Colá-Parte IPI - M - P - IMP/TRANSF EDUCAÇÃO	1.500.1001	2.421.522,84	3.368.389,32	6.070.869,43	3.445.483,06	3.755.576,53	4.112.356,30
Colá-Parte IPI - Mun - P - IMP/TRANSF SAÚDE	1.500.1002	1.614.348,55	2.245.592,88	4.047.246,32	3.445.483,06	3.755.576,53	4.112.356,30
Colá-Parte da CIDE - Principal	1.750.0000	14.366,74	101.702,51	97.391,10	122.039,23	133.022,76	145.659,92
Colá-Parte Royalties Estado - Compensação Financeira pela Produ	1.705.0000	41.965.844,68	43.743.603,04	81.300.013,81	94.344.394,57	102.835.390,08	112.604.752,14
Componente Básico de Assistência Farmacêutica	1.621.0000	148.616,66	244.645,99	259.025,31	553.643,94	603.471,89	660.801,72
Programa de Financ. de Atenção Primária à Saúde - PREFAPS	1.621.0000	1.002.590,00	77.120,00	231.360,00	92.541,13	100.869,83	110.452,47
Programa de Apoio aos Hospitais do Interior - PAHI	1.621.0000	340.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Colfinanc. Fom. e Inov. Rede Atenção Psicossocial- COFI-RAPS	1.621.0000	0,00	137.564,80	397.719,04	165.072,64	179.929,18	197.022,45
Prog Incenl Forta Alend Usuários SUS	1.621.0000	4.137.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	1.621.0000	175.352,00	350.704,00	0,00	420.831,75	458.706,61	502.283,74
GRAS - 30% do Teto Repassado pelo MDS	1.661.0000	356.780,00	298.080,00	415.480,00	708.141,74	771.874,50	845.202,58
CREAS (Percentual de Referência do MDS)	1.661.0000	346.671,20	287.486,04	333.014,53	702.078,42	765.265,48	837.985,70
ICMS LC 194/2022 - P - COMP IMP/TRANSF	1.502.0000	4.161.297,04	0,00	5.125.369,18	0,00	0,00	0,00
ICMS LC 194/2022 - P - COMP IMP/TRANSF EDU	1.502.1001	2.496.778,23	0,00	3.075.221,51	0,00	0,00	0,00
ICMS LC 194/2022 - P - COMP IMP/TRANSF SAÚDE	1.502.1002	1.664.518,82	0,00	2.050.147,67	0,00	0,00	0,00
ICMS LC 201/2023-P - COMP IMP/TRANSF	1.502.0000	5.403.513,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS LC 201/2023-P - COMP IMP/TRANSF EDU	1.502.1001	3.242.107,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS LC 201/2023-P - COMP IMP/TRANSF SAÚDE	1.502.1002	2.161.405,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. Leião Cedex - RJ	1.501.0000	0,00	2.286.340,61	519.941,30	0,00	0,00	0,00
Participação Recetta Águas do Rio	1.501.0000	154.526,38	134.478,31	176.009,96	0,00	0,00	0,00
Transferências de Recursos do FUNDEB 70%	1.540.1070	6.829.691,39	76.829.691,39	128.897.381,85	158.998.685,79	173.308.567,51	189.772.881,43
Transferências de Recursos do FUNDEB 30%	1.540.0000	27.234.253,46	32.927.010,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transf. Pessoas Físicas - Principal - FMI	1.669.0000	40.108,66	22.070,05	37.738,34	27.545,39	30.024,48	32.876,80
Doações Pessoas Físicas - FNAS	1668003	32.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multran	1.752.0000	101.336,38	231.302,33	210.003,36	307.394,21	335.059,69	366.890,36
Outras Multas Previstas	1.501.0000	97.276,37	205.514,45	62.233,96	92.003,05	100.283,32	109.810,24
Outras Multas Previstas - Multas e Juros	1.501.0000	9.374,93	6.821,91	13.433,48	19.692,41	21.464,73	23.503,86



Outras Multas Previstas - Divida Aliva	1.501.0000	83.376,26	212.572,74	354.300,28	339.059,41	369.574,76	404.684,36
Outras Multas Previstas - D. A. Multas e Juros	1.501.0000	3.083,32	4.705,56	14.882,30	12.577,78	13.709,78	15.012,21
Indenização por Sinistro - Bens Móveis	1.501.0000	0,00	62.066,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenização por Sinistro - Bens Móveis	1.501.0000	0,00	359.099,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições de Recursos do FUNDEB 70%	1.540.1070	18.903,34	12.037,54	2.747,03	0,00	0,00	0,00
Outras Restituições	1.501.0000	562.741,59	1.845.801,94	14.199.179,91	0,00	0,00	0,00
Outras Restituições	1.802.0000	0,00	0,00	23.271,50	0,00	0,00	0,00
Restituições de Convênios Concedidos	1.501.0000	0,00	206.945,28	257.794,08	0,00	0,00	0,00
Restituição de Servidor Cedido - Estado	1.501.0000	0,00	0,00	171.503,92	0,00	0,00	0,00
Restituição de Servidor Cedido - Estado	1.501.0000	0,00	22.536,31	51.040,54	0,00	0,00	0,00
Resarcimento por Servidor Cedido	1.501.0000	0,00	84.156,43	0,00	100.440,70	109.480,36	119.881,00
Compensações Finan. entre RGPS e RPPS - Plano Financeiro	1.801.0000	1.447.570,73	1.760.249,52	1.349.929,62	1.410.876,45	1.537.637,33	1.683.712,88
Ônus de Sucumbência	1.501.0000	453.852,53	441.689,22	1.080.036,14	847.357,66	923.619,85	1.011.363,74
Doações Pessoas Físicas - FMCA	1.689.0000	29.122,90	17.460,90	0,00	22.734,09	24.780,16	27.134,28
Correios	1.501.0000	3.852,82	5.559,08	4.768,87	7.237,90	7.889,31	8.638,79
Transferência Especial - Emenda Individual	1.706.3110	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - Prefeitura	1.800.0000	10.857.249,31	17.267.299,96	19.554.190,26	23.657.385,03	25.786.549,69	28.236.271,91
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - Ass. Social	1.800.0000	80.226,53	135.230,74	194.393,33	215.552,54	234.952,27	257.272,73
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - F. de Saúde	1.800.0000	1.866.322,69	2.201.636,02	2.383.951,27	2.990.047,10	3.259.151,34	3.568.770,72
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - F. Criança e Adolesce	1.800.0000	18.288,45	43.574,69	49.651,18	64.307,58	70.095,26	76.754,31
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - F. Idoso	1.800.0000	20.285,16	40.089,43	53.999,53	57.841,41	63.047,14	69.036,62
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Previdenciário - IPRES	1.800.0000	19.520,15	41.057,57	49.054,07	56.462,96	61.544,63	67.391,37
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - Prefeitura	1.801.0000	6.379.954,45	6.820.768,14	6.820.768,14	8.278.854,90	9.021.553,85	9.878.601,46
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - Câmara	1.801.0000	75.731,57	82.056,68	70.007,27	81.022,54	88.314,56	96.704,45
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - Assist. Social	1.801.0000	27.691,03	24.408,96	21.562,77	28.918,79	31.521,49	34.516,03
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - F. de Saúde	1.801.0000	1.217.370,07	1.276.146,01	1.308.124,45	1.669.116,85	1.819.337,15	1.992.174,18
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - Criança e Adolesce	1.801.0000	4.550,00	4.550,00	3.850,00	5.416,85	5.904,37	6.485,28
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS - Plano Financeiro - F. Idoso	1.801.0000	2.607,63	1.886,08	0,00	2.007,28	2.187,94	2.395,79
Contr. Patro. Ali. Ci. - RPPS Plano Financeiro - IPRES	1.801.0000	15.617,28	12.437,43	13.621,46	15.349,14	16.730,56	18.319,96
Contribuição do Servidor Civil - Parcelamentos - Principal	1.801.0000	722.857,09	774.962,33	837.043,74	939.181,99	1.023.708,37	1.120.960,66
Aportes Amortização Déficit Atual RPPS - Principal	1.800.0000	1.824.260,72	1.894.752,85	1.987.522,20	2.242.785,60	2.444.636,31	2.676.876,76
RECEITA BRUTA		2.766.450.909,55	3.194.075.409,45	4.005.386.553,41	4.902.661.955,41	5.343.901.531,40	5.851.572.176,89

FONTE: Secretaria de Administração, Receita e Tributação

DEDUÇÕES	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	PREVISÃO - 2027	PREVISÃO - 2028	PREVISÃO 2029
P/ Renúncia	4.235.144,10	6.001.114,99	6.938.457,91			
P/ Restituição	165.310,62	511.961,33	208.485,77			
P/ Desconto	5.019.912,02	5.471.551,01	5.961.059,17	6.477.186,51	6.713.603,84	6.948.579,99
FUNDEB	60.632.362,37	66.764.470,53	152.733.417,16	209.739.765,85	228.615.254,78	250.333.703,98
P/ Isenção	0,00	0,00	0,00	11.898.998,14	12.333.311,66	12.764.977,66
P/ Compensação	4.444,90	9.962,59	0,00			
P/ Retificação	0,00	6.977,14	29.726,49			
Outras Deduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA DED.	90.057.174,01	98.766.037,59	165.871.126,50	228.114.950,50	247.662.170,28	270.047.261,63
REC LIQUIDA	2.696.393.735,54	3.095.309.371,86	3.839.515.426,91	4.674.547.004,91	5.096.239.361,12	5.581.524.915,25
RCL	2.696.393.735,54	3.095.309.371,86	3.768.303.317,73	4.574.821.300,28	4.986.448.343,07	5.461.303.750,49



Relatório de Avaliação Atuarial

Saquarema

IPRES

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema

Perfil Atuarial III

Data base: 31/12/2025

Nota Técnica Atuarial do Plano Previdenciário: 2021.000471.1

Nota Técnica Atuarial do Plano Financeiro: 2021.000471.2

Julio Machado Passos
Atuário MIBA nº 1.275
Empresa CIBA nº 116

Versão: 1



Avaliação Atuarial
IPRES

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema

1. Apresentação e Objetivo	8
2. Base legal	9
2.1 Normas Federais	9
2.1.1. Constituição	9
2.1.2. Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998	10
2.1.3. Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999	10
2.1.4. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000	10
2.1.5. Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004	10
2.1.6 Portaria MTP nº 1.467, de 7 de junho de 2022	10
2.1.7 Portaria MPS nº 2.010, de 2025	11
2.1.8 Portaria MPS nº 861, de 6 de dezembro de 2023	11
2.2 Normas do Ente Federativo	11
2.2.1 Plano de Custeio Vigente	11
2.2.4 Outras fontes de receita	13
3. Plano de benefícios e Condições de elegibilidade	14
3.1 Descrição dos benefícios previdenciários do RPPS	14
3.2 Condições de elegibilidade	15
3.2.1 Aposentadoria Programada	15
3.2.2 Aposentadoria por incapacidade permanente	16
3.2.3 Aposentadoria Especial	17
3.2.4 Pensão por morte	17
4. Regime financeiro e métodos de financiamento	20
Plano Previdenciário	20
Plano Financeiro	20
5. Hipóteses Atuariais e Premissas	22
5.1 Tábuas Biométricas	23
5.2 Alterações Futuras no Perfil de Composição das Massas	23
5.3 Estimativa de Remunerações e Proventos	24
5.3.1 Taxa Real Anual de Crescimento Salarial	24
5.3.2 Taxa Real Anual de Crescimento dos Benefícios	25
5.4 Taxa Atuarial de Juros	25



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS



5.5 Entrada em Algum Regime Previdenciário e em Aposentadoria	26
5.5.1 Idade Estimada de Ingresso em Algum Regime Previdenciário	26
5.5.2 Idade estimada de entrada em aposentadoria programada.	26
5.6 Composição do Grupo Familiar	28
5.7 Compensação Previdenciária	28
5.6 Demais premissas e Hipóteses	30
5.6.3 Estimativa do crescimento real do valor máximo do benefício de contribuição do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).	31
6. Análise da base cadastral	32
6.1 Dados fornecidos e sua descrição	33
6.1.1 Dados solicitados	33
6.1.1.1 Servidores Ativos	33
6.1.1.2 Servidores Aposentados	35
6.1.1.3. Pensionistas	37
6.1.2 Dados recebidos	38
6.1.2.1 Servidores Ativos	38
6.2 Servidores Afastados ou Cedidos	41
6.3 Análise da qualidade da base cadastral	41
6.3.1 Atualização	41
6.3.2 Amplitude	42
6.3.2.1. Comparativo em relação à base cadastral do Exercício anterior	42
6.3.3 Comparativo com DIPR	43
6.3.4.2 Servidores aposentados	45
6.3.4.3 Pensionistas	47
6.4 Descrição das premissas adotadas para ajuste técnico da base cadastral	48
6.4.1. Critérios de ajustes na base cadastral dos servidores ativos:	49
6.4.2 Critérios de ajustes na Base de Dados dos servidores aposentados	50
6.4.3 Critério de ajuste na Base de Dados dos pensionistas	52
6.4.4 Critério de ajuste na Base de Dados dos dependentes	54
6.5 Recomendações Para a Base Cadastral	54
7. Resultado atuarial	56
7.1. Plano Previdenciário	56
7.1.1 Balanço Atuarial do Plano Previdenciário	56
7.1.2 Ativos Garantidores e Créditos a Receber	58
7.1.3 Provisões Matemáticas ou Passivo Atuarial	59



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS



7.1.3.1 Valor Presente dos Benefícios Futuros (VPBF) _____	60
7.1.3.2 Valor Presente das Contribuições Futuras destinados a capitalização _____	60
7.1.3.3 Provisões Matemáticas Totais _____	61
7.1.4 Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos _____	62
7.1.5 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder _____	62
7.1.6 Compensação Financeira a receber dos benefícios concedidos _____	63
7.1.7 Compensação Financeira a receber dos benefícios a conceder _____	63
7.1.8 Resultado Atuarial _____	63
7.1.9 Valor atual das remunerações futuras _____	64
7.2 Plano Financeiro _____	65
7.2.1 Balanço Atuarial do Plano Financeiro _____	65
7.2.2. Ativos Garantidores e Créditos a Receber _____	66
7.2.3 Provisões Matemáticas ou Passivo Atuarial _____	68
7.2.3.1 Valor Presente dos Benefícios Futuros (VPBF) _____	68
7.2.3.2 Valor Presente das Contribuições Futuras destinados aos benefícios de repartição simples _____	68
7.2.3.3 Provisões Matemáticas Totais _____	69
7.2.4 Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos _____	70
7.2.5 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder _____	70
7.2.6 Compensação Financeira a receber dos benefícios concedidos _____	71
7.2.7 Compensação Financeira a receber dos benefícios a conceder _____	71
7.2.8 Resultado Atuarial _____	72
7.2.9 Valor atual das remunerações futuras _____	72
8. Custos e plano de custeio _____	73
8.1 Custos e alíquotas de custeio normal, calculadas por benefício, e custeio administrativo _____	73
8.2 Custos e alíquotas de custeio normal, calculadas por regime financeiro, e custeio administrativo _____	74
9. Equacionamento do déficit atuarial _____	75
9.1 Simulação de Revogação do Plano de Amortização. _____	75
10. Custeio administrativo _____	78
11. Análise comparativa _____	80
12. Avaliação e impactos do perfil atuarial do RPPS _____	94
12.1. Indicador de Suficiência Financeira _____	95
12.2. Indicador de Acumulação de Recursos _____	96



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS



12.3. Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários	96
13. Parecer atuarial	97
Anexo I	101
Conceitos e definições	101
Anexo II	105
Estatísticas	105
2.1 Estatísticas do Plano Previdenciário	105
2.2 Estatísticas do Plano Financeiro	112
Anexo III	120
Provisões Matemáticas	120
Anexo IV	122
Projeção da Evolução das Provisões Matemáticas Para os Próximos Doze Meses do Plano Previdenciário	122
Anexo V	123
Fluxos Atuariais	123
Projeção Atuarial – Plano Financeiro	123
Projeção Atuarial– Plano Previdenciário	126
Anexo VI	129
Projeções Atuariais Para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO	129
Plano Previdenciário	129
Plano Financeiro	132
Anexo VII	135
Resultado da Duração do Passivo e Análise Evolutiva	135
Anexo VIII	136
Tábuas Biométricas	136
Anexo IX	140
Ganhos e Perdas Atuariais	140



Sumário Executivo

Através do presente estudo atuarial, realizamos a Avaliação do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Saquarema, administrado pelo Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema - IPRES, com a base focal do estudo de 31/12/2025.

Segundo a Lei nº 1.185/2011 que segrega a população em dois planos, obtivemos os seguintes resultados (especificados e explicados nos capítulos 6 e 8).

No Plano Previdenciário foi encontrado o custo normal de 21,89% sobre a folha dos servidores ativos, já descontadas as contribuições de aposentados e pensionistas e utilizando o Método Agregado. Este custo é composto pelo custo para cobertura de custos de benefícios de 17,59% e para cobertura de despesas administrativas de 4,31%.

Foram estimadas as receitas oriundas da Compensação Financeira, previstas na Lei Federal 9.796/1999 e o Decreto Federal nº 10.188/2019, referentes aos segurados vinculados ao Plano Previdenciário no valor de R\$ 18.496.441,03.

O Valor Presente dos Benefícios Futuros da população estudada para o Plano Previdenciário foi calculado em R\$ 602.507.883,20, sendo R\$ 9.728.563,19 de Benefícios Concedidos e R\$ 592.779.320,01 a Conceder. O Valor Presente das Contribuições Futuras equivale a R\$ 436.018.048,12.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder têm o valor de R\$ 139.263.049,76. As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos têm o valor de R\$ 8.730.344,30. As Provisões Matemáticas Totais têm o valor de R\$ 147.993.394,05. O Superávit Atuarial é de R\$ 112.370.678,18.

O valor do Patrimônio Líquido somado ao plano de amortização da Lei nº 1.780/2018 cobrem 175,93% das Provisões Matemáticas. As Provisões de Contingência somam o valor de R\$ 36.998.348,51 e o valor das Provisões Para Ajuste do Plano é de R\$ 75.372.329,66. O plano de custeio não necessita de aumento de alíquota para manutenção do equilíbrio atuarial.



No plano Financeiro, as receitas têm o valor de R\$ 909.336.725,51 representado pela soma do Valor Presente das Contribuições Futuras de R\$ 33.414.494,59, da Compensação Previdenciária referente aos segurados deste grupo, de R\$ 81.564.888,44, do Patrimônio do Plano Financeiro de R\$ 6.846.373,33 e do Valor Presente dos Aportes financeiros do Tesouro Municipal de R\$ 787.510.969,15. Enquanto as despesas têm o valor de R\$ R\$ 909.336.725,51, sendo R\$ 467.503.273,07 do Valor Presente dos Benefícios Futuros a Conceder e R\$ 441.833.452,44 dos Benefícios Concedidos.

Os resultados apresentados têm a devida explicação e especificação de valores no corpo desse documento e, os mesmos, são sensíveis a variações de hipótese e da base cadastral. Por este motivo o plano de previdência deverá sofrer acompanhamento com realização de Avaliações Atuariais ao menos uma vez por ano.



1. Apresentação e Objetivo

Este relatório apresenta um diagnóstico do sistema previdenciário sob a ótica atuarial visando mensurar o valor das Provisões Matemáticas e de um possível Déficit ou Superávit Atuarial. Também são apontadas alíquotas de contribuição necessárias para o Equilíbrio Atuarial.

Os dados para este estudo foram extraídos do banco de dados do RPPS, o qual possui as condições e elementos necessários para o trabalho a ser realizado. O estudo está em conformidade com todo o ordenamento legal federal vigente.

Por fim, cabe dizer que para o estudo, objeto deste trabalho, os cálculos se basearam em metodologias e formulações consagradas internacionalmente, as quais atendem as normas gerais previstas na legislação federal, vigente.



2. Base legal

2.1 Normas Federais

Este Relatório de Avaliação Atuarial foi desenvolvido em cumprimento a todos os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente, assim como demais instruções normativas aplicáveis a elaboração das avaliações atuariais dos RPPS, divulgadas pelo Ministério da Previdência Social – MPS.

A tabela de Provisões Matemáticas a Contabilizar, presente no Anexo III, atende ao exigido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, e as demais Instruções de Procedimentos Contábeis vigentes, expressas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.1.1. Constituição

Aplicável o disposto no artigo 40 da Constituição Federal Brasileira, onde é assegurado o regime previdenciário de caráter solidário e contributivo aos servidores públicos de cargo efetivo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluindo suas autarquias e fundações, mediante a contribuição dos respectivos Entes públicos e de seus servidores ativos, aposentados e pensionistas, observando os critérios estabelecidos que preservem o equilíbrio financeiro atuarial do regime.

Além do disposto no artigo 40 da Constituição, são consideradas as Emendas Constitucionais aplicáveis ao tema:

- Emenda Constitucional nº 20/1998;
- Emenda Constitucional nº 41/2003;
- Emenda Constitucional nº 47/2005;
- Emenda Constitucional nº 70/2012;
- Emenda Constitucional nº 88/2015;
- Emenda Constitucional nº 103/2019.



2.1.2. Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998

A Lei nº 9.717/1998 dispõe sobre regras gerais para o funcionamento e organização dos Regimes Próprios de Previdência Social dos servidores públicos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal, e dá outras providências.

2.1.3. Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999

Dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência Social dos servidores efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos casos de existência de tempo de contribuição em ambos os regimes para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.

2.1.4. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000

Visa o estabelecimento de condutas de responsabilidade de gestão das finanças públicas e fiscal aos Entes Federativos, além de outras providências.

2.1.5. Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004

Estabeleça a aplicação do disposto na Emenda Constitucional nº 41/2003, e altera dispositivos da Lei 9.717/1998, Lei 8.213/1991, e Lei 9.532/1997, além de outras providências.

2.1.6 Portaria MTP nº 1.467, de 7 de junho de 2022

Dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e estabelece parâmetros para a definição do plano de custeio e o equacionamento do déficit atuarial.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

2.1.7 Portaria MPS nº 2.010, de 2025

Divulga a taxa de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos regimes próprios de previdência social relativas ao exercício de 2026, posicionadas em 31 de dezembro de 2025.

2.1.8 Portaria MPS nº 861, de 6 de dezembro de 2023

Altera a Portaria MTP nº 1.467/2022 e estabelece sobre o prazo para pagamento dos juros do plano de equacionamento do déficit atuarial, além de dispor acerca de requerimentos de parcelamento especial.

2.2 Normas do Ente Federativo

Em adição as normas federais mencionadas anteriormente, esta avaliação atuarial considerou a legislação municipal que rege a as normas vigentes do RPPS, com destaque as seguintes leis:

- Lei Municipal nº 1.185/2011, que dispõe do plano de custeio do RPPS e cria o plano de segregação de massas do RPPS;
- Lei nº 1.780/2018, que dispõe do plano de amortização do déficit atuarial do RPPS;
- Lei Municipal nº 2.381/2023, que dispõe da reforma do plano de benefícios do RPPS;

2.2.1 Plano de Custeio Vigente

São consideradas componentes do Plano de Custeio todas as fontes de receitas do Regime Próprio de Previdência. O plano em vigência foi estabelecido pela Lei Municipal nº 1.185/2011, que segregou os servidores em dois Planos de Benefícios com as seguintes características:

2.2.2 Plano Financeiro

a) Composto



Formado por servidores ativos, inativos, seus dependentes e os respectivos pensionistas cujos servidores tenham ingressado até 31 de dezembro de 2009, e pelos aposentados e pensionistas que entraram em benefício até 28 de dezembro de 2011.

b) Receitas

- Contribuições dos segurados vinculados ao Plano Financeiro pela alíquota de 14,00%;
- Contribuições Patronais, pela alíquota de 14,00%, referentes aos servidores ativos vinculados ao Plano Financeiro;
- Receitas oriundas da Compensação Financeira entre os regimes previdenciários, previstas na Lei Federal nº 9.796/1999, referentes aos segurados vinculados ao Plano Financeiro;
- Aportes financeiros necessários para cobrir insuficiências financeiras do plano;
- Rentabilidade obtida pelos investimentos dos recursos vinculados a este plano.

2.2.3 Plano Previdenciário

a) Composição

Formado por servidores ativos, inativos, seus dependentes e os respectivos pensionistas cujos servidores tenham ingressado a partir de 01 de janeiro de 2010 desde que não tenham entrado em benefício até 28 de dezembro de 2011.

b) Receitas

- Contribuições dos segurados vinculados ao Plano Previdenciário pela alíquota de 14,00%;
- Contribuições Patronais de 14,00% referentes aos servidores ativos vinculados ao Plano Previdenciário;
- Receitas oriundas da Compensação Financeira entre os Regimes Previdenciários, previstas na Lei Federal nº 9.796/1999, referentes aos segurados vinculados ao Plano Previdenciário;



- Todas as demais receitas previstas na Lei Municipal nº 1.185/2011, que não estejam vinculados ao plano financeiro;
- Rentabilidade obtida pelos investimentos dos recursos vinculados a este plano.
- Lei nº 1.780/2018, que dispõe do plano de amortização do déficit atuarial do RPPS

2.2.4 Outras fontes de receita

Também poderão compor receitas do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema os rendimentos patrimoniais, aportes dos Entes Públicos Municipais, valores a receber a título de Compensação Previdenciária e, ainda, o excedente de capitalização das Provisões financeiras.



3. Plano de benefícios e Condições de elegibilidade

3.1 Descrição dos benefícios previdenciários do RPPS

A legislação municipal prevê os seguintes benefícios a serem administrados pelo RPPS:

Quanto ao segurado

- Aposentadoria Programada
- Aposentadoria por Incapacidade Permanente
- Aposentadoria Especial

Quanto ao dependente

- Pensão por morte

É considerado segurado o servidor ativo efetivo, o servidor ativo estável, o servidor aposentado e o pensionista cujo benefício seja de responsabilidade do Regime Próprio de Previdência Social.

São considerados como dependentes do servidor o cônjuge, a companheira ou o companheiro em qualquer idade, desde que comprovada tal união perante o RPPS, filhos não emancipados com idades menores que 21 anos, ou maiores com incapacidade permanente, conforme a Lei nº 2.381/2023. Na ausência dos dependentes, anteriormente relacionados, os pais do servidor serão considerados dependentes para efeito de recebimento dos benefícios, desde que atendidas às normas legais vigentes.



3.2 Condições de elegibilidade

3.2.1 Aposentadoria Programada

A Aposentadoria Programada Trata-se de benefício de renda mensal, voluntário, programado, vitalício e de prestação continuada, concedida aos segurados, atendido os requisitos para sua obtenção. Este benefício terá o abono natalino (13º benefício). Este benefício possui duas modalidades: voluntária e compulsória.

O benefício pela modalidade voluntária é adquirido após o servidor cumprir exigências de idade mínima, de tempo mínimo de contribuição e no exercício de atividade no serviço público, além de período na carreira e no cargo, em decorrência do sexo do mesmo e da data de ingresso no serviço público.

Já o benefício na modalidade de regra compulsória é concedido ao segurado ativo que completar 75 anos.

As Aposentadorias Programadas, terão sua concessão estabelecida após satisfeitos os requisitos estabelecidos nas normas pertinentes, conforme regras apresentadas nas tabelas a seguir, distintas para servidores com demais cargos e professores:

Aposentadoria Programada – Não Professor

Tipo de Regra	Regra – Demais Cargos	Idade	Tempo Contribuição (anos)	Pedágio*	Tempo de Serviço Público	Tempo de Carreira	Tempo no Cargo	Ingresso	Data limite para cumprir os requisitos das regras	Provento	Reajuste
Transição	Voluntária (art. 16 Lei 2.381/23)	66 homem 61 mulher	35 homem 30 mulher	-	15	-	5	Até 13/11/2019	-	Proporcional**	Inflação
	Voluntária (art. 17 Lei 2.381/23)	60 homem 55 mulher	35 homem 30 mulher	10%	15	-	5	Até 31/12/2003	-	Integral**	Paridade
	Voluntária (art. 18 Lei 2.381/23)	60 homem 55 mulher	35 homem 30 mulher	10%	15	-	5	Até 13/11/2019	-	Proporcional	Inflação
Permanente	Voluntária (art. 2 LC 2.381/23)	65 homem 62 mulher	25 ambos	-	10	-	5	-	-	Proporcional	Inflação

Tipo de Regra	Regra – Demais Cargos	Idade	Tempo Contribuição (anos)	Pedágio*	Tempo de Serviço Público	Tempo de Carreira	Tempo no Cargo	Ingresso	Data limite para cumprir os requisitos das regras	Provento	Reajuste
	Voluntária (art. 7 Lei 2.381/23)	75	-	-	-	-	-	-	-	Proporcional	Inflação

*O valor do pedágio será o tempo adicional de contribuição que o servidor deverá cumprir, cujo valor é este percentual multiplicado pelo tempo que faltava para cumprir o requisito de tempo de contribuição na data de vigor da EC 103/19.

** Proventos integrais para servidores com ingresso até 31/12/2003 e 80% da média das contribuições para servidores com ingresso até 13/11/2019.

Aposentadoria Programada – Professor

Regra	Aposentadoria - Professores	Idade	Tempo Contribuição (anos)	Pedágio*	Tempo de Serviço Público	Tempo de Carreira	Tempo no Cargo	Ingresso	Data limite para cumprir os requisitos das regras	Provento	Reajuste
Transição	Voluntária (art. 16 Lei 2.381/23)	61 homem 56 mulher	30 homem 25 mulher	-	15	-	5	Até 13/11/19	-	Proporcional**	Inflação
	Voluntária (art. 17 Lei 2.381/23)	55 homem 50 mulher	30 homem 25 mulher	10%	15	-	5	Até 31/12/2003	-	Integral**	Paridade
	Voluntária (art. 18 Lei 2.381/23)	55 homem 50 mulher	30 homem 25 mulher	10%	15	-	5	Até 13/11/2019	-	Proporcional	Inflação
Permanente	Voluntária (art. 2 Lei 2.381/23)	60 homem 57 mulher	25 ambos	-	10	-	5	-	-	Proporcional	Inflação
	Voluntária (art. 7 Lei 2.381/23)	75	-	-	-	-	-	-	-	Proporcional	Inflação

*O valor do pedágio será o tempo adicional de contribuição que o servidor deverá cumprir, cujo valor é este percentual multiplicado pelo tempo que faltava para cumprir o requisito de tempo de contribuição na data de vigor da EC 103/19.

** Proventos integrais para servidores com ingresso até 31/12/2003 e 80% da média das contribuições para servidores com ingresso até 13/11/2019.

3.2.2 Aposentadoria por incapacidade permanente

As Aposentadorias por Incapacidade Permanente é considerado um benefício de renda mensal, involuntário, aleatório, de prestação continuada. Este benefício contém o abono natalino (13º benefício).

O direito ao benefício é adquirido ao segurado que comprovar, por perícia médica, ser incapaz de exercer atividade laboral, seja por moléstia ou incapacidade. O



benefício será concedido enquanto persistir a condição de invalidez, que será reavaliado periodicamente.

O valor do benefício será equivalente à última remuneração-de-contribuição como ativo, nos casos caracterizados de que a incapacidade foi motivada por acidente de trabalho.

3.2.3 Aposentadoria Especial

É um benefício de renda mensal de caráter preventivo, concedido ao segurado cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, à periculosidade, fatores que trazem risco de morte para o trabalhador, ou associação desses agentes, vedada a caracterização por categoria profissional ou ocupação (art. 201, § 1º, inciso II, da Constituição Federal).

3.2.4 Pensão por morte

Considerado um benefício de renda mensal, involuntário, aleatório, vitalício ou temporário e de prestação continuada concedido aos dependentes dos segurados. Este benefício terá o abono natalino (13º benefício).

O direito ao benefício de Pensão por Morte é adquirido a partir da data de falecimento do segurado, ativo ou aposentado, comprovadas as condições de dependência. Por ter caráter aleatório, é considerado benefício de risco, bem como a data de sua concessão é imprevisível.

Para filhos ou irmãos do instituidor da pensão a duração do benefício durará até o dependente completar a maioridade, salvo no caso de possuir invalidez ou deficiência.

No caso do cônjuge, deverá ocorrer o mínimo de 18 contribuições mensais vertidas e respeitado o tempo de 2 anos após o início do casamento ou união estável para possuir o direito de receber o benefício, no caso de o óbito ocorrer e não forem



atendidos esses requisitos a duração do benefício será de 4 meses. Seu tempo de duração será de acordo com a tabela abaixo:

Idade do cônjuge na data do óbito do servidor	Duração da pensão (anos)
Menor ou igual a 29 anos	10
30 a 40	15
41 a 43	20
44 ou mais	Vitalícia

Se o cônjuge for inválido ou deficiente a duração do benefício será vitalícia, e cessará apenas no caso de cessação da deficiência ou invalidez, respeitados os requisitos mencionados anteriormente.

O valor do benefício será equivalente a 75% do valor do benefício do instituidor da pensão caso fosse aposentado por incapacidade permanente, acrescido de 5% por pensionista, até o máximo de 100%, conforme tabela abaixo:

Valor sobre a remuneração	Quantidade de dependentes
80%	1
85%	2
90%	3
95%	4
100%	5 ou mais

Cada cota de 5% respectiva do dependente cessará no caso da perda de qualidade como dependente, não sendo reversíveis para os dependentes restantes.

Na hipótese de o dependente portar problemas de saúde que caracterizem invalidez, o valor do benefício será equivalente a:

- 100% do valor do benefício do instituidor da pensão caso fosse aposentado por incapacidade permanente até o limite do benefício máximo do RGPS, acrescido de:
- Cota familiar de 75% acrescida de 5% por dependente, até o máximo de 100% do valor do benefício do instituidor da pensão caso fosse aposentado



por incapacidade permanente que supere o limite máximo de benefício do RGPS.

Quando não houver mais dependente inválido ou deficiente intelectual se aplica a regra normal.



4. Regime financeiro e métodos de financiamento

Os benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Compulsória e Pensão gerada por morte de aposentados são financiados pelo Regime de Capitalização. Tal característica é justificada por serem benefícios de prestação continuada cujos valores são expressivos. As aposentadorias são benefícios programados, enquanto as pensões que se desdobram destes benefícios somente serão concedidas depois de encerrado o período programado que precede a aposentadoria. O presente estudo utilizou o método Agregado como método de capitalização.

Os benefícios de Aposentadoria por Incapacidade Permanente e Pensão gerada por morte de ativos são financiados pelo Regime de Capitalização. Além disto, também são benefícios de prestação continuada e de valor expressivo.

O quadro a seguir resume os Regimes Financeiros e o Método de Capitalização adotado para financiar cada tipo de benefício, conforme a Nota Técnica Atuarial.

Plano Previdenciário

Tabela 4.1

Benefícios	Regime Financeiro	Método de capitalização	Responsabilidade do RPPS (Sim/Não)
Aposentadoria por tempo de contribuição	Capitalização	Agregado	Sim
Aposentadoria por idade	Capitalização	Agregado	Sim
Aposentadoria por Incapacidade Permanente	Capitalização	Agregado	Sim
Aposentadoria compulsória	Capitalização	Agregado	Sim
Pensão por morte de servidor em atividade	Capitalização	Agregado	Sim
Pensão por morte de aposentado voluntário ou compulsório	Capitalização	Agregado	Sim
Pensão por morte de aposentado por incapacidade permanente	Capitalização	Agregado	Sim

Plano Financeiro

Tabela 4.2

Benefícios	Regime Financeiro	Método de capitalização	Responsabilidade do RPPS (Sim/Não)
Aposentadoria por tempo de contribuição	Repartição simples	--	Sim
Aposentadoria por idade	Repartição simples	--	Sim



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Benefícios	Regime Financeiro	Método de capitalização	Responsabilidade do RPPS (Sim/Não)
Aposentadoria por incapacidade permanente	Repartição simples	--	Sim
Aposentadoria compulsória	Repartição simples	--	Sim
Pensão por morte de ativos	Repartição simples	--	Sim
Pensão por morte de aposentados	Repartição simples	--	Sim



5. Hipóteses Atuariais e Premissas

As Hipóteses Atuariais e premissas são compostas pelas hipóteses econômicas, estatísticas e biométricas que devem ser adequadas ao RPPS e às características dos segurados.

As hipóteses biométricas compreendem as Tábuas de Composição Familiar, Tábuas de Probabilidades de Mortalidade Geral, de Mortalidade de Incapacidade Permanente e de entrada em incapacidade permanente. As hipóteses econômicas são compostas pela Taxa de Inflação, Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos (taxa de juros), Taxa Real Anual de Crescimento Salarial, Taxa Real Anual de Crescimento dos Benefícios, Taxa Real Anual de Crescimento do Benefício Máximo do INSS e Taxa de Despesas Administrativas.

As hipóteses utilizadas se encontram alinhadas com as exigências legais, analisadas e demonstradas suas aderências com a massa em estudo, conforme determinado no artigo 35 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

A seguir encontra-se um quadro comparativo com o resumo das principais características das hipóteses financeiras e biométricas do Plano, e as características utilizadas na avaliação anterior.

Tabela 5.1

Premissas	Avaliação anterior	Avaliação atual	Comentário
Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Mantido
Geração futura de novos entrados	Não Aplicado	Não Aplicado	Mantido
Composição Familiar	Probabilidade de 80%	Probabilidade de 80%	Mantido
Tábua de mortalidade*	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.	Alterado
Tábua de entrada em Incapacidade permanente	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Mantido
Tábua de mortalidade de Incapacitados permanentes	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.	Alterado
Inflação	INPC	INPC	Mantido
Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos**	5,38%	5,76%	Alterado
	(Plano Previdenciário)	(Plano Previdenciário)	
	5,38%	5,76%	Alterado
Taxa Real Anual de Crescimento Salarial	(Plano Financeiro)	(Plano Financeiro)	
	1,00%	1,00%	Mantido



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Premissas	Avaliação anterior	Avaliação atual	Comentário
Taxa Real Anual de Crescimento do Benefício	0,00%	0,00%	Mantido
Taxa de Despesas Administrativas***	2,00%	2,00%	Mantido

*Conforme o art.36 da portaria MTP nº 1467/2022, para o limite mínimo será dado entre a tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo, divulgada pela SPREV/ME e a tábua averiguada por meio da comparação entre a Expectativa de Vida (Ex) estimada por essa tábua e aquela gerada pelas tábuas utilizadas na avaliação atuarial, com base na idade média geral do grupo formado por beneficiários do RPPS.

** Utilizado o mínimo entre a taxa parâmetro médio e o esperado pela política anual de investimento do RPPS, ressalvando em casos especiais descritos na Portaria MTP nº 1467/2022.

*** Taxa máxima permitida pela legislação federal e em conformidade com m a legislação municipal.

5.1 Tábuas Biométricas

A Tábua de Entrada em Incapacidade Permanente utilizada foi a Álvaro Vindas. Conforme exigência do artigo 36 da Portaria MTP nº 1.467/2022, foram utilizadas as Tábuas atuais de Mortalidade Geral e de Mortalidade de Incapacitados permanentes segregadas por sexo IBGE-2024 Masc. e Fem.

5.2 Alterações Futuras no Perfil de Composição das Massas

A hipótese de rotatividade é utilizada para estimar a saída de segurados ativos por exoneração ou demissão. Seu efeito imediato nos cálculos atuariais é a redução dos compromissos do plano em decorrência de saída. Por força da Compensação Previdenciárias servidores desligados do plano, ainda em atividade, acarretarão despesas futuras. Por este motivo a hipótese de rotatividade não foi utilizada nos cálculos por ser inadequada a este Plano de Benefício.

No âmbito do serviço público o ingresso de futuros segurados ativos se dá pela realização de concurso público. A realização destes concursos e sua frequência são decorrentes das necessidades de recomposição do quadro de servidores nas funções e atividades eminentemente executadas pela municipalidade, conforme a Constituição Federal. Devido à ausência de periodicidade na realização de concursos públicos, pela impossibilidade de planejamento destes em médio ou



longo prazo, e pelas constantes modificações na gestão pública em função de novas tecnologias e metodologias, o presente estudo não estimou populações futuras de segurados ativos.

5.3 Estimativa de Remunerações e Proventos

Para a Taxa Real Anual de Crescimento Salarial foi considerado o valor de 1,00% ao ano para o cálculo, que está em conformidade com o valor mínimo permitido em norma federal. O item 5.3.1 exibe a justificativa do valor da taxa utilizada.

Para a Taxa Real Anual de Crescimento dos Benefícios, foi considerado o valor de 0,00% ao ano para o cálculo, cuja justificativa encontra-se no item 5.3.2 deste relatório.

5.3.1 Taxa Real Anual de Crescimento Salarial

Para estimar a média de crescimento real dos salários dos servidores durante toda a carreira no serviço público municipal de Saquarema, foi aplicado o método descrito a seguir.

Foi calculado o salário médio por faixa etária, a partir do qual foi traçada uma reta de regressão através de um modelo de regressão linear simples (Método dos Mínimos Quadrados).

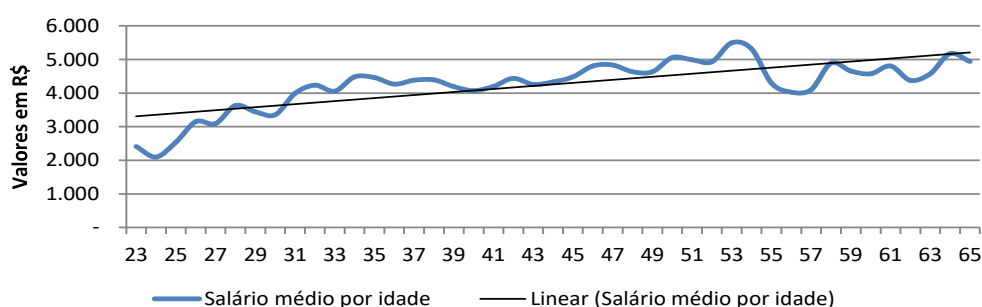
A partir desta reta, considerando-se a idade esperada de saída da ativa como sendo 65 anos, foi calculada a taxa nominal esperada de evolução salarial por idade até 65 anos.

A média das taxas nominais anuais por idade encontrada foi de 0,99%, a qual foi comparada com a expectativa de inflação para que seja encontrada a taxa real média de crescimento salarial anual.

Foi levada em consideração a expectativa de inflação no valor de 4,5% para os próximos 5 anos, aderente à expectativa do Sistema de Metas para a Inflação do Banco Central do Brasil.



Salário médio por idade



Logo, a taxa real de crescimento salarial por idade encontrada é expressa pelo valor -3,51%, que é inferior à taxa real mínima aceita de 1,00% ao ano definida na Legislação Federal. Por este motivo aplicou-se a taxa mínima de 1,00% ao ano. O gráfico acima ilustra o crescimento nominal do salário por faixa etária.

5.3.2 Taxa Real Anual de Crescimento dos Benefícios

A Taxa Real Anual de Crescimento dos Benefícios foi considerada como 0,0% ao ano. Os benefícios que têm seu reajuste pelas regras de paridade têm a mesma taxa média esperada de crescimento dos salários. Como a estimativa da taxa real anual de crescimento salarial é um valor negativo, o valor da Taxa Anual de Crescimento Real dos Benefícios destes benefícios foi considerado 0,0%. Os benefícios que não se enquadram nas regras de paridade de reajuste têm seus valores evoluídos conforme a inflação. Por este motivo seu crescimento real é zero.

5.4 Taxa Atuarial de Juros

A Taxa de Atuarial de Juros é a taxa a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos futuros de receitas e despesas do RPPS, e deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes:



- Valor projetado da rentabilidade de investimentos dos ativos garantidores vinculados ao RPPS, de acordo com a meta prevista na Política Anual de Investimentos do Ente;
- Taxa de Juros Parâmetro cujo valor correspondente da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Os parâmetros e metodologias para cálculo da duração do passivo e determinação da taxa de juros parâmetro são definidos na Portaria MTP nº 1.467/2022, e pela Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, divulgada anualmente pelo MPS.

O índice de inflação em conjunto a Taxa Atuarial de Juros define a meta atuarial de retorno de investimentos. O valor utilizado nos cálculos para essa taxa real foi de 5,76% ao ano, o valor calculado da Taxa da Estrutura a Termo De Juros Parâmetro, de acordo com o art. 39 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Para o Fundo em Repartição, foi considerada para esta avaliação atuarial a taxa atuarial de juros parâmetro, avaliada em 5,76%.

5.5 Entrada em Algem Regime Previdenciário e em Aposentadoria

5.5.1 Idade Estimada de Ingresso em Algem Regime Previdenciário

Foi aplicada a idade de 25 anos como idade de início de contribuição a regimes de previdência social para os servidores que não tiveram as informações referentes ao tempo de contribuição anterior de seu ingresso no município encaminhadas pelo RPPS, conforme o artigo 40 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

5.5.2 Idade estimada de entrada em aposentadoria programada.

Caso o segurado tenha data de ingresso no serviço público até a publicação da Emenda Constitucional nº 20/1998, se aplica entre as duas regras a seguir a que proporcionar o menor prazo para adquirir o benefício:



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS

- 60 anos de idade e 35 anos de tempo de contribuição para homens e 55 anos de idade e 30 de contribuição para mulher, com tempo mínimo de 20 anos no serviço público, 10 anos de carreira e 5 anos no cargo atual, de acordo com o art. 6º da Emenda constitucional nº 41/2003;
- Soma da idade e tempo de contribuição sendo 95 para homens e 85 para mulheres, respeitados o tempo mínimo de contribuição de 35 anos para homens e 30 para mulheres, 25 anos no serviço público, 15 anos de carreira e 5 anos no cargo atual, conforme o art. 3º da Emenda Constitucional nº 47/2003.

No caso do servidor com data de ingresso com serviço público após a Emenda Constitucional nº 20/1998 e anterior à Emenda Constitucional nº 41/2003, foi considerado que o servidor irá se aposentar pela regra do art. 6º da Emenda Constitucional nº 41/2003, ou seja:

- 60 anos de idade e 35 anos de tempo de contribuição para homens e 55 anos de idade e 30 de contribuição para mulher, com tempo mínimo de 20 anos no serviço público, 10 anos de carreira e 5 anos no cargo atual.

Para os servidores que não se enquadrem nos casos descritos anteriormente, ou seja, com data de ingresso no serviço público após a Emenda Constitucional nº 41/2003, foram aplicadas as regras permanentes do artigo 40 da Constituição Federal, considerando a regra de aposentadoria que prevê o prazo mais curto para se obter o benefício, dentre:

- 60 anos de idade e 35 anos de contribuição para homens e 55 anos de idade com 30 anos de tempo de contribuição para mulher, respeitando os mínimos de 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo efetivo.

Para todos os casos se limita na data da aposentadoria à idade máxima de 75 anos.

A avaliação contou com 518 de segurados ativos considerados como risco iminente por já apresentarem condições de entrada em aposentadoria na data



focal da avaliação atuarial. Foi projetado que nos próximos 4 anos haverá 660 servidores com direito a elegibilidades de benefício.

5.6 Composição do Grupo Familiar

Foi considerada a probabilidade de 80% do segurado ativo possuir dependente cônjuge na data focal do estudo.

5.7 Compensação Previdenciária

A Compensação Previdenciária, conhecida por COMPREV, ocorre entre regimes de previdência social. A lei regulamentou a compensação entre o Regime Geral de Previdência Social – RGPS e os Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. Porém, ainda não há regulamentação desta compensação entre os regimes próprios.

A compensação se torna necessária a partir do momento em que um trabalhador, ao tomar posse em cargo efetivo, ou ao ser exonerado de cargo efetivo, migra de um sistema de previdência social para outro. O sistema no qual o trabalhador ingressou é denominado regime instituidor e o regime de filiação anterior é denominado regime de origem.

A COMPREV visa ressarcir o regime instituidor pelas contribuições do trabalhador a outro regime. O repasse de valores será realizado somente a partir da concessão do benefício, seguindo a metodologia de financiamento do RGPS por Repartição Simples.

Ela é realizada somente em relação aos benefícios de aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por idade, aposentadoria por incapacidade permanente em decorrência de doença grave, contagiosa ou incurável, moléstia profissional ou acidente de trabalho e pensão por falecimento destes aposentados. Somente os benefícios concedidos a partir da publicação da Constituição Federal, desde que em manutenção em 06 de maio de 1999, serão frutos de compensação.



Os repasses são mensais e vitalícios e devidos a partir da concessão do benefício. Os repasses devidos e não realizados são considerados fluxos passados e segregados em duas parcelas: Lote de Estoque (fluxo entre outubro de 1988 e abril de 1999) e Compensação Previdenciária em Atraso (a partir de maio de 1999).

Conforme o artigo 46 da Portaria MTP nº 1.467, descrito a seguir:

“Art. 46. A avaliação atuarial deverá computar os efeitos da compensação financeira entre os regimes previdenciários, projetando os valores a receber e a pagar pelo RPPS relativos aos benefícios concedidos e a conceder, cujos critérios e a metodologia utilizados deverão ser demonstrados no Relatório da Avaliação Atuarial.”

5.7.1. Compensação previdenciária a receber

Sob a ótica da receita do RPPS, tem-se que a estimativa da COMPREV a receber é oriunda tanto dos segurados ativos que possuem tempo de contribuição a outros regimes previdenciários – principalmente ao INSS – como dos próprios aposentados, cujos processos de entrada junto ao regime previdenciário de origem foram ou não iniciados, ou ainda não deferidos.

Sob a ótica da receita do RPPS, tem-se que a estimativa da COMPREV a receber é oriunda tanto dos segurados ativos que possuem tempo de contribuição a outros regimes previdenciários – principalmente ao INSS – como dos próprios aposentados, cujos processos de entrada junto ao regime previdenciário de origem foram ou não iniciados, ou ainda não deferidos.

Segundo a Portaria MTP nº 1.467/2022, ANEXO VI, artigo 34, Inciso II, o valor total da Compensação Previdenciária (CP) de Benefícios a Conceder será limitado em base de percentual sobre o VPBF do total dos benefícios que podem gerar COMPREV e dos servidores que podem gerar COMPREV. Haverá redução um por cento deste percentual em cada exercício posterior a 2020, até o patamar mínimo estabelecido de 5% pelas normas vigentes.



Tal fato dispõe a importância da informação de COMPREV pró-rata na base cadastral, pois a falta de informação obriga a utilização de hipóteses que contribuem para aumento dos encargos atuariais nas avaliações futuras. Desta forma, o Ente deve sempre resguardar a atualização e qualidade de sua base cadastral com interesse de evitar futuros aumentos de custos.

O RPPS não informou o valor do fluxo Comprev pro-rata.

5.7.2. Compensação previdenciária a pagar

De mesma forma, o RPPS também pode dever receitas de compensação previdenciária a outros regimes no fato de existências de ex-servidores com tempo de contribuição ao RPPS ou processos de fluxo de COMPREV já deferidos a outros regimes. Desta forma, tal passivo deve ser avaliado de duas formas distintas:

1. Valores de fluxos de COMPREV a pagar de processos já deferidos a outros regimes previdenciários, ou seja, atualmente o RPPS possui fluxo de pagamento mensal a benefícios de outros regimes;
2. Estimativa de COMPREV a pagar referente a todos os ex-servidores que ainda não adquiriram os benefícios de aposentadoria e seriam passíveis de gerar futuramente compensação previdenciária oriunda do RPPS, por ter tido vinculação de cargo efetivo com o Ente e consequentemente possuem tempo de contribuição para o RPPS.

5.6 Demais premissas e Hipóteses

5.6.1. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo das remunerações

Foi utilizado o valor para a taxa de inflação equivalente a 100% como fator de determinação do valor das remunerações.



5.6.2. Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos proventos e pensões

Foi utilizado o valor para a taxa de inflação equivalente a 100% como fator de determinação do valor dos benefícios.

5.6.3 Estimativa do crescimento real do valor máximo do benefício de contribuição do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

De acordo com a legislação vigente do RPPS, os benefícios de aposentadoria e pensão geram contribuição apenas sobre a faixa que excede o valor máximo do benefício do RGPS. Por isso, seu crescimento futuro impacta diretamente no nível de contribuição do plano de benefícios ao longo prazo.

Para esta avaliação atuarial foi projetado o índice de 7,00% para o crescimento real do teto de benefícios do RGPS.



6. Análise da base cadastral

A base cadastral com informações individuais dos segurados do plano representa um conjunto de informações fundamentais para a realização de estudos atuariais. Suas características de qualidade, atualização e amplitude influenciam diretamente na precisão dos resultados de cálculos atuariais.

A existência de incoerências ou ausência de informações, além de prejudicar a qualidade dos resultados, prejudica a realização de cálculos matemáticos. Por exemplo, não é possível calcular a idade de uma pessoa sem saber sua data de nascimento.

Por estes motivos, os dados cadastrais sofreram processo minucioso de análise de sua qualidade visando identificar ruídos de informações. As informações consideradas inadequadas ou ausentes poderão ser substituídas por informações escolhidas a partir de hipóteses definidas com critérios técnicos e conservadores. Entende-se por critério conservador aquele que pressiona para a elevação dos custos do plano.

Este capítulo detalha a lista de informações solicitadas para a realização dos estudos atuariais, os arquivos recebidos, os critérios dos testes lógicos de consistência, as hipóteses de substituição de informações com ruídos e uma conclusão sobre a qualidade dos dados. No caso de detecção de ruídos, os anexos irão informar os resultados de forma individual.

De acordo com a legislação federal vigente, é de obrigação do RPPS promover melhorias nos dados, caso estejam incompletos, ou seja, inexistentes, conforme o artigo 47 da Portaria MTP nº 1.467/2022, além da realização de recadastramento a cada cinco anos, conforme Lei nº 10.887/2004.



VPA



6.1 Dados fornecidos e sua descrição

6.1.1 Dados solicitados

As tabelas a seguir demonstram a característica dos dados individuais solicitados referentes aos servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

6.1.1.1 Servidores Ativos

Tabela 6.1.1.1

#	Nome do Campo	Formato
1	Composição da massa	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
2	Tipo de fundo	Código (De 1 a 3, conforme instrução de preenchimento de dados.
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Alfanumérico
4	Nome do Órgão/Entidade	Caractere
5	Poder do Órgão/Entidade	Código (De 1 a 6, conforme instrução de preenchimento de dados.
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
7	Tipo de população coberta	Código (De 1, 2, 3 e 8, conforme instrução de preenchimento de dados.
8	Tipo de cargo	Código (De 1 a 8, conforme instrução de preenchimento de dados.
9	Critério de Elegibilidade	Código (De 1 a 8, conforme instrução de preenchimento de dados.
10	Identificação do Servidor (Matrícula)	Alfanumérico
11	Identificação do Servidor (CPF)	Alfanumérico
12	Identificação do Servidor (PIS/PASEP)	Alfanumérico
13	Sexo do servidor	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
14	Estado civil do servidor	Código (De 1 a 9, conforme instrução de preenchimento de dados.
15	Data de nascimento do servidor	dd/mm/aaaa
16	Situação funcional do servidor	Código (De 1 a 11, conforme instrução de preenchimento de dados.
17	Tipo de vínculo	Código (De 1 a 4, conforme instrução de preenchimento de dados.
18	Data de ingresso no serviço público	dd/mm/aaaa
19	Data de ingresso no Ente	dd/mm/aaaa
20	Data de ingresso na carreira atual	dd/mm/aaaa
21	Nome da carreira atual	caractere
22	Data de início de exercício no cargo atual	dd/mm/aaaa



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS



#	Nome do Campo	Formato
23	Nome do cargo atual	caractere
24	SRC	Numérico com duas casas decimais
25	SRB	Numérico com duas casas decimais
26	Remuneração total do servidor	Numérico com duas casas decimais
27	Contribuição Mensal	Numérico com duas casas decimais
28	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
30	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
31	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
32	Número de dependentes do servidor	Numérico sem casas decimais
33	Indicador de abono de permanência	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
34	Data de início do abono de permanência	dd/mm/aaaa
35	Indicador de Previdência Complementar	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
36	Teto Constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Numérico com duas casas decimais



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

6.1.1.2 Servidores Aposentados

Tabela 6.1.1.2

#	Nome do Campo	Formato
1	Composição da massa	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
2	Tipo de fundo	Código (De 1 a 3, conforme instrução de preenchimento de dados.
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Alfanumérico
4	Nome do Órgão/Entidade	caractere
5	Poder do Órgão/Entidade	Código (De 1 a 6, conforme instrução de preenchimento de dados.
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
7	Tipo de população coberta	Código (4 e 9, conforme instrução de preenchimento de dados.
8	Tipo de cargo	Código (De 1 a 8, conforme instrução de preenchimento de dados.
9	Tipo de aposentadoria	Código (De 1 a 10, conforme instrução de preenchimento de dados.
10	Identificação do aposentado (Matrícula)	Alfanumérico
11	Identificação do aposentado (CPF)	Alfanumérico
12	Identificação do aposentado (PIS/PASEP)	Alfanumérico
13	Sexo do aposentado	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
14	Estado civil do aposentado	Código (De 1 a 9, conforme instrução de preenchimento de dados.
15	Data de nascimento do aposentado	dd/mm/aaaa
16	Data de ingresso no serviço público	dd/mm/aaaa
17	Data de ingresso no Ente	dd/mm/aaaa
18	Data de início do benefício de aposentadoria	dd/mm/aaaa
19	Valor mensal do benefício de aposentadoria	Número com duas casas decimais
20	Valor mensal da contribuição previdenciária	Número com duas casas decimais
21	COMPREV situação	Código (De 0 a 9, conforme instrução de preenchimento de dados.
22	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV) pró-rata	Número com duas casas decimais
23	Indicador de paridade com servidores ativos	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
24	Condição do aposentado	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
25	Número de dependentes do aposentado	Número sem casas decimais
26	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Número sem casas decimais
27	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Número sem casas decimais



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS

#	Nome do Campo	Formato
28	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	Numérico sem casas decimais
30	Indicador de previdência complementar	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
31	Teto constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Numérico com duas casas decimais



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

6.1.1.3. Pensionistas

Tabela 6.1.1.3

#	Nome do Campo	Formato
1	Composição da massa do servidor instituidor	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
2	Tipo de fundo do servidor instituidor	Código (De 1 a 3, conforme instrução de preenchimento de dados.
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor instituidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Alfanumérico
4	Nome do Órgão/Entidade do servidor instituidor	caractere
5	Poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Código (De 1 a 6, conforme instrução de preenchimento de dados.
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
7	Tipo de instituidor	Código (De 1 a 4, conforme instrução de preenchimento de dados.
8	Identificação do servidor instituidor da pensão (Matrícula)	Alfanumérico
9	Identificação do servidor instituidor da pensão (CPF)	Alfanumérico
10	Identificação do servidor instituidor da pensão (PIS/PASEP)	Alfanumérico
11	Sexo do instituidor da pensão	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
12	Data de nascimento do instituidor da pensão	dd/mm/aaaa
13	Data de falecimento do instituidor da pensão	dd/mm/aaaa
14	Data de início de benefício do instituidor da pensão	dd/mm/aaaa
15	Identificação do pensionista (Matrícula)	Alfanumérico
16	Identificação do pensionista (CPF)	Alfanumérico
17	Sexo do pensionista	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
18	Data de nascimento do pensionista	dd/mm/aaaa
19	Tipo de relação dos pensionistas com o servidor instituidor	Código (De 1 a 6, conforme instrução de preenchimento de dados.
20	Data de início do benefício da pensão	dd/mm/aaaa
21	Valor da mensal do benefício de pensão	Numérico com duas casas decimais
22	Valor total da pensão	Numérico com duas casas decimais
23	Valor percentual (%) da quota recebida pelo pensionista	Percentual com duas casas decimais
24	Valor mensal da contribuição previdenciária	Numérico com duas casas decimais
25	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV pró-rata)	Numérico com duas casas decimais
26	Indicador de paridade com servidores ativos	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
27	Condição do pensionista	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
28	Duração do benefício de pensão	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.



#	Nome do Campo	Formato
29	Tempo de duração da pensão	Númérico sem casas decimais
30	Indicador de Previdência Complementar	Código (De 1 a 2, conforme instrução de preenchimento de dados.
31	Teto Constitucional	Númérico com duas casas decimais

6.1.2 Dados recebidos

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema forneceu uma base de dados em 26 de novembro de 2025 por meio magnético contendo os dados cadastrais dos servidores ativos, servidores aposentados, seus dependentes e pensionistas.

Conforme declaração do RPPS, os dados da base são referentes à 31/12/2025.

6.1.2.1 Servidores Ativos

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato Legível
1	Composição da massa	Sim	Ok
2	Tipo de fundo	Sim	Ok
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Sim	Ok
4	Nome do Órgão/Entidade	Sim	Ok
5	Poder do Órgão/Entidade	Sim	Ok
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Sim	Ok
7	Tipo de população coberta	Sim	Ok
8	Tipo de cargo	Sim	Ok
9	Critério de Elegibilidade	Sim	Ok
10	Identificação do Servidor (Matrícula)	Sim	Ok
11	Identificação do Servidor (CPF)	Sim	Ok
12	Identificação do Servidor (PIS/PASEP)	Sim	Ok
13	Sexo do servidor	Sim	Ok
14	Estado civil do servidor	Sim	Ok
15	Data de nascimento do servidor	Sim	Ok
16	Situação funcional do servidor	Sim	Ok
17	Tipo de vínculo	Sim	Ok
18	Data de ingresso no serviço público	Sim	Ok



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato Legível
19	Data de ingresso no Ente	Sim	Ok
20	Data de ingresso na carreira atual	Sim	Ok
21	Nome da carreira atual	Sim	Ok
22	Data de início de exercício no cargo atual	Sim	Ok
23	Nome do cargo atual	Sim	Ok
24	SRC	Sim	Ok
25	SRB	Sim	Ok
26	Remuneração total do servidor	Sim	Ok
27	Contribuição Mensal	Sim	Ok
28	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Sim	Ok
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Sim	Ok
30	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	Sim	Ok
31	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	Sim	Ok
32	Número de dependentes do servidor	Sim	Ok
33	Indicador de abono de permanência	Sim	Ok
34	Data de início do abono de permanência	Sim	Ok
35	Indicador de Previdência Complementar	Sim	Ok
36	Teto Constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Sim	Ok

6.1.2.2. Servidores Aposentados

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato
1	Composição da massa	Sim	OK
2	Tipo de fundo	Sim	OK
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Sim	OK
4	Nome do Órgão/Entidade	Sim	OK
5	Poder do Órgão/Entidade	Sim	OK
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Sim	OK
7	Tipo de população coberta	Sim	OK
8	Tipo de cargo	Sim	OK
9	Tipo de aposentadoria	Sim	OK
10	Identificação do aposentado (Matrícula)	Sim	OK
11	Identificação do aposentado (CPF)	Sim	OK
12	Identificação do aposentado (PIS/PASEP)	Sim	OK
13	Sexo do aposentado	Sim	OK



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato
14	Estado civil do aposentado	Sim	OK
15	Data de nascimento do aposentado	Sim	OK
16	Data de ingresso no serviço público	Sim	OK
17	Data de ingresso no Ente	Sim	OK
18	Data de início do benefício de aposentadoria	Sim	OK
19	Valor mensal do benefício de aposentadoria	Sim	OK
20	Valor mensal da contribuição previdenciária	Sim	OK
21	COMPREV situação	Sim	OK
22	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV) pró-rata	Sim	OK
23	Indicador de paridade com servidores ativos	Sim	OK
24	Condição do aposentado	Sim	OK
25	Número de dependentes do aposentado	Sim	OK
26	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Não	-
27	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Sim	OK
28	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	Sim	OK
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	Sim	OK
30	Indicador de previdência complementar	Sim	OK
31	Teto constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Sim	OK

6.1.2.3. Pensionistas

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato
1	Composição da massa do servidor instituidor	Sim	Ok
2	Tipo de fundo do servidor instituidor	Sim	Ok
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor instituidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Sim	Ok
4	Nome do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Sim	Ok
5	Poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Sim	Ok
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Sim	Ok
7	Tipo de instituidor	Sim	Ok
8	Identificação do servidor instituidor da pensão (Matrícula)	Não	-
9	Identificação do servidor instituidor da pensão (CPF)	Sim	Ok
10	Identificação do servidor instituidor da pensão (PIS/PASEP)	Sim	Ok
11	Sexo do instituidor da pensão	Sim	Ok



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Recebido	Formato
12	Data de nascimento do instituidor da pensão	Sim	Ok
13	Data de falecimento do instituidor da pensão	Sim	Ok
14	Data de início de benefício do instituidor da pensão	Sim	Ok
15	Identificação do pensionista (Matrícula)	Não	-
16	Identificação do pensionista (CPF)	Sim	Ok
17	Sexo do pensionista	Sim	Ok
18	Data de nascimento do pensionista	Sim	Ok
19	Tipo de relação dos pensionistas com o servidor instituidor	Sim	Ok
20	Data de início do benefício da pensão	Sim	Ok
21	Valor da mensal do benefício de pensão	Sim	Ok
22	Valor total da pensão	Sim	Ok
23	Valor percentual (%) da quota recebida pelo pensionista	Sim	Ok
24	Valor mensal da contribuição previdenciária	Sim	Ok
25	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV pró-rata)	Sim	Ok
26	Indicador de paridade com servidores ativos	Sim	Ok
27	Condição do pensionista	Sim	Ok
28	Duração do benefício de pensão	Sim	Ok
29	Tempo de duração da pensão	Sim	Ok
30	Indicador de Previdência Complementar	Sim	Ok
31	Teto Constitucional	Sim	Ok

6.2 Servidores Afastados ou Cedidos

Foi solicitado ao RPPS que os servidores cedidos ou afastados estejam contidos no cadastro dos servidores ativos. Como não foram apresentadas diferenciação de direitos e obrigações ou compromissos previdenciários, foram tratados juntamente com os demais servidores.

6.3 Análise da qualidade da base cadastral

6.3.1 Atualização

Conforme declaração do RPPS por correio eletrônico em 26 de novembro de 2025, os dados da base cadastral fornecidos são referentes à data focal de 31/12/2025.

O último censo previdenciário foi realizado em 31 de dezembro de 2020, conforme informação disponibilizada pelo RPPS no questionário preenchido recebido dia 9 de fevereiro de 2026.

6.3.2 Amplitude

Os quadros abaixo representam estatísticas básicas dos dados recebidos, comparativo em relação ao exercício anterior e comparativo com o Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR, analisando as variações.

Há evidências de que a base cadastral contempla os segurados de todos os patrocinadores do Ente, tendo em vista o comparativo com informações do DIPR no item 6.3.3.

6.3.2.1. Comparativo em relação à base cadastral do Exercício anterior

Na análise comparativa com a base de dados utilizada na Avaliação Atuarial anterior foi constatado um aumento da folha mensal dos segurados ativos em 11,12%, enquanto sua quantidade aumentou em 3,96%. Na folha de aposentados a variação positiva foi de 9,94% no mesmo período, e na quantidade de aposentadorias houve um aumento de 4,39%. Os pensionistas tiveram um aumento de folha na ordem de 13,67% e a sua quantidade aumentou 5,80%.

Tabela 6.3.2.1.1

Dados		dez/24	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	3.868	4.021	3,96%
	Aposentados	775	809	4,39%
	Pensionistas	224	237	5,80%
Folha mensal (R\$)	Ativos	15.627.577,82	17.364.800,83	11,12%
	Aposentados	2.552.094,49	2.805.654,70	9,94%
	Pensionistas	403.042,53	458.158,26	13,67%
Valor médio (R\$)	Ativos	4.040,22	4.318,53	6,89%
	Aposentados	3.293,03	3.468,05	5,32%



Dados	dez/24	dez/25	Variação
Pensionistas	1.799,30	1.933,16	7,44%

6.3.3 Comparativo com DIPR

A base de dados utilizada para esse Avaliação Atuarial foi comparada a informações contidas no Demonstrativo de Informações e Repasses (DIPR) dezembro do mesmo ano. Na quantidade de ativos foi constatado um aumento de 2,39% e sua folha aumentou em 3,09%. Quanto à quantidade de aposentados, a variação positiva foi de 0,50% e, na folha dos aposentados, houve uma redução de 1,57%. Os pensionistas tiveram uma variação de 0,00% em sua quantidade e sua folha aumentou na ordem de 0,17%.

Tabela 6.3.3.1

Tabela 0.3.3.1					
Dados		DIPR*	dez/25	Variação	Diferença
Quantidade	Ativos	3.927	4.021	2,39%	94
	Aposentados	805	809	0,50%	4
	Pensionistas	237	237	0,00%	0
Folha mensal (R\$)	Ativos	16.844.604,05	17.364.800,83	3,09%	520.196,78
	Aposentados	2.850.423,56	2.805.654,70	-1,57%	-44.768,86
	Pensionistas	457.399,09	458.158,26	0,17%	759,17

*Informações retiradas do demonstrativo mais recente do CADPREV até a data de elaboração deste relatório.
DIPR referente ao mês nov/25

A Base de dados recebida contempla todos os órgãos presentes no relatório de entrada de dados do DIPR.

Tabela 6.3.3.2

Nº CNPJ*	Nome do Órgão*	Tipo
27.792.290/0001-00	Câmara Municipal de Saquarema	Administração Direta
32.557.811/0001-84	Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema - Ipres	Administração Indireta (Autarquias e Fundações)
32.147.670/0001-21	Prefeitura Municipal de Saquarema	Administração Direta

*Informações retiradas do demonstrativo mais recente do CADPREV até a data de elaboração deste relatório.
DIPR referente ao mês nov/25



6.3.4 Consistência e Completude

As informações sofreram um minucioso processo de crítica visando detectar eventuais incoerências e ausências de dados. É importante observar que algumas destas informações são consideradas suspeitas de inconsistências, pois algum fator alheio ao nosso conhecimento poderá justificar sua ocorrência.

A seguir são apresentados os níveis de inconsistência e completude da análise crítica dos dados.

6.3.4.1 Servidores Ativos

A tabela abaixo apresenta as informações, referentes aos servidores ativos, demonstrando o número de ocorrências e o percentual em relação à base de dados recebidas dos servidores ativos.

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
1	Composição da massa	87	2,16%
2	Tipo de fundo	0	0,00%
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	0	0,00%
4	Nome do Órgão/Entidade	0	0,00%
5	Poder do Órgão/Entidade	0	0,00%
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	0	0,00%
7	Tipo de população coberta	0	0,00%
8	Tipo de cargo	0	0,00%
9	Critério de Elegibilidade	0	0,00%
10	Identificação do Servidor (Matrícula)	0	0,00%
11	Identificação do Servidor (CPF)	0	0,00%
12	Identificação do Servidor (PIS/PASEP)	0	0,00%
13	Sexo do servidor	0	0,00%
14	Estado civil do servidor	0	0,00%
15	Data de nascimento do servidor	0	0,00%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
16	Situação funcional do servidor	0	0,00%
17	Tipo de vínculo	0	0,00%
18	Data de ingresso no serviço público	0	0,00%
19	Data de ingresso no Ente	0	0,00%
20	Data de ingresso na carreira atual	0	0,00%
21	Nome da carreira atual	1.083	26,93%
22	Data de início de exercício no cargo atual	0	0,00%
23	Nome do cargo atual	0	0,00%
24	SRC	119	2,96%
25	SRB	119	2,96%
26	Remuneração total do servidor	65	1,62%
27	Contribuição Mensal	0	0,00%
28	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	1.766	43,92%
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	2.745	68,27%
30	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	4.021	100,00%
31	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	4.021	100,00%
32	Número de dependentes do servidor	0	0,00%
33	Indicador de abono de permanência	0	0,00%
34	Data de início do abono de permanência	0	0,00%
35	Indicador de Previdência Complementar	0	0,00%
36	Teto Constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	0	0,00%

6.3.4.2 Servidores aposentados

A tabela abaixo apresenta as informações solicitadas, referentes aos aposentados e servidores aposentados por incapacidade permanente, demonstrando o número de ocorrências e o percentual em relação à base de dados recebidas.



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
1	Composição da massa	0	0,00%
2	Tipo de fundo	809	100,00%
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	0	0,00%
4	Nome do Órgão/Entidade	0	0,00%
5	Poder do Órgão/Entidade	0	0,00%
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	804	99,38%
7	Tipo de população coberta	0	0,00%
8	Tipo de cargo	0	0,00%
9	Tipo de aposentadoria	4	0,49%
10	Identificação do aposentado (Matrícula)	0	0,00%
11	Identificação do aposentado (CPF)	0	0,00%
12	Identificação do aposentado (PIS/PASEP)	3	0,37%
13	Sexo do aposentado	0	0,00%
14	Estado civil do aposentado	12	1,48%
15	Data de nascimento do aposentado	0	0,00%
16	Data de ingresso no serviço público	0	0,00%
17	Data de ingresso no Ente	0	0,00%
18	Data de início do benefício de aposentadoria	0	0,00%
19	Valor mensal do benefício de aposentadoria	0	0,00%
20	Valor mensal da contribuição previdenciária	0	0,00%
21	COMPREV situação	809	100,00%
22	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV) pró-rata	809	100,00%
23	Indicador de paridade com servidores ativos	0	0,00%
24	Condição do aposentado	0	0,00%
25	Número de dependentes do aposentado	0	0,00%
26	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	809	100,00%
27	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	722	89,25%



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
28	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	809	100,00%
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	809	100,00%
30	Indicador de previdência complementar	0	0,00%
31	Teto constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	0	0,00%

6.3.4.3 Pensionistas

A tabela abaixo apresenta as informações solicitadas, referentes aos pensionistas, demonstrando o número de ocorrências e o percentual em relação à base de dados recebidas.

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
1	Composição da massa do servidor instituidor	0	0,00%
2	Tipo de fundo do servidor instituidor	237	100,00%
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor instituidor está vinculado, conforme informado no DIPR	0	0,00%
4	Nome do Órgão/Entidade do servidor instituidor	0	0,00%
5	Poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	0	0,00%
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	237	100,00%
7	Tipo de instituidor	0	0,00%
8	Identificação do servidor instituidor da pensão (Matrícula)	0	0,00%
9	Identificação do servidor instituidor da pensão (CPF)	159	67,09%
10	Identificação do servidor instituidor da pensão (PIS/PASEP)	190	80,17%
11	Sexo do instituidor da pensão	0	0,00%
12	Data de nascimento do instituidor da pensão	149	62,87%
13	Data de falecimento do instituidor da pensão	185	78,06%
14	Data de início de benefício do instituidor da pensão	237	100,00%

Ordem	Campo Solicitado	Quantidade de Registros sem informação ou inconsistentes	Percentual sem informação ou inconsistentes
15	Identificação do pensionista (Matrícula)	0	0,00%
16	Identificação do pensionista (CPF)	0	0,00%
17	Sexo do pensionista	0	0,00%
18	Data de nascimento do pensionista	0	0,00%
19	Tipo de relação dos pensionistas com o servidor instituidor	11	4,64%
20	Data de início do benefício da pensão	0	0,00%
21	Valor da mensal do benefício de pensão	0	0,00%
22	Valor total da pensão	0	0,00%
23	Valor percentual (%) da quota recebida pelo pensionista	0	0,00%
24	Valor mensal da contribuição previdenciária	0	0,00%
25	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV pró-rata)	237	100,00%
26	Indicador de paridade com servidores ativos	0	0,00%
27	Condição do pensionista	0	0,00%
28	Duração do benefício de pensão	120	50,63%
29	Tempo de duração da pensão	0	0,00%
30	Indicador de Previdência Complementar	0	0,00%
31	Teto Constitucional	0	0,00%

6.4 Descrição das premissas adotadas para ajuste técnico da base cadastral

A partir de uma análise crítica da base de dados, referentes aos servidores ativos, aposentados, pensionistas e dependentes, são apontadas eventuais incoerências e ausências que impossibilitam o seguimento do cálculo. Em consequência é feito um tratamento destes dados para prosseguimento do cálculo atuarial.

Vale ressaltar a importância de os dados enviados serem fidedignos para que o cálculo atuarial represente a realidade do município.

A seguir estão apresentadas as premissas de ajuste dos dados a serem utilizados.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

6.4.1. Critérios de ajustes na base cadastral dos servidores ativos:

Tabela 6.4.1

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
1	Composição da massa	Não é adotada nenhuma hipótese
2	Tipo de fundo	Será feito a segregação com base na lei
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Será considerado da Prefeitura Municipal
4	Nome do Órgão/Entidade	Será considerado da Prefeitura Municipal
5	Poder do Órgão/Entidade	Será considerado da Prefeitura Municipal
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Será considerado da Prefeitura Municipal
7	Tipo de população coberta	Não é adotada nenhuma hipótese
8	Tipo de cargo	Baseado na idade projetada de aposentadoria normal
9	Critério de Elegibilidade	Professor do ensino fundamental e médio
10	Identificação do Servidor (Matrícula)	Elegibilidade como professor do ensino fundamental e médio
11	Identificação do Servidor (CPF)	Não é adotada nenhuma hipótese
12	Identificação do Servidor (PIS/PASEP)	Não é adotada nenhuma hipótese
13	Sexo do servidor	Não é adotada nenhuma hipótese
14	Estado civil do servidor	Sexo feminino
15	Data de nascimento do servidor	Casado
16	Situação funcional do servidor	Média de Idade por Sexo
17	Tipo de vínculo	Válido
18	Data de ingresso no serviço público	Servidor Efetivo
19	Data de ingresso no Ente	Média de Idade de Ingresso
20	Data de ingresso na carreira atual	Igual à data de Ingresso no Serviço Público



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
21	Nome da carreira atual	Igual à data de Ingresso no Ente
22	Data de início de exercício no cargo atual	Não é adotada nenhuma hipótese
23	Nome do cargo atual	Igual à data de Ingresso na carreira atual
24	SRC	Não é adotada nenhuma hipótese
25	SRB	Média Salarial por Cargo e Sexo
26	Remuneração total do servidor	Igual ao SRC
27	Contribuição Mensal	Média Salarial por Cargo e Sexo
28	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Calculado com base na alíquota de contribuição sobre o SRC
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Média de Idade de Ingresso
30	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	É considerado nenhum tempo anterior
31	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	É considerado nenhum tempo anterior
32	Número de dependentes do servidor	É considerado nenhum tempo anterior
33	Indicador de abono de permanência	Considerada a hipótese de 80% de chance de ter dependente na data focal
34	Data de início do abono de permanência	Não é adotada nenhuma hipótese
35	Indicador de Previdência Complementar	Não é adotada nenhuma hipótese
36	Teto Constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Não é adotada nenhuma hipótese

6.4.2 Critérios de ajustes na Base de Dados dos servidores aposentados

Tabela 6.4.2

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
1	Composição da massa	Não é adotada nenhuma hipótese



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
2	Tipo de fundo	Será feita a segregação utilizando a lei de Custeio do Plano de Benefícios
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Considerado da Prefeitura Municipal
4	Nome do Órgão/Entidade	Considerado da Prefeitura Municipal
5	Poder do Órgão/Entidade	Considerado da Prefeitura Municipal
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade	Considerado da Prefeitura Municipal
7	Tipo de população coberta	Não é adotada nenhuma hipótese
8	Tipo de cargo	Não é adotada nenhuma hipótese
9	Tipo de aposentadoria	Professor do ensino fundamente e médio
10	Identificação do aposentado (Matrícula)	Para homem menor de 55 anos e mulher menor de 50 anos na data de início de benefício com código diferente de 4: Aposentadoria por Incapacidade Permanente Demais inconsistências: Aposentadoria Programada
11	Identificação do aposentado (CPF)	Não é adotada nenhuma hipótese
12	Identificação do aposentado (PIS/PASEP)	Não é adotada nenhuma hipótese
13	Sexo do aposentado	Não é adotada nenhuma hipótese
14	Estado civil do aposentado	Sexo Feminino
15	Data de nascimento do aposentado	Casado
16	Data de ingresso no serviço público	Valor fixo de 65 anos para o Sexo masculino e 60 anos para o Sexo feminino
17	Data de ingresso no Ente	Admitido com 18 anos
18	Data de início do benefício de aposentadoria	Admitido com 18 anos
19	Valor mensal do benefício de aposentadoria	Média de Idade de Data de Início de Benefício por Sexo
20	Valor mensal da contribuição previdenciária	Média do Benefício por Cargo e Sexo
21	COMPREV situação	Calculado com base na alíquota de contribuição que supera o valor máximo do RGPS

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
22	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV) pró-rata	Para código diferente de 8 e Comprev valor maior que 0: Enviado requerimento ao INSS - deferido Outras inconsistências: Enviado ao TCE/TCM, aguardando resposta
23	Indicador de paridade com servidores ativos	Maior que valor máximo de referência: apagar Informações Não é número ou é negativo: manter vazio
24	Condição do aposentado	1 para Data de Início de Benefício menor que 31/12/2003. 2 para Data de Início de Benefício Maior que 31/12/2003
25	Número de dependentes do aposentado	Considerado Válido
26	Tempo de contribuição do servidor para o RGPS, anterior à admissão no Ente	Considerada a hipótese de 80% de chance de ter dependente na data focal
27	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera municipal", anterior à admissão no Ente	Não informado: Manter Vazio Demais inconsistências: Apagar Informações
28	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera estadual", anterior à admissão no Ente	Não informado: Manter Vazio Demais inconsistências: Apagar Informações
29	Tempo de contribuição do servidor para outros RPPS "RPPS da esfera federal", anterior à admissão no Ente	Não informado: Manter Vazio Demais inconsistências: Apagar Informações
30	Indicador de previdência complementar	Não informado: Manter Vazio Demais inconsistências: Apagar Informações
31	Teto constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Não é adotada nenhuma hipótese

6.4.3 Critério de ajuste na Base de Dados dos pensionistas

Tabela 6.4.3

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
1	Composição da massa do servidor instituidor	Não é adotada nenhuma hipótese
2	Tipo de fundo do servidor instituidor	Não é adotada nenhuma hipótese
3	CNPJ do órgão ou entidade a qual o servidor instituidor está vinculado, conforme informado no DIPR	Considerado da Prefeitura Municipal
4	Nome do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Considerado da Prefeitura Municipal



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
5	Poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Considerado da Prefeitura Municipal
6	Tipo de poder do Órgão/Entidade do servidor instituidor	Considerado da Prefeitura Municipal
7	Tipo de instituidor	Não é adotada nenhuma hipótese
8	Identificação do servidor instituidor da pensão (Matrícula)	Não é adotada nenhuma hipótese
9	Identificação do servidor instituidor da pensão (CPF)	Não é adotada nenhuma hipótese
10	Identificação do servidor instituidor da pensão (PIS/PASEP)	Não é adotada nenhuma hipótese
11	Sexo do instituidor da pensão	Não é adotada nenhuma hipótese
12	Data de nascimento do instituidor da pensão	Não é adotada nenhuma hipótese
13	Data de falecimento do instituidor da pensão	Não é adotada nenhuma hipótese
14	Data de início de benefício do instituidor da pensão	Não é adotada nenhuma hipótese
15	Identificação do pensionista (Matrícula)	Não é adotada nenhuma hipótese
16	Identificação do pensionista (CPF)	Não é adotada nenhuma hipótese
17	Sexo do pensionista	Não é adotada nenhuma hipótese
18	Data de nascimento do pensionista	Feminino
19	Tipo de relação dos pensionistas com o servidor instituidor	Média por tipo de Pensão
20	Data de início do benefício da pensão	Outros Vitalícios
21	Valor da mensal do benefício de pensão	Não é adotada nenhuma hipótese
22	Valor total da pensão	Média por sexo
23	Valor percentual (%) da quota recebida pelo pensionista	Não é adotada nenhuma hipótese
24	Valor mensal da contribuição previdenciária	Não é adotada nenhuma hipótese
25	Valor mensal da compensação previdenciária (COMPREV pró-rata)	Calculado com base na alíquota de contribuição que supera o valor máximo do RGPS
26	Indicador de paridade com servidores ativos	Maior que valor máximo de referência: Apagar Informações Não é número ou é negativo: Manter vazio



Ordem	Campo Solicitado	Critério de ajuste da Base Cadastral
27	Condição do pensionista	1 para Data de Início de Benefício menor que 31/12/2003. 2 para Data de Início de Benefício Maior que 31/12/2003
28	Duração do benefício de pensão	Válido
29	Tempo de duração da pensão	Considerado vitalício
30	Indicador de Previdência Complementar	Vitalício
31	Teto constitucional remuneratório específico (dos servidores do respectivo poder)	Não é adotada nenhuma hipótese

6.4.4 Critério de ajuste na Base de Dados dos dependentes

Caso os dados dos dependentes demonstrem ser inadequados em decorrência de inconsistências ou falta de informação, considera-se a probabilidade de 80% do servidor possuir dependente com pensão vitalícia na data focal do estudo, sendo a mulher 04 anos mais nova que o homem.

6.5 Recomendações Para a Base Cadastral

De acordo com a legislação federal vigente, é de obrigação do RPPS promover melhorias nos dados, caso estejam incompletos ou sejam inexistentes, conforme o Inciso IV do §5º do art. 47 da Portaria MTP 1467, de 7 de junho de 2022:

§ 5º O Relatório da Avaliação Atuarial deverá descrever a base de dados utilizada, explicitando:

...

IV - As providências adotadas pelo ente federativo e pela unidade gestora para a adequação da base de dados disponibilizada para a avaliação que foi objeto dos ajustes mencionados no relatório da avaliação atuarial do exercício anterior."



Analisado os principais problemas encontrados na base cadastral é aconselhado ao Ente a tomada dos devidos critérios para aprimoramento da base cadastral afim de reduzir ao máximo o número de inconsistências e informações faltantes através de um recenseamento que contemple:

- Coleta da informação de tempo anterior de contribuição ao RGPS dos servidores ativos, 43,92% do base total estavam sem a informação.
- Recenciamento no caso de fato ou mudança que causa grande impacto na estrutura da base de dados.
- Confrontamento entre as informações com os exercícios anteriores, para avaliar as inconsistências.

É recomendado que sejam apuradas as ausências e suspeitas de inconsistências apontadas neste relatório. Além disto, é necessária a realização de recadastramento previdenciário dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, no mínimo uma vez a cada cinco anos, conforme o Art. 9º da Lei nº10.887 de 14 de junho de 2004, abaixo reproduzido:

"Art. 9º A unidade gestora do regime próprio de previdência dos servidores, prevista no Art. 40§20, da Constituição Federal:

...

II - Procederá, no mínimo a cada 5 (cinco) anos, a recenseamento previdenciário, abrangendo todos os aposentados e pensionistas do respectivo regime;"



7. Resultado atuarial

Com base no referido plano de custeio e nos benefícios cobertos pelo RPPS, bem como nos regimes financeiros, métodos de financiamento, hipóteses atuariais e premissas adotados e ainda nas informações cadastrais e financeiras, apurou-se os seguintes valores, posicionados na data focal da avaliação atuarial, qual seja em 31/12/2025.

7.1. Plano Previdenciário

O Plano Previdenciário, ou fundo em capitalização, tem a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no Plano de Benefícios do RPPS, no qual o benefício de aposentadoria por tempo de contribuição e idade foi estruturado sob o regime financeiro de capitalização e os demais benefícios em conformidade com as regras dispostas na Portaria MTP nº 1.467/2022.

7.1.1 Balanço Atuarial do Plano Previdenciário

O Balanço Atuarial é o resultado atuarial é obtido pela diferença entre o ativo garantidor dos compromissos do plano de benefícios e a provisão matemática, que se refere ao montante atualmente necessário para fazer jus aos benefícios futuros cobertos pelo Plano.

Tabela 7.1.1.1

DESCRIÇÃO	Alíquota normal vigente em lei	Alíquota de equilíbrio
Alíquota Normal (patronal + servidor) (A)	28,00%	21,89%
Desconto da alíquota de taxa de administrativa (B)	4,31%	4,31%
Alíquota Normal por regime de capitalização para apuração dos resultados atuariais (C = A - B)	23,69%	17,59%

Tabela 7.1.1.2

DESCRIÇÃO	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	233.138.528,29	



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

DESCRIÇÃO	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
Aplicações em Segmento de Renda Fixa – RPPS	182.151.956,00	
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados – RPPS	47.327.010,08	
Aplicações em seguimento imobiliário – RPPS	0,00	
Aplicações em Enquadramento – RPPS	0,00	
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento – RPPS	0,00	
Saldo a receber de parcelamentos – RPPS	0,00	
Demais bens, direitos e ativos – RPPS	3.659.562,21	
Passivo Circulante – RPPS	0,00	
Provisão Matemática – Total	147.993.394,05	260.364.072,23
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC	8.730.344,30	8.730.344,30
Valor Atual dos Benefícios Futuros – Concedidos	9.728.563,19	9.728.563,19
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Ente)	0,00	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Servidores)	0,00	0,00
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos	0,00	0,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios Concedidos	998.218,89	998.218,89
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC	139.263.049,76	251.633.727,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	592.779.320,01	592.779.320,01
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Ente)	178.336.127,82	65.965.449,64
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Servidores)	257.681.920,30	257.681.920,30
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder	0,00	0,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios a Conceder	17.498.222,14	17.498.222,14
Resultado Atuarial		
Provisões Matemática – Total	147.993.394,05	260.364.072,23
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	233.138.528,29	233.138.528,29
Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei	27.225.543,94	27.225.543,94



DESCRIÇÃO	Valores com alíquotas vigentes	Valores com alíquotas de equilíbrio
Valor Atual do Aporte de Retenção do Imposto de Renda	0,00	0,00
Limite do Déficit Atuarial	0,00	0,00
Déficit Atuarial a Equacionar	0,00	0,00
Superavit	112.370.678,18	0,00
Reserva de Contingência	36.998.348,51	0,00
Reserva para Ajuste do Plano	75.372.329,66	0,00

7.1.2 Ativos Garantidores e Créditos a Receber

Entende-se como Ativos Garantidores, todos os ativos garantidores do montante dos recursos já acumulados pelo RPPS, garantidores dos benefícios previdenciários. Conforme o artigo 51 da Portaria MTP nº 1.467/2022 descrito a seguir:

“Art. 51. Poderão ser considerados como ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS:

I - Os ativos destacados contabilmente como investimentos, desde que:

a) mensurados adequadamente, conforme normas de contabilidade aplicáveis ao setor público;

b) aplicados conforme regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN; e

c) atendidos, em caso de bens, direitos e demais ativos vinculados ao RPPS, no mínimo, os parâmetros previstos no art. 63; e

II - Os valores dos créditos a receber reconhecidos nas demonstrações contábeis do RPPS, exigindo-se, em relação aos créditos a receber do ente federativo, que:

a) estejam por ele devidamente reconhecidos e contabilizados como dívida fundada com a unidade gestora do RPPS; e

b) o termo de acordo de parcelamento esteja cadastrado no Cadprev.



§ 1º Os ativos garantidores do plano de benefícios deverão apresentar liquidez compatível com as obrigações do plano de benefícios do RPPS e deverão ser reconhecidos pelo seu valor contábil na data focal da avaliação, devidamente precificados para essa data.

§ 2º Em caso de alteração do critério contábil de precificação dos ativos, o ajuste positivo ou negativo será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento de deficit, por ocasião da avaliação atuarial.

Tabela 7.2

Modalidade	Plano Previdenciário Somente ativos destinados a cobrir benefícios	Ativos destinados a cobrir despesas administrativas	Total
Aplicações financeiras em renda fixa	182.151.956,00	10.337.515,66	198.016.298,52
Aplicações financeiras em renda variável	47.327.010,08	0,00	47.327.010,08
Aplicações em seguimento imobiliário	0,00	0,00	0,00
Aplicações em enquadramento	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores não sujeitos ao enquadramento	0,00	0,00	0,00
Saldo a receber de parcelamentos de contribuições em atraso	0,00	0,00	404.428,20
Demais bens, direitos e ativos	3.659.562,21	2.224.199,23	6.810.161,35
Passivo Circulante	0,00	27.270,53	38.552,17
Total	233.138.528,29	12.534.444,36	252.519.345,98

7.1.3 Provisões Matemáticas ou Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas são os montantes calculados em uma determinada data destinados a pagamentos futuros de benefícios, considerando o plano de benefícios em vigor e o plano de custeio.



7.1.3.1 Valor Presente dos Benefícios Futuros (VPBF)

O Valor Presente dos Benefícios Futuros é o valor atual posicionado na data base de todas as obrigações futuras, a serem pagas aos servidores aposentados – incluindo os servidores ativos que irão se aposentar e pensionistas.

Tabela 7.1.3.1 (valores em reais)

Benefício	Plano Previdenciário
Total	602.507.883,20
Benefícios a Conceder	592.779.320,01
Aposentadoria Normal	522.310.603,33
Pensão decorrente da Aposentadoria Normal	7.091.622,98
Aposentadoria por incapacidade permanente	49.187.108,14
Pensão decorrente da Aposentadoria por incapacidade permanente	2.397.576,26
Pensão por Morte de Ativo	11.792.409,32
Benefícios Concedidos	9.728.563,19
Aposentadoria Normal	402.053,62
Pensão decorrente da Aposentadoria Normal	52.036,26
Aposentadoria por incapacidade permanente	2.200.349,89
Pensão decorrente da Aposentadoria por incapacidade permanente	117.567,60
Pensão já concedida	6.956.555,81

O Valor Presente dos Benefícios Futuros da população estudada para o Plano Previdenciário foi calculado em R\$ 602.507.883,20.

7.1.3.2 Valor Presente das Contribuições Futuras destinados a capitalização

O Valor Presente das Contribuições Futuras destinadas para capitalização é o valor de todas as contribuições futuras, a serem pagas pelos servidores e pelo Ente, trazidas para o presente, para cobertura dos benefícios de capitalização.

A receita de contribuições futuras utilizadas para capitalização equivale a R\$ 436.018.048,12.

Tabela 7.1.3.2 (valores em reais)



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Contribuintes	Plano Previdenciário
Total	436.018.048,12
Patronal	178.336.127,82
sobre ativos	178.336.127,82
sobre aposentados	0,00
sobre pensão	0,00
Ativos	257.681.920,30
em atividade	257.563.999,97
em benefício	117.920,32
Aposentadoria	107.475,74
Pensão	10.444,59
Aposentado	0,00
Programadas	0,00
Incapacidade permanente	0,00
Pensões	0,00
De atuais aposentadorias	0,00
Já concedidas	0,00

7.1.3.3 Provisões Matemáticas Totais

O valor total das Provisões Matemáticas é o resultado da soma das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 7.3.1.3.(valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas	147.993.394,05
(+) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	139.263.049,76
(+) VP Obrigações com Benefícios a Conceder	592.779.320,01
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal capitalização	178.336.127,82
(-) VPCF Servidor ativo capitalização	257.563.999,97
(-) VPCF aposentados capitalização	107.475,74
(-) VPCF pensionistas capitalização	10.444,59
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	17.498.222,14
(+) Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	8.730.344,30
(+) VP Obrigações com Benefícios de Capitalização	9.728.563,19
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal	0,00
(-) VPCF Aposentados	0,00
(-) VPCF Pensões	0,00



	Valor
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	998.218,89
VP = Valor Presente	

7.1.4 Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos

O valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é composto pelo Valor Presente de Benefícios Futuros de Benefícios Concedidos descontado do Valor Presente de Contribuição Futuras de Benefícios Concedidos e da Compensação Previdenciária a receber referente aos Benefícios Concedidos, como demonstra as tabelas a seguir.

Tabela 7.1.4.1 (valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	8.730.344,30
(+) VP Obrigações com Benefícios de Capitalização	9.728.563,19
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal	0,00
(-) VPCF Aposentados	0,00
(-) VPCF Pensões	0,00
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	998.218,89
VP = Valor Presente	

7.1.5 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder

O valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é composto pelo Valor Presente de Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder descontado do Valor Presente de Contribuição Futuras de Benefícios a Conceder e da Compensação Previdenciária a receber referente aos Benefícios a Conceder, como demonstra as tabelas a seguir.

Tabela 7.1.5.1 (valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	139.263.049,76
(+) VP Obrigações com Benefícios a Conceder	592.779.320,01
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal capitalização	178.336.127,82
(-) VPCF Servidor ativo capitalização	257.563.999,97



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS



	Valor
(-) VPCF aposentados capitalização	107.475,74
(-) VPCF pensionistas capitalização	10.444,59
(-) VP COMPREV a receber do Plano Previdenciário	17.498.222,14
VP = Valor Presente	

7.1.6 Compensação Financeira a receber dos benefícios concedidos

O saldo de Valor Presente da compensação previdenciária futura a receber é composta pelo Fluxo Mensal Futuro, COMPREV em atraso e Lote de Estoque, conforme nas tabelas abaixo.

Tabela 7.1.6 (valores em reais)

Grupo	Plano Previdenciário
(+) Valor Presente do Fluxo Mensal Futuro	594.230,23
(+) COMPREV em atraso	257.306,52
(+) Lote de Estoque	146.682,14
(=) Valor Total de COMPREV	998.218,89

7.1.7 Compensação Financeira a receber dos benefícios a conceder

O valor referente a COMPREV de Benefícios a Conceder do Plano Previdenciário foi limitado a 5,00% do Valor Presente dos Benefícios Futuros dos servidores ativos com potencial de COMPREV.

Tabela 7.7.1 (valores em reais)

Grupo	Plano Previdenciário
COMPREV Benefícios a Conceder calculado	121.234.658,34
Limite de 5,00% do VPBF geradores de COMPREV	17.498.222,14
COMPREV Benefícios a Conceder considerada	17.498.222,14

7.1.8 Resultado Atuarial

A tabela a seguir apresenta o Resultado Atuarial que é o resultado da subtração dos valores dos Ativos Garantidores e Compensação Previdenciária a Receber do valor total das Provisões Matemáticas. O valor desse saldo implicará em Déficit ou Superávit Atuarial.



VPA



SOLUÇÕES ATUAIS

Tabela 7.8.1 (valores em reais)

Fator	Valor
(+) Provisões Matemáticas	147.993.394,05
(-) Ativos Garantidores	233.138.528,29
(-) VP Plano de Amortização	27.225.543,94
(-) Limite do Déficit Atuarial	0,00
(-) VP Aporte do Tesouro	0,00
(=) Superávit Atuarial	112.370.678,18
Provisões de Contingência	36.998.348,51
Provisões para ajuste do plano	75.372.329,66

O Índice de Cobertura calculado é de 175,93%%, ou seja, o Superávit Atuarial representa excedente de 75,93%% do necessário para a preservação do Equilíbrio Financeiro e Atuarial. O Superávit Atuarial irá compor as Provisões de Contingência no valor de R\$ 36.998.348,51 e as Provisões para Ajuste do Plano no valor de R\$ 75.372.329,66.

7.1.9 Valor atual das remunerações futuras

O Valor Presente dos Salários Futuros é o valor dos salários futuros dos servidores ativos trazido para o presente.

Utilizando o Salário de Contribuição, foi encontrado o Valor Presente dos Salários Futuros (VPSF) no valor de R\$ 1.839.742.856,96.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

7.2 Plano Financeiro

O Plano Financeiro, ou fundo em repartição é instituído em caso de segregação de massas, em que as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao RPPS são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de fundo para oscilação de riscos, ou seja, não há preocupação com a capitalização do plano.

7.2.1 Balanço Atuarial do Plano Financeiro

Tabela 7.2.1.

DESCRIÇÃO	Valores com alíquotas vigentes
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	6.846.373,33
Aplicações em Segmento de Renda Fixa – RPPS	5.526.826,86
Aplicações em Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados - RPPS	0,00
Aplicações em seguimento imobiliário – RPPS	0,00
Aplicações em Enquadramento – RPPS	0,00
Títulos e Valores não Sujeitos ao Enquadramento – RPPS	0,00
Saldo a receber de parcelamentos – RPPS	404.428,20
Demais bens, direitos e ativos – RPPS	926.399,91
Passivo Circulante – RPPS	11.281,64
Provisão Matemática – TOTAL	794.357.342,48
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBC	372.078.889,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros – Concedidos	441.833.452,44
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Ente)	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos (Servidores)	1.049.576,58
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios Concedidos	0,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios Concedidos	68.704.986,51
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – PMBaC	422.278.453,13



DESCRIÇÃO	Valores com alíquotas vigentes
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	467.503.273,07
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Ente)	12.156.513,38
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder (Servidores)	20.208.404,64
Valor Atual da Compensação Previdenciária a Pagar - Benefícios a Conceder	0,00
(-) Valor Atual da Compensação Previdenciária a Receber - Benefícios a Conceder	12.859.901,92
Resultado Atuarial	
Provisão Matemática – Total	794.357.342,48
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	6.846.373,33
Valor Atual da Cobertura da Insuficiência Financeira	787.510.969,15
Déficit Atuarial a Equacionar	0,00

* O Plano Financeiro não possui Provisões Matemáticas, Superávit ou Déficit Atuarial, pois não possui benefícios estruturados em capitalização. Porém, com objetivo de demonstração, atendendo ao modelo solicitado do artigo 66 da Portaria MTP nº 1467/2022.

7.2.2. Ativos Garantidores e Créditos a Receber

Entende-se como Ativos Garantidores, todos os ativos garantidores do montante dos recursos já acumulados pelo RPPS, garantidores dos benefícios previdenciários. Conforme o artigo 51 da Portaria MTP nº 1.467/2022 descrito a seguir:

“Art. 51. Poderão ser considerados como ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS:

I - Os ativos destacados contabilmente como investimentos, desde que:

a) mensurados adequadamente, conforme normas de contabilidade aplicáveis ao setor público;

b) aplicados conforme regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN; e



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

c) atendidos, em caso de bens, direitos e demais ativos vinculados ao RPPS, no mínimo, os parâmetros previstos no art. 63; e

II - Os valores dos créditos a receber reconhecidos nas demonstrações contábeis do RPPS, exigindo-se, em relação aos créditos a receber do ente federativo, que:

a) estejam por ele devidamente reconhecidos e contabilizados como dívida fundada com a unidade gestora do RPPS; e

b) o termo de acordo de parcelamento esteja cadastrado no Cadprev.

§ 1º Os ativos garantidores do plano de benefícios deverão apresentar liquidez compatível com as obrigações do plano de benefícios do RPPS e deverão ser reconhecidos pelo seu valor contábil na data focal da avaliação, devidamente precificados para essa data.

§ 2º Em caso de alteração do critério contábil de precificação dos ativos, o ajuste positivo ou negativo será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento de deficit, por ocasião da avaliação atuarial.

Tabela 7.2.2

Modalidade	Plano Financeiro Somente ativos destinados a cobrir benefícios	Plano Previdenciário Somente ativos destinados a cobrir benefícios	Ativos destinados a cobrir despesas administrativas	Total
Aplicações financeiras em renda fixa	5.526.826,86	182.151.956,00	10.337.515,66	198.016.298,52
Aplicações financeiras em renda variável	0,00	47.327.010,08	0,00	47.327.010,08
Aplicações em seguimento imobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações em enquadramento	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores não sujeitos ao enquadramento	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo a receber de parcelamentos de contribuições em atraso	404.428,20	0,00	0,00	404.428,20
Demais bens, direitos e ativos	926.399,91	3.659.562,21	2.224.199,23	6.810.161,35
Passivo Circulante	11.281,64	0,00	27.270,53	38.552,17
Total	6.846.373,33	233.138.528,29	12.534.444,36	252.519.345,98



7.2.3 Provisões Matemáticas ou Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas são os montantes calculados em uma determinada data destinados a pagamentos futuros de benefícios, considerando o plano de benefícios em vigor e o plano de custeio.

7.2.3.1 Valor Presente dos Benefícios Futuros (VPBF)

O Valor Presente dos Benefícios Futuros é o valor atual posicionado na data base de todas as obrigações futuras, a serem pagas aos servidores aposentados – incluindo os servidores ativos que irão se aposentar – e pensionistas.

Tabela 7.2.3.1

Benefício	Plano Financeiro
Total	909.336.725,51
Benefícios a Conceder	467.503.273,07
Aposentadoria Normal	446.948.930,52
Pensão decorrente da Aposentadoria Normal	14.382.863,52
Aposentadoria por Incapacidade permanentes	3.293.885,98
Pensão decorrente da Aposentadoria por Incapacidade Permanente	192.792,68
Pensão por Morte de Ativo	2.684.800,37
Benefícios Concedidos	441.833.452,44
Aposentadoria Normal	338.936.404,57
Pensão decorrente da Aposentadoria Normal	18.218.348,32
Aposentadoria por Incapacidade Permanente	34.278.179,36
Pensão decorrente da Aposentadoria por Incapacidade permanentes	4.007.910,71
Pensão já concedida	46.392.609,49

O Valor Presente dos Benefícios Futuros da população estudada para o Plano Financeiro foi calculado em R\$ 909.336.725,51

7.2.3.2 Valor Presente das Contribuições Futuras destinados aos benefícios de repartição simples

O Valor Presente das Contribuições Futuras destinadas para os benefícios de repartição simples é o valor de todas as contribuições futuras, a serem pagas pelos servidores e pelo Ente, referentes ao Plano Financeiro, trazidas para o presente, para cobertura dos benefícios de do Plano Financeiro.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Tabela 7.2.3.2

Contribuintes	Plano Financeiro
Total	33.414.494,59
Patronal	12.156.513,38
sobre ativos	12.156.513,38
sobre aposentados	0,00
sobre pensão	0,00
Ativos	20.208.404,64
em atividade	17.557.184,01
em benefício	2.651.220,62
Aposentadoria	2.595.412,86
Pensão	55.807,76
Aposentados	1.015.840,42
Programadas	1.015.840,42
Incapacidade permanente	0,00
Pensões	33.736,16
De atuais aposentadorias	33.736,16
Já concedidas	0,00

O Valor Presente das Contribuições Futuras da população estudada para o Plano Financeiro foi calculado em R\$ 33.414.494,59

7.2.3.3 Provisões Matemáticas Totais

Como o Plano Financeiro é estruturado em regime de repartição simples, não possui Provisões Matemáticas, porém, para efeito de demonstrar o valor presente das despesas do plano, conforme o art. 66 da Portaria MTP nº 1.467/2022, são apresentados valores totais das Provisões Matemáticas, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 7.2.3.3.(valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas	147.993.394,05
(+) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	139.263.049,76
(+) VP Obrigações com Benefícios a Conceder	592.779.320,01
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal capitalização	178.336.127,82
(-) VPCF Servidor ativo capitalização	257.563.999,97
(-) VPCF aposentados capitalização	107.475,74
(-) VPCF pensionistas capitalização	10.444,59



	Valor
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	0,00
(+) Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	17.498.222,14
(+) VP Obrigações com Benefícios de Capitalização	8.730.344,30
(+) VP COMPREV a Pagar	9.728.563,19
(-) VPCF Patronal	0,00
(-) VPCF Aposentados	0,00
(-) VPCF Pensões	0,00
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	0,00
VP = Valor Presente	

7.2.4 Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos

O valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é composto pelo Valor Presente de Benefícios Futuros de Benefícios Concedidos descontado do Valor Presente de Contribuição Futuras de Benefícios Concedidos e da Compensação Previdenciária a receber referente aos Benefícios Concedidos, como demonstra as tabelas a seguir.

Tabela 7.2.4(valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	372.078.889,35
(+) VP Obrigações com Benefícios de Capitalização	441.833.452,44
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal	0,00
(-) VPCF Aposentados	1.015.840,42
(-) VPCF Pensões	33.736,16
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	68.704.986,51
VP = Valor Presente	

7.2.5 Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder

O valor total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos é composto pelo Valor Presente de Benefícios Futuros de Benefícios a Conceder descontado do Valor Presente de Contribuição Futuras de Benefícios a Conceder e da Compensação Previdenciária a receber referente aos Benefícios a Conceder, como demonstra as tabelas a seguir.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Tabela 7.2.5(valores em reais)

	Valor
(=) Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	422.278.453,13
(+) VP Obrigações com Benefícios a Conceder	467.503.273,07
(+) VP COMPREV a Pagar	0,00
(-) VPCF Patronal capitalização	12.156.513,38
(-) VPCF Servidor ativo capitalização	17.557.184,01
(-) VPCF aposentados capitalização	2.595.412,86
(-) VPCF pensionistas capitalização	55.807,76
(-) VP COMPREV a receber do Plano Financeiro	12.859.901,92

VP = Valor Presente

7.2.6 Compensação Financeira a receber dos benefícios concedidos

O saldo de Valor Presente da compensação previdenciária futura a receber é composta pelo Fluxo Mensal Futuro, COMPREV em atraso e Lote de Estoque, conforme nas tabelas abaixo.

Tabela 7.6.2 (valores em reais)

Grupo	Plano Previdenciário
(+) Valor Presente do Fluxo Mensal Futuro	43.643.257,93
(+) COMPREV em atraso	22.844.898,85
(+) Lote de Estoque	2.216.829,73
(=) Valor Total de COMPREV	68.704.986,51

7.2.7 Compensação Financeira a receber dos benefícios a conceder

O valor referente a COMPREV de Benefícios a Conceder do Plano Financeiro foi limitado a 5,00% do Valor Presente dos Benefícios Futuros dos servidores ativos com potencial de COMPREV.

Tabela 7.2.7 (valores em reais)

Grupo	Plano Financeiro
COMPREV Benefícios a Conceder calculado	30.671.237,75
Limite de 5,00% do VPBF geradores de COMPREV	12.859.901,92
COMPREV Benefícios a Conceder considerada	12.859.901,92



7.2.8 Resultado Atuarial

Este grupo, por ser financiado pelo Regime de Repartição Simples, não possui Provisões Matemáticas. Porém seus custos futuros foram calculados em termos de valor presente.

Tabela 7.2.8(valores em reais)

Fator*	Valor
(=) Saldo no longo prazo	0,00
(+) Receitas	909.336.725,51
Contribuições	33.414.494,59
Compensação Previdenciária	81.564.888,44
Ativos Garantidores do Plano Financeiro	6.846.373,33
Valor Presente dos Aportes financeiros do Tesouro Municipal	787.510.969,15
(-) Despesas	909.336.725,51
Benefícios a Conceder	467.503.273,07
Benefícios Concedidos	441.833.452,44

7.2.9 Valor atual das remunerações futuras

O Valor Presente dos Salários Futuros é o valor dos salários futuros dos servidores ativos trazido para o presente.

Utilizando o Salário de Contribuição, foi encontrado o Valor Presente dos Salários Futuros (VPSF) no valor de R\$ 125.408.457,22.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

8. Custos e plano de custeio

Define-se plano de custeio as fontes de recursos necessárias para o financiamento dos benefícios oferecidos pelo plano de benefícios e taxa de administração, representadas pelas alíquotas de contribuições previdenciárias a serem pagas pelo ente federativo, pelos servidores ativos e aposentados e pelos pensionistas ao respectivo RPPS e aportes necessários ao atingimento do equilíbrio financeiro e atuarial, com detalhamento do custo normal e suplementar.

Pelo exposto e embasado nas diretrizes da Portaria MTP nº 1.467/2022, no que couber, se elaborou a avaliação atuarial com o objetivo de apurar os encargos previdenciários para subsidiar tecnicamente o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema - IPRES.

Para o regime de capitalização foi utilizado o Método Agregado.

8.1 Custos e alíquotas de custeio normal, calculadas por benefício, e custeio administrativo

Em sequência, tendo em vista os resultados apurados, considerando os regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais e premissas adotados, informa-se abaixo as alíquotas de custeio normal, calculadas por benefício e o custeio administrativo.

Benefícios	Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$) (Alíquota x Base de Contribuição)	Alíquota Normal Calculada
Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Idade e Compulsória	Capitalização	24.471.287,93	15,40%
Aposentadoria por Incapacidade permanentes	Capitalização	2.440.963,67	1,54%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	Capitalização	585.535,51	0,37%
Pensão por Morte de Aposentado Válido	Capitalização	332.319,85	0,21%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Benefícios	Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$) (Alíquota x Base de Contribuição)	Alíquota Normal Calculada
Pensão por Morte de Aposentado Incapacitado Permanente	Capitalização	119.042,52	0,07%
Custeio-Administrativo	Repartição Simples	6.844.358,82	4,31%
Alíquota Total	-	34.793.508,30	21,89%

8.2 Custos e alíquotas de custeio normal, calculadas por regime financeiro, e custeio administrativo

Regime Financeiro	Custo Anual Previsto (R\$) (Alíquota x Base de Contribuição)	Alíquota Normal Calculada
Capitalização	27.949.149,48	17,59%
Repartição de Capitais de Cobertura	0,00	0,00%
Repartição Simples	0,00	0,00%
Custeio Administrativo	6.844.358,82	4,31%
Alíquota Total	34.793.508,30	21,89%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

9. Equacionamento do déficit atuarial

Não haverá necessidade legal de revisão do plano de custeio, pois o RPPS se encontra em situação de equilíbrio financeiro e atuarial, em conformidade as exigências do art. 40 da CRFB/88. O Índice de Cobertura foi calculado em 175,93%, ou seja, o Superávit Atuarial representa excedente de 75,93% do necessário para a preservação do Equilíbrio Financeiro e Atuarial.

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, artigo 65, incisos II e III, duas condições devem ser atendidas para que seja realizada redução do plano de custeio:

- Excedente financeiro do plano proposto, pelo fluxo atuarial, constituindo reservas para cobertura das despesas do plano (excluindo administrativas) nos 05 primeiros anos;
- Que os ativos garantidores cubram integralmente as Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos do plano.

De acordo com o §1º do artigo 65, em caso de segregação de massas, as condições que o artigo traz são referentes ao Fundo em Capitalização.

9.1 Simulação de Revogação do Plano de Amortização.

O histórico da evolução do Saldo Atuarial do IPRES vem apresentando Superávit Atuarial em suas Avaliações Atuariais desde dez/23, conforme demonstra o quadro abaixo:

Data Base	Superávit Atuarial	Índice de Cobertura	Reserva de Contingência (Até 25% das Reservas Matemáticas)	Reserva Para Ajuste do Plano (Excede 25% das Reservas Matemáticas)
Dez/23	71.199.243,05	123,96%	71.199.243,05	0,00
Dez/24	38.062.301,54	124,92%	38.062.301,54	0,00
Dez/25	112.370.678,18	175,93%	36.998.348,51	75.372.329,66



A Avaliação Atuarial de dez/23 apresentou índice de cobertura de 123,96%, enquanto a Avaliação Atuarial de dez/23 apresentou índice de 124,92%, ou seja, tiveram excedente de 23,96% e de 24,92% do necessário para a preservação do Equilíbrio Financeiro e Atuarial, respectivamente.

Na hipótese de redução do plano de custeio pela revogação do plano de amortização da Lei nº 1.780/2018, o resultado seria de Superávit Atuarial de R\$ 85.145.134,24, com o Índice de Cobertura de 157,53%.

Os Ativos Garantidores de benefícios do RPPS do Plano Previdenciário, no valor de R\$ 233.138.528,29, cobrem integralmente o total de Provisões Matemáticas referentes aos Benefícios Concedidos do plano, no valor de R\$ 8.730.344,30, conforme demonstrado pelo quadro a seguir.

Tabela 9.1.(valores em reais)

Plano Previdenciário		Valor (R\$)
Provisões Matemáticas Benefícios Concedidos (A)		8.730.344,30
Ativos garantidores (B)		233.138.528,29
Resultado (A-B)		-224.408.183,99
Índice de cobertura BC (B/A)		2670,44%
Índice de insuficiência Benefícios Concedidos		0,00%

Demonstrado o atendimento da cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos do plano ao inciso III, artigo 65 da Portaria MTP nº 1.467/2022, o plano proposto deverá atender também a condição estabelecida no inciso II do artigo.

O quadro abaixo demonstra o total de receitas, despesas e o excedente financeiro, projetados pelo fluxo atuarial do Plano Previdenciário para os próximos 05 anos, considerando a redução do plano de custeio pela revogação do plano de amortização da Lei nº 1.780/2018:

Tabela 9.2.(valores em reais)

Ano	(A) TOTAL DAS RECEITAS	(B) TOTAL DAS DESPESAS	(C) EXCEDENTE FINANCEIRO (A-B)
2026	40.209.957,16	6.210.743,27	33.999.213,89
2027	40.348.823,36	6.581.338,99	33.767.484,37



2028	40.566.356,72	6.905.298,15	33.661.058,57
2029	40.646.273,05	7.411.241,69	33.235.031,36
2030	40.730.161,36	7.904.756,46	32.825.404,89

Ou seja, a redução do plano pela revogação do plano de amortização da Lei nº 1.780/2018, atende ambos os incisos II e III, artigo 65 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

O Superávit Atuarial é sensível às hipóteses atuariais e às variações das características cadastrais dos segurados. O principal fator para elevação do Superávit Atuarial em relação a Avaliação Atuarial dez/24 foi a elevação da taxa atuarial de juros, de 5,38% para 5,76%.

Por isto, é recomendável cautela na revisão do plano de custeio. É aconselhável a manutenção do plano vigente enquanto não for realizado estudo de aderência das hipóteses atuariais.



10.Custeio administrativo

O custeio administrativo é o percentual estabelecido em legislação de cada ente, para custear as despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS.

10.1 Limite Calculado das Despesas Administrativas dos últimos 3 anos.

O histórico do limite calculado das despesas administrativas é informação vital para compreender o comportamento da evolução dos gastos com despesas administrativas durante o tempo. A análise de sua evolução é fundamento para a elaboração da projeção dos encargos administrativos futuros.

Tabela 10.1

Ano	Valor	Variação em relação ao ano anterior	Diferença em relação ao ano anterior
2023	2.398.684,65	-	-
2024	3.773.070,22	57,30%	1.374.385,58
2025	5.801.659,14	53,76%	2.028.588,92

10.2 Estimativa do limite das Despesas Administrativas para o próximo exercício

A Taxa para despesas administrativas é de 2,00% das remunerações, proventos e pensões do exercício financeiro anterior. Sua aplicação se dá em função da folha bruta dos servidores ativos, aposentados e pensionistas. Foram utilizadas as informações disponibilizadas no DIPR de folhas de ativos e benefícios de 2025.

Tabela 10.2

	Valor
Folha de ativos no ano de 2025	266.180.099,48
Folha de benefícios no ano de 2025	122.445.305,13
Soma de folhas de ativos e benefícios	388.625.404,61



	Valor
2,00% da soma de folhas de ativos e benefícios	7.772.508,09
Valor Presente dos Salários Futuros para 2026	180.484.668,52

O limite total de gastos para o exercício de 2026 é de R\$ 7.772.508,09 que equivale a 2,00% da folha total do exercício do ano anterior. O valor presente dos salários futuros de 2026 está estimado em R\$ 180.484.668,52, logo o limite de gastos para o exercício de 2026 equivale a 4,31% do valor presente dos salários futuros de 2026.



11. Análise comparativa

O comparativo com as avaliações anteriores tem como objetivo observar as principais mudanças das características do RPPS, de sua população e seus impactos nos resultados durante os anos. Tais informações são cruciais para serem avaliadas o comportamento do RPPS a futuras mudanças em seu perfil.

11.1 Bases técnicas: Hipóteses, regimes financeiros, métodos de capitalização e NTA de referência.

11.1.1 Hipóteses

Em consideração as bases técnicas dos anos anteriores foram alteradas os seguintes itens:

- Tábua de Mortalidade e mortalidade de incapacidade permanente: passou para IBGE 2024 Feminina e Masculina;
- Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos: foi atualizada para a taxa parâmetro atual de 5,38% para 5,76%, conforme a duração do passivo da avaliação atuarial anterior e a Portaria MPS nº 2.010, de 2025;

O quadro abaixo apresenta de forma resumida as bases técnicas utilizadas nas últimas avaliações atuarias:

Premissas	dez/23	dez/24	dez/25
Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração futura de novos entrados	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Composição Familiar	Probabilidade de 80%	Probabilidade de 80%	Probabilidade de 80%
Tábua de mortalidade*	IBGE-2022 Masc. e Fem.	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.
Tábua de entrada em Incapacidade Permanente	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de mortalidade de incapacitados permanente	IBGE-2022 Masc. e Fem.	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.



Premissas	dez/23	dez/24	dez/25
Inflação	INPC	INPC	INPC
Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos	5,26% (Plano Previdenciário)	5,38% (Plano Previdenciário)	5,76% (Plano Previdenciário)
	5,26% (Plano Financeiro)	5,38% (Plano Financeiro)	5,76% (Plano Financeiro)
Taxa Real Anual de Crescimento Salarial	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa Real Anual de Crescimento do Benefício	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Despesas Administrativas	2,00%	2,00%	2,00%

11.1.2 Regime financeiro

11.1.2.1 Plano Previdenciário

Não houve alteração do regime financeiro do Plano, mantidos os benefícios de Aposentadoria Voluntária e Compulsória pelo regime de capitalização.

Já os benefícios de pensão por morte, aposentadoria por incapacidade permanente e reversão de aposentadoria por incapacidade permanente em pensão foram mantidos no regime de repartição de capitais de cobertura.

Benefícios	dez/23	dez/24	dez/25
Aposentadoria por tempo de contribuição	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Aposentadoria por idade	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Aposentadoria por Incapacidade Permanente	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Aposentadoria compulsória	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Pensão por morte de servidor em atividade	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Pensão por morte de aposentado voluntário ou compulsório	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Pensão por morte de aposentado por Incapacidade Permanente	Capitalização	Capitalização	Capitalização



11.1.2.2 Plano Financeiro

Não houve alteração do regime financeiro do Plano.

Benefícios	dez/23	dez/24	dez/25
Aposentadoria por tempo de contribuição	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples
Aposentadoria por idade	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples
Aposentadoria por incapacidade permanente	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples
Aposentadoria compulsória	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples
Pensão por morte de ativos	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples
Pensão por morte de aposentados	Repartição simples	Repartição simples	Repartição simples

11.1.3 Métodos de capitalização

11.1.3.1 Plano Previdenciário

Não houve alteração do método de capitalização utilizado, mantido o Método Agregado.

Benefícios	dez/23	dez/24	dez/25
Aposentadoria por tempo de contribuição	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Aposentadoria por idade	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Aposentadoria por incapacidade permanente	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Aposentadoria compulsória	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Pensão por morte de servidor em atividade	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Pensão por morte de aposentado voluntário ou compulsório	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado
Pensão por morte de aposentado por incapacidade permanente	Método Agregado	Método Agregado	Método Agregado

11.1.4 NTA de referência

11.1.4.1 Plano Previdenciário



Não houve alteração da NTA nos últimos três exercícios, conforme demonstra o quadro abaixo:

Benefícios	dez/23	dez/24	dez/25
Nº da NTA	20210004711	20210004711	20210004711
Data de vigência	12/18/2020	12/18/2020	12/18/2020

11.1.4.2 Plano Financeiro

Não houve alteração da NTA nos últimos três exercícios, conforme demonstra o quadro abaixo:

Benefícios	dez/23	dez/24	dez/25
Nº da NTA	20210004712	20210004712	20210004712
Data de vigência	12/18/2020	12/18/2020	12/18/2020

11.2 Base cadastral

11.2.1 Plano Previdenciário

Na análise comparativa com a base de dados utilizada na Avaliação Atuarial anterior foi constatado um aumento da folha mensal dos segurados ativos em 14,12%, e sua quantidade diminuiu em 6,83%. Na folha de aposentados a variação positiva foi de 71,11% no mesmo período, sua quantidade teve um aumento de 66,67%, e os pensionistas tiveram um aumento de folha na ordem de 327,31% e a quantidade aumentou 250,00%.

Tabela 11.2.1.1

Dados		dez/24	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	3.017	3.223	6,83%
	Aposentados	6	10	66,67%
	Pensionistas	10	35	250,00%
	Ativos	11.374.346,58	12.980.353,77	14,12%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Dados		dez/24	dez/25	Variação
Folha mensal (R\$)	Aposentados	9.647,61	16.508,41	71,11%
	Pensionistas	13.442,45	57.441,10	327,31%
Valor médio (R\$)	Ativos	3.770,09	4.027,41	6,83%
	Aposentados	1.607,94	1.650,84	2,67%
	Pensionistas	1.344,25	1.641,17	22,09%
Idade média	Ativos	40,47	41,09	1,53%
	Aposentados	54,09	56,27	4,03%
	Pensionistas	34,17	48,68	42,45%
Idade média na admissão	Aposentados	35,83	35,91	0,22%
	Ativos	41,50	43,40	4,56%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	58,37	59,03	1,13%

Tabela 11.2.1.2

Dados		dez/23	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	2.960	3.223	8,89%
	Aposentados	3	10	233,33%
	Pensionistas	7	35	400,00%
Folha mensal (R\$)	Ativos	10.569.684,22	12.980.353,77	22,81%
	Aposentados	3.960,00	16.508,41	316,88%
	Pensionistas	11.968,06	57.441,10	379,95%
Valor médio (R\$)	Ativos	3.570,84	4.027,41	12,79%
	Aposentados	1.320,00	1.650,84	25,06%
	Pensionistas	1.709,72	1.641,17	-4,01%
Idade média	Ativos	39,95	41,09	2,87%
	Aposentados	45,22	56,27	24,43%
	Pensionistas	32,00	48,68	52,13%
Idade média na admissão	Aposentados	35,82	35,91	0,25%
	Ativos	33,62	43,40	29,07%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	58,93	59,03	0,16%

Tabela 11.2.1.3



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Dados		dez/22	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	1.343	3.223	139,99%
	Aposentados	2	10	400,00%
	Pensionistas	21	35	66,67%
Folha mensal (R\$)	Ativos	5.069.836,87	12.980.353,77	156,03%
	Aposentados	2.424,00	16.508,41	581,04%
	Pensionistas	31.468,43	57.441,10	82,54%
Valor médio (R\$)	Ativos	3.775,01	4.027,41	6,69%
	Aposentados	1.212,00	1.650,84	36,21%
	Pensionistas	1.498,50	1.641,17	9,52%
Idade média	Ativos	42,39	41,09	-3,07%
	Aposentados	49,89	56,27	12,78%
	Pensionistas	46,02	48,68	5,77%
Idade média na admissão	Aposentados	35,54	35,91	1,04%
	Ativos	40,44	43,40	7,33%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	57,95	59,03	1,87%

11.2.2 Plano Financeiro

Na análise comparativa com a base de dados utilizada na Avaliação Atuarial anterior foi constatado um aumento da folha mensal dos segurados ativos em 3,09%, e sua quantidade diminuiu em 6,23%. Na folha de aposentados a variação positiva foi de 9,70% no mesmo período, sua quantidade teve um aumento de 3,90%, e os pensionistas tiveram um aumento de folha na ordem de 2,85% e a quantidade diminuiu 5,61%.

Tabela 11.2.2.1

Dados		dez/24	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	851	798	-6,23%
	Aposentados	769	799	3,90%
	Pensionistas	214	202	-5,61%
Folha mensal (R\$)	Ativos	4.253.231,24	4.384.447,06	3,09%
	Aposentados	2.542.446,88	2.789.146,28	9,70%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Dados		dez/24	dez/25	Variação
Valor médio (R\$)	Pensionistas	389.600,08	400.717,16	2,85%
	Ativos	4.997,92	5.494,29	9,93%
	Aposentados	3.306,17	3.490,80	5,58%
	Pensionistas	1.820,56	1.983,75	8,96%
Idade média	Ativos	54,47	54,87	0,74%
	Aposentados	68,81	69,37	0,80%
	Pensionistas	67,39	68,93	2,29%
Idade média na admissão	Aposentados	31,06	30,89	-0,54%
	Ativos	32,58	32,47	-0,35%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	58,27	58,27	-0,01%

Tabela 11.2.2.2

Dados		dez/23	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	951	798	-16,09%
	Aposentados	763	799	4,72%
	Pensionistas	209	202	-3,35%
Folha mensal (R\$)	Ativos	4.411.182,63	4.384.447,06	-0,61%
	Aposentados	2.373.074,19	2.789.146,28	17,53%
	Pensionistas	359.573,25	400.717,16	11,44%
Valor médio (R\$)	Ativos	4.638,47	5.494,29	18,45%
	Aposentados	3.110,19	3.490,80	12,24%
	Pensionistas	1.720,45	1.983,75	15,30%
Idade média	Ativos	53,89	54,87	1,81%
	Aposentados	68,12	69,37	1,83%
	Pensionistas	67,26	68,93	2,49%
Idade média na admissão	Aposentados	30,77	30,89	0,41%
	Ativos	32,57	32,47	-0,32%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	58,47	58,27	-0,34%

Tabela 11.2.2.3

Dados		dez/22	dez/25	Variação
Quantidade	Ativos	950	798	-16,00%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Dados		dez/22	dez/25	Variação
	Aposentados	731	799	9,30%
	Pensionistas	198	202	2,02%
Folha mensal (R\$)	Ativos	4.124.527,74	4.384.447,06	6,30%
	Aposentados	2.152.715,92	2.789.146,28	29,56%
	Pensionistas	318.125,29	400.717,16	25,96%
Valor médio (R\$)	Ativos	4.341,61	5.494,29	26,55%
	Aposentados	2.944,89	3.490,80	18,54%
	Pensionistas	1.606,69	1.983,75	23,47%
Idade média	Ativos	53,16	54,87	3,22%
	Aposentados	68,09	69,37	1,87%
	Pensionistas	66,38	68,93	3,85%
Idade média na admissão	Aposentados	31,36	30,89	-1,50%
	Ativos	32,68	32,47	-0,65%
Idade projetada de aposentadoria	Ativos	58,29	58,27	-0,05%

11.3 Base Normativa: leis locais e federais.

Em relação aos três exercícios anteriores a alteração de legislação ocorrida no período que impactou no Saldo Atuarial foi a Lei Municipal nº 2.381/2023, que dispõe da revisão do plano de benefícios do RPPS, reduzindo os custos atuariais com benefícios.

11.4 Resultados

11.4.1 Plano Previdenciário

11.4.1.1 Comparativo geral com os 3 últimos exercícios

Tabela 11.4.1.1.1

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/24	dez/25	Variação
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.865.916,21	8.730.344,30	367,89%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	3.846.306,35	9.728.563,19	152,93%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	0,00	0,00	0,00%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/24	dez/25	Variação
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios Concedidos	1.980.390,14	998.218,89	-49,59%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	150.851.150,42	139.263.049,76	-7,68%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	570.514.370,49	592.779.320,01	3,90%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	394.742.640,73	436.018.048,12	10,46%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios a Conceder	24.920.579,34	17.498.222,14	-29,78%
Reserva Matemática Totais	152.717.066,64	147.993.394,05	-3,09%
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	164.131.335,19	233.138.528,29	42,04%
Valor do Aporte do Plano de Amortização	26.648.032,98	27.225.543,94	2,17%
Limite do Déficit Atuarial - LDA	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas VP	0,00	0,00	0,00%
Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00%
Superávit Atuarial	38.062.301,54	112.370.678,18	195,23%

Tabela 11.4.1.1.2

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/23	dez/25	Variação
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.536.688,66	8.730.344,30	468,13%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	2.954.200,12	9.728.563,19	229,31%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	0,00	0,00	0,00%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios Concedidos	1.417.511,46	998.218,89	-29,58%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	55.898.752,30	139.263.049,76	149,13%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	490.841.336,40	592.779.320,01	20,77%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	410.483.172,49	436.018.048,12	6,22%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios a Conceder	24.459.411,60	17.498.222,14	-28,46%
Reserva Matemática Totais	57.435.440,96	147.993.394,05	157,67%
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	102.849.233,65	233.138.528,29	126,68%
Valor do Aporte do Plano de Amortização	25.785.450,37	27.225.543,94	5,58%
Limite do Déficit Atuarial - LDA	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas VP	0,00	0,00	0,00%
Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00%
Superávit Atuarial	71.199.243,05	112.370.678,18	57,83%

Tabela 11.4.1.1.3

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/22	dez/25	Variação
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	3.941.299,83	8.730.344,30	121,51%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	5.074.938,44	9.728.563,19	91,70%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	0,00	0,00	0,00%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios Concedidos	1.133.638,60	998.218,89	-11,95%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	275.327.766,16	139.263.049,76	-49,42%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	468.830.540,06	592.779.320,01	26,44%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	162.283.921,22	436.018.048,12	168,68%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber - Benefícios a Conceder	31.218.852,68	17.498.222,14	-43,95%
Reserva Matemática Totais	279.269.066,00	147.993.394,05	-47,01%



VPA



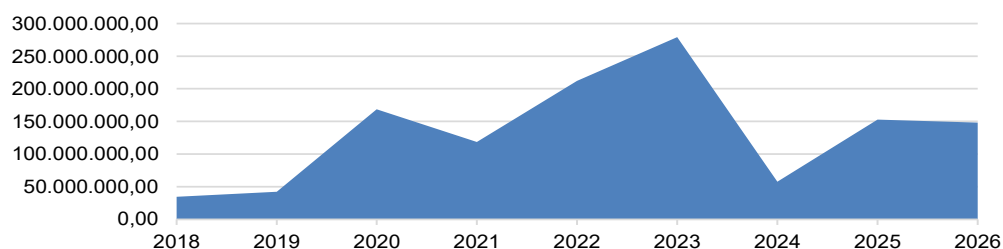
SOLUÇÕES ATUARIAIS

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/22	dez/25	Variação
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	81.932.169,61	233.138.528,29	184,55%
Valor do Aporte do Plano de Amortização	25.182.282,56	27.225.543,94	8,11%
Limite do Déficit Atuarial - LDA	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas VP	0,00	0,00	0,00%
Déficit Atuarial	172.154.613,83	0,00	-100,00%
Superávit Atuarial	0,00	112.370.678,18	-

11.4.1.2 Evolução das Provisões Matemáticas

Ano	Provisões Matemáticas	Variação
2018	34.352.298,13	-
2019	42.014.116,87	22,30%
2020	168.736.319,19	301,62%
2021	118.335.536,03	-29,87%
2022	212.281.740,55	79,39%
2023	279.269.066,00	31,56%
2024	57.435.440,96	-79,43%
2025	152.717.066,64	165,89%
2026	147.993.394,05	-3,09%

Evolução das Provisões Matemáticas



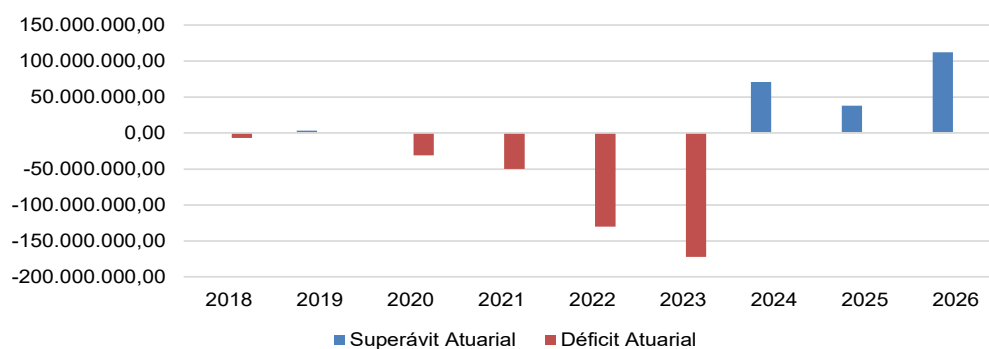
11.4.1.3 Evolução do Equilíbrio Atuarial

Ano	Superávit Atuarial	Déficit Atuarial
2018	0,00	6.664.576,14
2019	3.452.442,47	0,00
2020	0,00	30.902.243,80
2021	0,00	49.653.364,07
2022	0,00	130.003.346,17
2023	0,00	172.154.613,83
2024	71.199.243,05	0,00



Ano	Superávit Atuarial	Déficit Atuarial
2025	38.062.301,54	0,00
2026	112.370.678,18	0,00

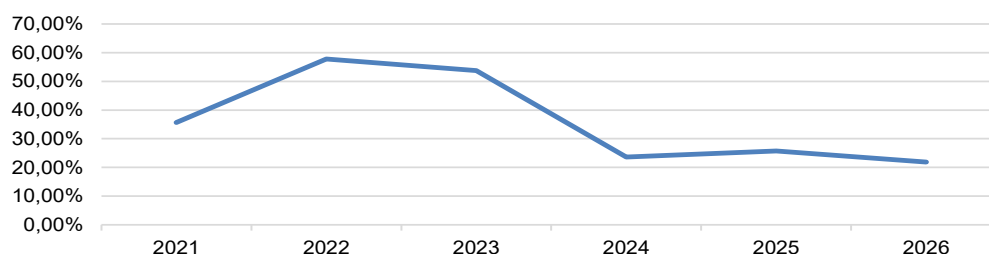
Evolução da situação de equilíbrio financeiro e atuarial



11.4.1.4 Evolução dos custos totais com o Plano

Ano	Custo total do Plano	Variação
2021	35,69%	-
2022	57,79%	61,94%
2023	53,76%	-6,96%
2024	23,64%	-56,04%
2025	25,70%	8,74%
2026	21,89%	-14,82%

Evolução do Custo total do Plano Previdenciário





VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

11.4.2 Plano Financeiro

11.4.2.1 Comparativo geral com os 3 últimos exercícios

Tabela 11.4.2.1.1

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/24	dez/25	Variação
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	5.024.549,12	6.846.373,33	36,26%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	424.930.201,06	441.833.452,44	3,98%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	1.010.225,35	1.049.576,58	3,90%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	455.630.774,90	467.503.273,07	2,61%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	36.022.839,35	32.364.918,02	-10,15%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber	116.933.290,03	81.564.888,44	-30,25%
Valor Presente dos Aportes financeiros do Tesouro Municipal	721.570.072,12	787.510.969,15	9,14%

Tabela 11.4.2.1.2

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/23	dez/25	Variação
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2.694.097,26	6.846.373,33	154,12%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	401.062.675,88	441.833.452,44	10,17%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	809.559,20	1.049.576,58	29,65%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	464.181.559,31	467.503.273,07	0,72%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	44.044.896,00	32.364.918,02	-26,52%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber	112.805.244,43	81.564.888,44	-27,69%
Valor Presente dos Aportes financeiros do Tesouro Municipal	704.890.438,30	787.510.969,15	11,72%

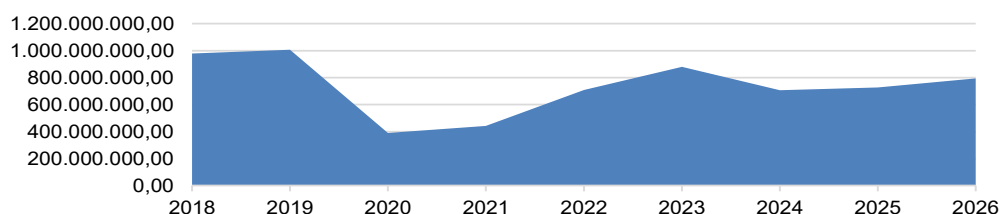
Tabela 11.4.2.1.3

VALORES DOS COMPROMISSOS	dez/22	dez/25	Variação
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	17.569.942,84	6.846.373,33	-61,03%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios Concedidos	390.415.799,37	441.833.452,44	13,17%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios Concedidos	977.296,58	1.049.576,58	7,40%
Valor Presente dos Benefícios Futuros - Benefícios a Conceder	617.397.009,30	467.503.273,07	-24,28%
Valor Presente das Contribuições Futuras - Benefícios a Conceder	52.880.505,67	32.364.918,02	-38,80%
Valor Presente da Compensação Financeira a Receber	74.100.712,42	81.564.888,44	10,07%
Valor Presente dos Aportes financeiros do Tesouro Municipal	879.854.293,99	787.510.969,15	-10,50%

11.4.2.2 Evolução das Provisões Matemáticas

Ano	Provisões Matemáticas	Variação
2018	978.608.988,18	-
2019	1.005.310.863,82	2,73%
2020	391.326.036,36	-61,07%
2021	443.408.253,47	13,31%
2022	708.167.755,11	59,71%
2023	879.854.293,99	24,24%
2024	707.584.535,55	-19,58%
2025	726.594.621,24	2,69%
2026	794.357.342,48	9,33%

Evolução das Provisões Matemáticas - Plano Financeiro

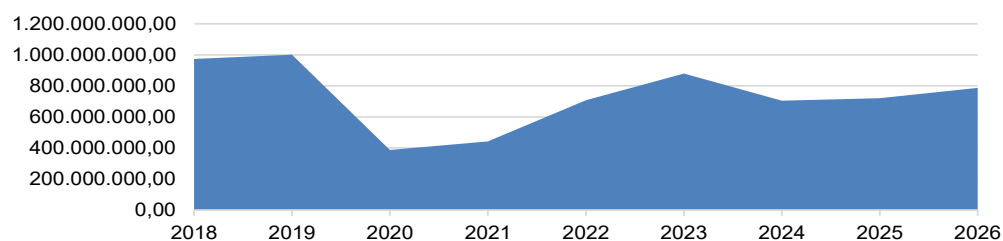


11.4.2.3 Evolução Anual da Insuficiência Financeira

Ano	Insuficiência Financeira	Variação
2018	974.135.240,97	-
2019	1.001.397.754,99	2,80%
2020	387.609.534,71	-61,29%
2021	443.408.253,47	14,40%
2022	708.167.755,11	59,71%
2023	879.854.293,99	24,24%
2024	704.890.438,30	-19,89%
2025	721.570.072,12	2,37%
2026	787.510.969,15	9,14%



Evolução da Insuficiência Financeira





12. Avaliação e impactos do perfil atuarial do RPPS

O perfil de risco atuarial e porte do RPPS tem a finalidade de estabelecer a aplicação de parâmetros técnicos-atuariais de forma padronizada, conforme previsto na Portaria MTP nº 1.467, de 2022, em seus artigos 84, e 41 e 44 do ANEXO VI.

Será estabelecido por meio do porte do RPPS e indicadores de risco atuarial calculados com base nas informações do Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV) e do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI).

O perfil atuarial e porte será publicado anualmente no Índice de Situação Previdenciária – ISP, definido no artigo 238 Portaria MTP nº 1.467, de 2022.

O perfil atuarial irá definir as constantes utilizadas no cálculo do Limite de Déficit Atuarial (LDA), descritas no artigo 41 do ANEXO VI da Portaria MTP nº 1.467/2022, aplicado aos planos de amortização que optar pelo prazo flutuante de duração do passivo ou sobrevida média dos aposentados e pensionistas.

As diferentes classificações de perfil atuarial irão definir se as constantes utilizadas irão majorar o valor do LDA, aumentando o desconto e diminuindo o valor do déficit a ser amortizado pelo plano de amortização, ou se será reduzido o valor do LDA, que irá causar uma diminuição do desconto causando um aumento no valor do déficit atuarial a ser amortizado.

O Porte irá definir os limites de percentual a serem utilizadas no cálculo do custeio administrativo do RPPS, conforme o artigo 84 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

A Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, através da Portaria SPREV nº 10/2017, consolidou o Índice de Situação Previdenciária (ISP), que servirá como o indicador oficial da situação previdenciária dos RPPS.



O Perfil Atuarial do Ente será classificado conforme sua a classificação final no ISP, onde são analisados os seguintes indicadores do Ente, separados em três grupos:

- Gestão e transparência do RPPS: engloba o Indicador de Regularidade, Indicador de Envio de Informações e Indicador de Modernização de Gestão;
- Situação Financeira do RPPS: engloba o Indicador de Suficiência Financeira e o Indicador de Acumulação de Recursos.
- Situação Atuarial do RPPS: que considera Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários.

Eventos de Decisão Judicial nos campos de cumprimento das normas gerais de organização e funcionamento, não irão interferir no cálculo, mantendo-se a situação original do extrato previdenciário.

De acordo com o último ISP publicado em 4 de dezembro de 2025 o Ente foi classificado com o índice B e Perfil Atuarial III. A pontuação para os indicadores de Situação Financeira e Atuarial foram informados conforme a tabela abaixo:

Situação Financeira e Atuarial do RPP - Indicadores	Pontuação
Indicador de Suficiência Financeira	1,7656
Indicador de Acumulação de Recursos	1,1100
Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários	0,1952

12.1. Indicador de Suficiência Financeira

O Indicador de Suficiência Financeira tem por objetivo demonstrar o grau de cobertura das despesas previdenciárias pelas receitas do regime, a nível anual, e considera em sua formulação:

$$\text{Indicador de Suficiência Financeira} = \frac{\text{Total de Receitas Previdenciárias Anuais}}{\text{Total de Despesas Previdenciárias Anuais}}$$

De acordo com sua análise, quanto maior o índice, maior a força de cobertura das receitas sobre as despesas do RPPS. A última pontuação do indicador foi de 1,7656.



12.2. Indicador de Acumulação de Recursos

O Indicador de Acumulação de Recursos demonstra a capacidade de acumular recursos para o pagamento futuro de benefícios previdenciários do RPPS, pela razão de acréscimos ou decréscimos anuais das aplicações de recursos pelo total de despesas previdenciárias no ano. O indicador tem sua formulação definida como:

$$\text{Indicador de Acumulação de Recursos} = \frac{\text{Acréscimo ou Decréscimo Financeiro}}{\text{Total de Despesas Previdenciárias Anuais}}$$

Onde:

$$\text{Acréscimo ou Decréscimo Financeiro} = \text{Saldo de Aplicações 2025} - \text{Saldo de Aplicações 2024}$$

De acordo com sua análise, quanto maior o índice, maior a capacidade de acumulação de recursos de rendimento para o pagamento de despesas do RPPS. A última pontuação do indicador foi de 1,11.

12.3. Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários

O Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários visa avaliar a solvência do plano de benefícios, correspondendo a razão das provisões matemáticas do RPPS pelas aplicações financeiras e disponibilidades do plano. O indicador tem sua fórmula definida como:

$$\text{Indicador de Cobertura de Compromissos Previdenciários} = \frac{\text{Aplicações Financeiras + Disponibilidades (DAIR dez/2025)}}{\text{Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder + Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos}}$$

De acordo com sua análise, quanto maior o índice, maior a solvência do plano de benefícios do RPPS. A última pontuação do indicador foi de 0,1952.



13. Parecer atuarial

13.1 Base de dados

A base de dados utilizada neste estudo, referente a data focal de 31/12/2025, teve seu último censo realizado em 31 de dezembro de 2020, portanto de acordo com art. 9º, Inciso II da Lei nº 10.887/2004. De acordo com o exposto no capítulo 6, os dados possuem amplitude e consistências suficientes para a realização dos cálculos atuariais.

13.2 Bases técnicas

As hipóteses biométricas de Tábua de Probabilidades de Mortalidade Geral (IBGE-2024 Masc. e Fem.) e de Mortalidade de Incapacitados Permanentes (IBGE-2024 Masc. e Fem.), foram atualizadas em relação ao exercício passado, quando foi considerada a Tábua IBGE-2023 Masc. e Fem.

A tábua de entrada em incapacidade permanente e de morbidez (Álvaro Vindas, foi mantida.

A hipótese de Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos (taxa de juros de 5,76% a.a.) utilizada foi a taxa parâmetro pela duração do passivo, conforme o art. 39 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

As hipóteses financeiras de Taxa de Inflação (INPC), Taxa Real Anual de Crescimento Salarial (1,00% a.a.), Taxa Real Anual de Crescimento do Benefício (0% a.a.) e Taxa de Despesas Administrativas (2,00%) foram mantidas em relação ao exercício anterior.

A NTA utilizada para o Plano Previdenciário do estudo foi a nº 2021.000471.1. A NTA utilizada para o Plano Financeiro foi a de número 2021.000471.2.

Os benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria Compulsória e Pensão por Morte de Aposentados são financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização. Os benefícios de



Aposentadoria por Incapacidade Permanente e Pensão por Morte de Ativos são financiados pelo Regime de Capitalização.

O método de financiamento utilizado foi o Método Agregado, o mesmo definido na NTA, e utilizado nos exercícios passados.

13.3 Resultados

Os cálculos foram realizados considerando a existência de Ativos Garantidores no valor de R\$ 233.138.528,29.

Foram estimadas as receitas oriundas da Compensação Financeira, previstas na Lei Federal nº 9.796/1999, referentes aos segurados vinculados ao Plano Previdenciário no valor de R\$ 18.496.441,03

No Plano Previdenciário as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder têm o valor de R\$ 139.263.049,76. As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos têm o valor de R\$ 8.730.344,30. As Provisões Matemáticas Totais têm o valor de R\$ 147.993.394,05. O Superávit Atuarial é de R\$ 112.370.678,18.

O Índice de Cobertura do plano foi calculado em 175,93%, ou seja, o Superávit Atuarial representa excedente de apenas 75,93% do necessário para a preservação do Equilíbrio Financeiro e Atuarial.

O Índice de Cobertura considerou a soma dos valores dos Ativos Garantidores somado ao plano de amortização da Lei nº 1.780/2018, sobre o valor das Provisões Matemáticas Totais do Plano Previdenciário.

Foi encontrado o custo normal de 21,89% sobre a folha dos servidores ativos, já descontadas as contribuições de aposentados e pensionistas e utilizando o Método Agregado. Este custo é composto pelo custo para cobertura de benefícios de 17,59%, e custo para cobertura de despesas administrativas de 4,31%.

Conforme demonstrando no capítulo 9, é possível realizar a redução do plano de custeio vigente, pois o RPPS atendo aos incisos II e III, do artigo 65 da Portaria MTP nº 1.467/2022:



- Ativos Garantidores, no valor de R\$ 27.225.543,94, cobrem integralmente as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos no valor de R\$ 8.730.344,30;
- Análise de revogação do plano de amortização pelo fluxo estima superávit financeiro para os 05 primeiros exercícios do fluxo, conforme demonstrado na tabela 9.2 do capítulo 9.

13.4 Recomendações

Diante dos resultados obtidos, não é necessário que sejam efetuadas alterações no Plano de Custeio para garantir a solvência do Plano de Benefícios.

É imprescindível a realização de estudo aprofundado de aderência das hipóteses atuariais antes de ser realizada qualquer redução do plano de custeio vigente. Tal medida se faz necessária devido a sensibilidade do Superávit Atuarial em relação a variação de hipóteses atuariais.

Se faz necessário que sejam tomadas as medidas de aperfeiçoamento da gestão de ativos e passivos do RPPS e monitoramento dos custos atuariais, conforme exigido pelo art. 67 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a fim de que seja garantida a solvência e liquidez do plano de benefícios.

Conforme exigido pelo artigo 68 da Portaria MTP nº 1.467/2022, é imprescindível a adequação institucionalizada de constante acompanhamento da evolução das Provisões Matemáticas e o equilíbrio entre os ativos garantidores e compromissos do plano de benefício.

A unidade gestora deverá demonstrar o impacto de todos os atos de gestão de pessoal das patrocinadoras que contenham potencial de afetação dos custos atuariais, com seus efeitos mensurados através de parecer atuarial, de acordo com o caput do art. 69 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

É aconselhado ao Ente a tomada dos devidos critérios para o aprimoramento contínuo da base cadastral, a fim de reduzir ao máximo o número de inconsistências e informações faltantes. De acordo com o Inciso IV do §5º do art.



47 da Portaria MTP nº 1.467, de 7 de junho de 2022, é de obrigação do RPPS a tomada de ações que promovam melhorias em sua base cadastral.

Os resultados apresentados neste documento são sensíveis a variações de hipótese e da base cadastral. Alterações futuras nas experiências observadas, como crescimento salarial, taxa real anual de retorno de investimentos, índices de mortalidade e incapacitação permanente e regras de concessão de benefícios implicarão em alterações substanciais nos resultados atuariais. Por este motivo o plano de previdência deverá sofrer acompanhamento com realização de Avaliações Atuariais ao menos uma vez por ano.



Julio Machado Passos
Atuário MIBA 1.275
Empresa CIBA nº 116



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Anexo I

Conceitos e definições

- 1. Alíquota de contribuição normal:** percentual de contribuição, instituído em lei do ente federativo, definido, a cada ano, para cobertura do custo normal e cujos valores são destinados à constituição de Provisões com a finalidade de prover o pagamento de benefícios.
- 2. Alíquota de contribuição suplementar:** percentual de contribuição extraordinária, estabelecido em lei do ente federativo, para cobertura do custo suplementar e equacionamento do déficit atuarial.
- 3. Análise de sensibilidade:** método que busca mensurar o efeito de uma hipótese ou premissa no resultado de um estudo ou avaliação atuarial.
- 4. Aposentadoria:** benefício concedido aos segurados ativos do RPPS em prestações continuadas e nas condições previstas na Constituição Federal, nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes e na legislação do ente federativo.
- 5. Aposentadoria por incapacidade permanente:** benefício concedido aos segurados do RPPS que, por doença ou acidente, forem considerados, por perícia médica do ente federativo ou da unidade gestora do RPPS, incapacitados para exercer suas atividades ou outro tipo de serviço que lhes garanta o sustento, nas condições previstas na Constituição Federal, nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes e na legislação do ente federativo.
- 6. Ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios:** somatório dos recursos provenientes das contribuições, das disponibilidades decorrentes das receitas correntes e de capital e demais ingressos financeiros auferidos pelo RPPS, e dos bens, direitos, ativos financeiros e ativos de qualquer natureza vinculados, por lei, ao regime, destacados como investimentos e avaliados pelo seu valor justo, conforme normas contábeis aplicáveis ao setor público, excluídos os recursos relativos ao financiamento do custo administrativo do regime e aqueles vinculados aos fundos para oscilação de riscos e os valores das provisões para pagamento dos benefícios avaliados em regime de repartição simples e de repartição de capitais de cobertura.
- 7. Atuário:** profissional técnico especializado, bacharel em Ciências Atuariais e legalmente habilitado para o exercício da profissão nos termos do Decreto-lei nº 806, de 04 de setembro de 1969.
- 9. Avaliação atuarial:** documento elaborado por atuário, em conformidade com as bases técnicas estabelecidas para o plano de benefícios do RPPS, que caracteriza a população segurada e a base cadastral utilizada, discrimina os encargos, estima os recursos necessários e as alíquotas de contribuição normal e suplementar do plano de custeio de equilíbrio para todos os benefícios do plano, que apresenta os montantes dos fundos de natureza atuarial, das Provisões técnicas e provisões matemáticas a contabilizar, o fluxo atuarial e as projeções atuariais exigidas pela legislação pertinente e que contém parecer atuarial conclusivo relativo à solvência e liquidez do plano de benefícios.
- 10. Bases técnicas:** premissas, pressupostos, hipóteses e parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados e adotados no plano de benefícios pelo atuário, com a concordância dos representantes do RPPS, adequados e aderentes às características da massa de segurados e beneficiários do RPPS e ao seu regimento. Como bases técnicas entendem-se, também, os regimes financeiros adotados para o financiamento dos benefícios, as tábuas biométricas utilizadas, bem como fatores e taxas utilizados para a estimação de receitas e encargos.
- 11. Beneficiário:** a pessoa física amparada pela cobertura previdenciária do RPPS, compreendendo o segurado e seus dependentes.
- 12. Conselho deliberativo:** órgão colegiado instituído na estrutura do ente federativo ou da unidade gestora do RPPS para o atendimento ao critério de organização e funcionamento desse regime pelo qual deve ser garantida a participação de representantes dos beneficiários do regime, nos colegiados ou instâncias de decisão em que seus interesses sejam objeto de discussão e deliberação.
- 13. Conselho fiscal:** órgão colegiado instituído na estrutura do ente federativo ou da unidade gestora do RPPS que supervisiona a execução das políticas formuladas pelo conselho deliberativo e as medidas e ações desenvolvidas pelo órgão de direção do RPPS.
- 14. Custeio administrativo:** é a contribuição considerada na avaliação atuarial, expressa em alíquota e estabelecida em lei para o financiamento do custo administrativo do RPPS.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

15. Custo administrativo: o valor correspondente às necessidades de custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS, inclusive para a conservação de seu patrimônio, conforme limites estabelecidos em parâmetros gerais.

16. Custo normal: o valor correspondente às necessidades de custeio do plano de benefícios do RPPS, atuariamente calculadas, conforme os regimes financeiros adotados, referentes a períodos compreendidos entre a data da avaliação e a data de início dos benefícios.

17. Custo suplementar: o valor correspondente às necessidades de custeio, atuariamente calculadas, destinado à cobertura do tempo de serviço passado, ao equacionamento de déficit gerados pela ausência ou insuficiência de alíquotas de contribuição, inadequação das bases técnicas ou outras causas que ocasionaram a insuficiência de ativos necessários à cobertura das provisões matemáticas previdenciárias, de responsabilidade de todos os poderes, órgãos e entidades do ente federativo.

18. Déficit atuarial: resultado negativo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios e os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber e do fluxo dos parcelamentos vigentes a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.

19. Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA): documento elaborado em conformidade com os atos normativos da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, exclusivo de cada RPPS, que demonstra, de forma resumida, as características gerais do plano de benefícios, da massa segurada pelo plano e os principais resultados da avaliação atuarial.

20. Duração do passivo: a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.

21. Equacionamento de déficit atuarial: decisão do ente federativo quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios do RPPS, observadas as normas legais e regulamentares.

22. Equilíbrio atuarial: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, ambas estimadas e projetadas atuariamente, até a extinção da massa de segurados a que se refere; expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores do plano de benefícios do RPPS, acrescido das contribuições futuras e direitos, e o total de compromissos atuais e futuros do regime.

23. Fluxo atuarial: discriminação dos fluxos de recursos, direitos, receitas e encargos do plano de benefícios do RPPS, benefício a benefício, período a período, que se trazidos a valor presente pela taxa atuarial de juros adotada no plano, convergem para os resultados do Valor Atual dos Benefícios Futuros e do Valor Atual das Contribuições Futuras que deram origem aos montantes dos fundos de natureza atuarial, às provisões matemáticas (Provisões) a contabilizar e ao eventual déficit ou superávit apurados da avaliação atuarial.

24. Fundo em capitalização: fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, com a finalidade de acumulação de recursos para pagamento dos compromissos definidos no Plano de Benefícios do RPPS, no qual o benefício de aposentadoria por tempo de contribuição e idade foi estruturado sob o regime financeiro de capitalização e os demais benefícios.

25. Fundo em repartição: fundo especial, instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, em caso de segregação da massa, em que as contribuições a serem pagas pelo ente federativo, pelos segurados ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao RPPS são fixadas sem objetivo de acumulação de recursos, sendo as insuficiências aportadas pelo ente federativo, admitida a constituição de fundo para oscilação de riscos.

26. Meta de rentabilidade: é a taxa real anual de retorno esperada dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, definida pela política de investimentos do RPPS.

27. Método de financiamento atuarial: metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das Provisões necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização, em face das características biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos segurados e beneficiários do RPPS.

28. Nota técnica atuarial (NTA): documento técnico elaborado por atuário e exclusivo de cada RPPS, em conformidade com a instrução normativa emanada da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, que contém todas as formulações e expressões de cálculo das alíquotas de contribuição e dos encargos do plano de benefícios, das provisões (Provisões) matemáticas previdenciárias e fundos de natureza atuarial, em conformidade com as bases técnicas aderentes à população do RPPS, bem como descreve, de forma clara e precisa, as características gerais dos benefícios, as bases técnicas adotadas e metodologias utilizadas nas formulações.

29. Passivo atuarial: é o valor presente, atuariamente calculado, dos benefícios referentes aos servidores, dado determinado método de financiamento do plano de benefícios.



30. Pensionista: o dependente em gozo de pensão previdenciária em decorrência de falecimento do segurado ao qual se encontrava vinculado.

31. Plano de benefícios: benefícios de natureza previdenciária oferecidos aos segurados do RPPS, segundo as regras constitucionais e legais, limitados ao conjunto estabelecido para o Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

32. Plano de custeio: conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminados por benefício, para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessários para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios.

33. Plano de custeio de equilíbrio: conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes, discriminadas por benefício, para financiamento do Plano de Benefícios e dos custos com a administração desse plano, necessárias para se garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, proposto na avaliação atuarial.

34. Plano de custeio vigente: conjunto de alíquotas normais e suplementares e de aportes para financiamento do plano de benefícios e dos custos com a administração desse plano, estabelecido em lei pelo ente federativo e vigente na posição da avaliação atuarial.

35. Projeções atuariais com as alíquotas de equilíbrio: compreendem as projeções de todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por repartição de capitais de cobertura e os benefícios calculados por repartição simples e taxa de administração, calculados com base nas novas alíquotas de equilíbrio, para atender as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

36. Projeções atuariais com as alíquotas vigentes: compreendem as projeções de todas as receitas e despesas do RPPS, considerando o fluxo atuarial dos benefícios calculados pelo regime financeiro de capitalização, os benefícios calculados por repartição de capitais de cobertura, os benefícios calculados por repartição simples e taxa de administração, calculados com base nas alíquotas vigentes, para atender as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

37. Provisão matemática de benefícios a conceder: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício não concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.

38. Provisão matemática de benefícios concedidos: corresponde ao valor presente dos encargos (compromissos) com um determinado benefício já concedido, líquidos das contribuições futuras e aportes futuros, ambos também a valor presente.

39. Regime financeiro de capitalização: regime onde há a formação de uma massa de recursos, acumulada durante o período de contribuição, capaz de garantir a geração de receitas equivalentes ao fluxo de fundos integralmente constituídos, para garantia dos benefícios iniciados após o período de acumulação dos recursos.

40. Regime financeiro de repartição de capitais de cobertura: regime no qual o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de pagamento de benefícios futuros, fluxo esse considerado até sua extinção e apenas para benefícios cujo evento gerador do benefício venha ocorrer naquele único exercício.

41. Regime financeiro de repartição simples: regime em que o valor atual do fluxo de contribuições normais futuras de um único exercício é igual ao valor atual de todo o fluxo de benefícios futuros cujo pagamento venha a ocorrer nesse mesmo exercício.

42. Relatório de avaliação atuarial: documento elaborado por atuário legalmente habilitado que apresenta os resultados do estudo técnico desenvolvido, baseado na Nota Técnica Atuarial e demais bases técnicas, com o objetivo principal de estabelecer, de forma suficiente e adequada, os recursos necessários para a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do plano de previdência.

43. Relatório de análise das hipóteses: instrumento de responsabilidade da unidade gestora do RPPS, elaborado por atuário legalmente responsável, pelo qual demonstra-se a adequação e aderência das bases técnicas adotadas na avaliação atuarial do regime próprio às características da massa de beneficiários do regime, às normas gerais de organização e funcionamento dos RPPS e às normas editadas pelo ente federativo.

44. Reserva administrativa: constituída com os recursos destinados ao financiamento do custo administrativo do RPPS, relativos ao exercício corrente ou de sobras de custeio de exercícios anteriores e respectivos rendimentos, provenientes de alíquota de contribuição integrante do plano de custeio normal, aportes preestabelecidos para essa finalidade, repasses financeiros ou pagamentos diretos pelo ente federativo ou destinados a fundo administrativo instituído nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

45. Reserva de contingência: montante decorrente do resultado superavitário, para garantia de benefícios.

46. Resultado atuarial: resultado apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras, do fluxo dos valores líquidos



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios, sendo superavitário caso as receitas superem as despesas, e, deficitário, em caso contrário.

47. Segregação da massa: a separação dos segurados do plano de benefícios do RPPS em grupos distintos que integrarão o Fundo em Capitalização e o Fundo em Repartição.

48. Segurado: o servidor público civil titular de cargo efetivo, o magistrado e o membro do Ministério Público e de tribunal de contas, ativo e aposentado; o militar estadual ativo, da reserva remunerada ou reformado, com vinculação previdenciária ao RPPS, abrangendo os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, instituições, órgãos e entidades autônomas.

49. Sobrevida média dos aposentados e pensionistas: representa a sobrevida média da tábua de mortalidade na data da avaliação atuarial e expresso em anos dos aposentados, pensionistas vitalícios e da duração do tempo do benefício das pensões temporárias, conforme instrução normativa da Secretaria de Previdência.

50. Superavit atuarial: resultado positivo apurado por meio do confronto entre o somatório dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios com os valores atuais do fluxo de contribuições futuras e do fluxo dos valores líquidos da compensação financeira a receber, menos o somatório dos valores atuais dos fluxos futuros de pagamento dos benefícios do plano de benefícios.

51. Tábuas biométricas: instrumentos demográficos estatísticos utilizados nas bases técnicas da avaliação atuarial que estimam as probabilidades de ocorrência de eventos relacionados de determinado grupo de pessoas, tais como: sobrevivência, mortalidade, incapacitação, morbidade, etc.

52. Taxa atuarial de juros: é a taxa anual de retorno esperada dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios do RPPS, no horizonte de longo prazo, utilizada no cálculo dos direitos e compromissos do plano de benefícios a valor presente, sem utilização do índice oficial de inflação de referência do plano de benefícios.

53. Taxa de administração: compreende os limites a que o custo administrativo está submetido, expressos em termos de alíquotas e calculados nos termos dos parâmetros e diretrizes gerais para a organização e funcionamento dos RPPS.

54. Taxa de juros parâmetro: aquela cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, divulgada anualmente pela Secretaria de Previdência, seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo plano de benefícios.

55. Valor atual das contribuições futuras: valor presente atuarial do fluxo das futuras contribuições de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.

56. Valor atual dos benefícios futuros: valor presente atuarial do fluxo de futuros pagamentos de benefícios de um plano de benefícios, considerando as bases técnicas indicadas na Nota Técnica Atuarial e os preceitos da Ciência Atuarial.

57. Viabilidade financeira: capacidade de o ente federativo dispor de recursos financeiros suficientes para honrar os compromissos previstos no plano de benefícios do RPPS.

58. Viabilidade fiscal: capacidade de cumprimento dos limites fiscais previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

59. Viabilidade orçamentária: capacidade de o ente federativo consignar receitas e fixar despesas, em seu orçamento anual, suficientes para honrar os compromissos com o RPPS.

60. Unidade gestora: a entidade ou órgão integrante da estrutura da administração pública do ente federativo que tenha por finalidade a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios.

61. Valor Justo: valor pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre as partes interessadas em condições ideais e com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação de comercialização.



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Anexo II

Estatísticas

2.1 Estatísticas do Plano Previdenciário

Tabela A.2.1.1

Situação da População Coberta	Quantidade		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	2.435	788	3.223
Professores	1.776	372	2.148
Não Professores	659	416	1.075
Aposentados	4	6	10
Tempo de contribuição, idade de compulsória	0	2	2
Incapacidade permanentes	4	4	8
Pensionistas	21	14	35

Tabela A.2.1.2

Situação da População Coberta	Folha Mensal (R\$)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	9.692.469,99	3.287.883,78	12.980.353,77
Professores	7.793.737,65	2.072.672,06	9.866.409,71
Não Professores	1.898.732,34	1.215.211,72	3.113.944,06
Aposentados	6.082,08	10.426,34	16.508,41
Tempo de contribuição, idade de compulsória	0,00	3.539,76	3.539,76
Incapacidade permanentes	6.082,08	6.886,58	12.968,66
Pensionistas	32.640,85	24.800,25	57.441,10

Tabela A.2.1.3

Situação da População Coberta	Remuneração Média (R\$)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	3.980,48	4.172,44	4.027,41
Professores	4.388,37	5.571,70	4.593,30
Não Professores	2.881,23	2.921,18	2.896,69
Aposentados	1.520,52	1.737,72	1.650,84



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Tempo de contribuição, idade de compulsória	0,00	1.769,88	1.769,88
Incapacidade permanentes	1.520,52	1.721,65	1.621,08
Pensionistas	1.554,33	1.771,45	1.641,17

Tabela A.2.1.4

Situação da População Coberta	Idade Média		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	41,24	40,64	41,09
Professores	40,83	39,72	40,64
Não Professores	42,35	41,47	42,01
Aposentados	47,76	61,94	56,27
Tempo de contribuição, idade de compulsória	0,00	71,26	71,26
Incapacidade permanentes	47,76	57,28	52,52
Pensionistas	48,97	48,23	48,68

Tabela A.2.1.5

Situação da População Coberta	Idade Média na Admissão (anos)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	36,11	35,30	35,91
Professores	35,93	35,48	35,85
Não Professores	36,60	35,15	36,04
Aposentados	35,38	48,75	43,40
Tempo de contribuição, idade de compulsória	0,00	55,85	55,85
Incapacidade permanentes	35,38	45,19	40,28

Tabela A.2.1.6

Situação da População Coberta	Idade Média Projetada para Aposentadoria (anos)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	58,22	61,51	59,03
Professores	57,78	59,48	58,07
Não Professores	59,41	63,34	60,93



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

2.1.1 Estatísticas dos servidores ativos

2.1.1.1 Distribuição dos servidores ativos por faixa etária e sexo

Tabela A.2.1.1.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
18 a 23	8	55	12,70%	87,30%
23 a 27	33	116	22,15%	77,85%
27 a 31	73	238	23,47%	76,53%
31 a 35	133	303	30,50%	69,50%
35 a 39	140	359	28,06%	71,94%
39 a 43	122	352	25,74%	74,26%
43 a 47	100	344	22,52%	77,48%
47 a 51	61	238	20,40%	79,60%
51 a 55	41	182	18,39%	81,61%
55 a 59	35	130	21,21%	78,79%
59 a 65	31	84	26,96%	73,04%
Acima de 65	11	34	24,44%	75,56%
Total	788	2.435	24,45%	75,55%

2.1.1.2 Distribuição das faixas salariais por sexo

Tabela 2.1.1.2

Faixa Salarial (valores em reais)	Quantidade		Folha Salarial	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	240	768	395.186,42	1.242.451,67
2.000,00 a 3.000,00	83	127	193.735,37	324.019,31
3.000,00 a 4.000,00	44	150	150.846,02	523.659,96
4.000,00 a 5.000,00	83	636	365.189,41	2.891.021,61
5.000,00 a 6.000,00	75	372	422.870,87	2.038.094,02
6.000,00 a 10.000,00	253	368	1.638.057,50	2.516.695,43
Acima de 10.000,00	10	14	0,00	0,00
Total	788	2.435	3.165.885,60	9.535.942,00

2.1.1.3 Distribuição das faixas salariais por tipo de cargo

Tabela 2.1.1.3

Faixa Salarial	Quantidade		Folha Salarial	
	Professor	Não Professor	Professor	Não Professor
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	489	519	786.318,30	851.319,79
2.000,00 a 3.000,00	13	197	28.224,98	489.529,71
3.000,00 a 4.000,00	40	154	145.490,07	529.015,91
4.000,00 a 5.000,00	614	105	2.811.967,41	444.243,61
5.000,00 a 6.000,00	427	20	2.355.821,73	105.143,16
6.000,00 a 10.000,00	552	69	3.598.297,61	556.455,32
Acima de 10.000,00	13	11	140.289,60	138.236,56
Total	2.148	1.075	9.866.409,71	3.113.944,06

2.1.1.4 Tempo médio de contribuição para o RPPS separado por sexo

Tabela 2.1.1.4

Tempo médio no município em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	465	1.473	23,99%	76,01%
5 a 10	272	866	23,90%	76,10%
10 a 15	22	52	29,73%	70,27%
15 a 20	29	44	39,73%	60,27%
20 a 25	0	0	0,00%	0,00%
25 a 30	0	0	0,00%	0,00%
30 a 35	0	0	0,00%	0,00%
Acima de 35	0	0	0,00%	0,00%

2.1.1.5 Tempo médio estimado para aposentadoria separado por sexo

Tabela 2.1.1.5

Tempo estimado para aposentadoria	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	19	89	17,59%	82,41%
5 a 10	27	155	14,84%	85,16%
10 a 15	107	541	16,51%	83,49%
15 a 20	221	1.071	17,11%	82,89%
20 a 25	184	338	35,25%	64,75%
25 a 30	155	184	45,72%	54,28%
30 a 35	47	57	45,19%	54,81%



Acima de 35	28	0	100,00%	0,00%
-------------	----	---	---------	-------

2.1.2 Estatísticas dos servidores aposentados

2.1.2.1 Distribuição dos servidores aposentados por quantidade, sexo e idade

Tabela 2.1.2.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 30	0	0	0,00%	0,00%
30 a 40	0	1	0,00%	100,00%
40 a 50	1	2	33,33%	66,67%
50 a 55	0	0	0,00%	0,00%
55 a 60	1	0	100,00%	0,00%
60 a 65	2	1	66,67%	33,33%
65 a 70	1	0	100,00%	0,00%
70 a 75	0	0	0,00%	0,00%
75 a 80	1	0	100,00%	0,00%
80 a 85	0	0	0,00%	0,00%
85 a 90	0	0	0,00%	0,00%
Acima de 90	0	0	0,00%	0,00%
Total	6	4	60,00%	40,00%

2.1.2.2 Distribuição dos servidores aposentados por quantidade, sexo e folha salarial

Tabela 2.1.2.2

Faixa de benefício (valores em reais)	Quantidade		Folha Salarial	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	4	4	6.316,91	6.082,08
2.000,00 a 3.000,00	2	0	4.109,43	0,00
3.000,00 a 4.000,00	0	0	0,00	0,00
4.000,00 a 5.000,00	0	0	0,00	0,00
5.000,00 a 6.000,00	0	0	0,00	0,00
6.000,00 a 10.000,00	0	0	0,00	0,00
Acima de 10.000,00	0	0	0,00	0,00
Total	6	4	10.426,34	6.082,08

2.1.2.3 Distribuição dos servidores aposentados por idade, tipo de aposentadoria e quantidade

Tabela 2.1.2.3

Faixa Etária	Quantidade		Frequência relativa da Classe	
	Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Incapacidade Permanente	Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Incapacidade Permanente
Até 30	0	0	0,00%	0,00%
30 a 40	0	1	0,00%	100,00%
40 a 50	0	3	0,00%	100,00%
50 a 55	0	0	0,00%	0,00%
55 a 60	0	1	0,00%	100,00%
60 a 65	0	3	0,00%	100,00%
65 a 70	1	0	100,00%	0,00%
70 a 75	0	0	0,00%	0,00%
75 a 80	1	0	100,00%	0,00%
80 a 85	0	0	0,00%	0,00%
85 a 90	0	0	0,00%	0,00%
Acima de 90	0	0	0,00%	0,00%
Total	2	8	20,00%	80,00%

2.1.3 Estatísticas dos pensionistas

2.1.3.1 Distribuição dos pensionistas por quantidade, sexo e idade

Tabela 2.1.3.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Até 30	5	6	45,45%	54,55%
30 a 40	0	1	0,00%	100,00%
40 a 50	1	2	33,33%	66,67%
50 a 55	0	1	0,00%	100,00%
55 a 60	1	0	100,00%	0,00%
60 a 65	2	1	66,67%	33,33%
65 a 70	1	4	20,00%	80,00%
70 a 75	0	3	0,00%	100,00%
75 a 80	2	0	100,00%	0,00%
80 a 85	2	3	40,00%	60,00%
85 a 90	0	0	0,00%	0,00%
Acima de 90	0	0	0,00%	0,00%



Total 14 21 40,00% 60,00%

2.1.3.2 Distribuição dos pensionistas por benefício, quantidade, folha e sexo

Tabela 2.1.3.2

Faixa de benefício (valores em reais)	Quantidade		Folha de benefício	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	5	5	4.202,77	4.159,55
1.000,00 a 2.000,00	5	14	7.992,05	21.198,98
2.000,00 a 3.000,00	2	1	5.317,46	2.308,44
3.000,00 a 4.000,00	2	0	7.287,97	0,00
4.000,00 a 5.000,00	0	1	0,00	4.973,88
5.000,00 a 6.000,00	0	0	0,00	0,00
6.000,00 a 10.000,00	0	0	0,00	0,00
Acima de 10.000,00	0	0	0,00	0,00

2.1.3.3 Distribuição dos pensionistas por tempo médio em benefício, quantidade e sexo

Tabela 2.1.3.3

Tempo médio em benefício em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	11	15	42,31%	57,69%
5 a 10	2	4	33,33%	66,67%
10 a 15	0	0	0,00%	0,00%
15 a 20	0	0	0,00%	0,00%
20 a 25	0	0	0,00%	0,00%
25 a 30	0	1	0,00%	100,00%
30 a 35	1	0	100,00%	0,00%
Acima de 35	0	1	0,00%	100,00%
Total	14	21	40,00%	60,00%



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

2.2 Estatísticas do Plano Financeiro

Tabela A.2.2.1

Situação da População Coberta	Quantidade		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	509	289	798
Professores	328	37	365
Não Professores	181	252	433
Aposentados	567	232	799
Tempo de contribuição, idade de compulsória	506	167	673
Incapacidade permanentes	61	65	126
Pensionistas	140	62	202

Tabela A.2.2.2

Situação da População Coberta	Folha Mensal (R\$)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	3.236.025,60	1.148.421,46	4.384.447,06
Professores	2.597.605,83	306.134,72	2.903.740,54
Não Professores	638.419,78	842.286,74	1.480.706,52
Aposentados	2.169.040,86	620.105,42	2.789.146,28
Tempo de contribuição, idade de compulsória	2.004.707,88	477.739,47	2.482.447,35
Incapacidade permanentes	164.332,98	142.365,95	306.698,93
Pensionistas	261.431,17	139.286,00	400.717,16

Tabela A.2.2.3

Situação da População Coberta	Remuneração Média (R\$)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	6.357,61	3.973,78	5.494,29
Professores	7.919,53	8.273,91	7.955,45
Não Professores	3.527,18	3.342,41	3.419,65
Aposentados	3.825,47	2.672,87	3.490,80
Tempo de contribuição, idade de compulsória	3.961,87	2.860,72	3.688,63
Incapacidade permanentes	2.693,98	2.190,25	2.434,12
Pensionistas	1.867,37	2.246,55	1.983,75



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Tabela A.2.2.4

Situação da População Coberta	Idade Média		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	54,11	56,21	54,87
Professores	52,53	55,27	52,80
Não Professores	56,98	56,35	56,62
Aposentados	67,91	72,93	69,37
Tempo de contribuição, idade de compulsória	67,51	73,50	69,00
Incapacidade permanentes	71,20	71,45	71,33
Pensionistas	69,90	66,75	68,93

Tabela A.2.2.5

Situação da População Coberta	Idade Média na Admissão (anos)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	30,93	30,83	30,89
Professores	30,35	30,37	30,35
Não Professores	31,96	30,90	31,34
Aposentados	31,64	34,49	32,47
Tempo de contribuição, idade de compulsória	31,37	34,70	32,19
Incapacidade permanentes	33,95	33,94	33,95

Tabela A.2.2.6

Situação da População Coberta	Idade Média Projetada para Aposentadoria (anos)		Total
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	
Ativos	56,39	61,58	58,27
Professores	54,94	58,76	55,33
Não Professores	59,00	61,99	60,74



2.2.1 Estatísticas dos servidores ativos

2.2.1.1 Distribuição dos servidores ativos por faixa etária e sexo

Tabela A.2.2.1.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
18 a 23	0	0	0,00%	0,00%
23 a 27	0	0	0,00%	0,00%
27 a 31	0	0	0,00%	0,00%
31 a 35	0	0	0,00%	0,00%
35 a 39	5	9	35,71%	64,29%
39 a 43	10	31	24,39%	75,61%
43 a 47	28	52	35,00%	65,00%
47 a 51	36	86	29,51%	70,49%
51 a 55	42	106	28,38%	71,62%
55 a 59	58	84	40,85%	59,15%
59 a 65	67	106	38,73%	61,27%
Acima de 65	43	35	55,13%	44,87%
Total	289	509	36,22%	63,78%

2.2.1.2 Distribuição das faixas salariais por sexo

Tabela 2.2.1.2

Faixa Salarial (valores em reais)	Quantidade		Folha Salarial	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	66	68	120.981,66	126.813,39
2.000,00 a 3.000,00	102	51	233.752,91	130.612,00
3.000,00 a 4.000,00	39	28	125.312,91	92.272,24
4.000,00 a 5.000,00	9	18	38.236,90	81.441,67
5.000,00 a 6.000,00	8	40	44.046,92	223.305,04
6.000,00 a 10.000,00	51	235	403.310,06	1.736.073,71
Acima de 10.000,00	14	69	182.780,11	845.507,56
Total	289	509	1.148.421,46	3.236.025,60



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

2.2.1.3 Distribuição das faixas salariais por tipo de cargo

Tabela 2.2.1.3

Faixa Salarial	Quantidade		Folha Salarial	
	Professor	Não Professor	Professor	Não Professor
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	0	134	0,00	247.795,05
2.000,00 a 3.000,00	0	153	0,00	364.364,91
3.000,00 a 4.000,00	0	67	0,00	217.585,15
4.000,00 a 5.000,00	11	16	51.170,58	68.507,99
5.000,00 a 6.000,00	36	12	199.632,60	67.719,35
6.000,00 a 10.000,00	256	30	1.889.445,66	249.938,11
Acima de 10.000,00	62	21	763.491,71	264.795,96
Total	365	433	2.903.740,54	1.480.706,52

2.2.1.4 Tempo médio de contribuição para o RPPS separado por sexo

Tabela 2.2.1.4

Tempo médio no município em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	0	0	0,00%	0,00%
5 a 10	0	0	0,00%	0,00%
10 a 15	0	0	0,00%	0,00%
15 a 20	82	235	25,87%	74,13%
20 a 25	69	82	45,70%	54,30%
25 a 30	31	78	28,44%	71,56%
30 a 35	85	90	48,57%	51,43%
Acima de 35	22	24	47,83%	52,17%

2.2.1.5 Tempo médio estimado para aposentadoria separado por sexo

Tabela 2.2.1.5

Tempo estimado para aposentadoria	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	171	401	29,90%	70,10%
5 a 10	53	73	42,06%	57,94%
10 a 15	38	34	52,78%	47,22%
15 a 20	21	1	95,45%	4,55%
20 a 25	6	0	100,00%	0,00%
25 a 30	0	0	0,00%	0,00%



30 a 35	0	0	0,00%	0,00%
Acima de 35	0	0	0,00%	0,00%

2.2.2 Estatísticas dos servidores aposentados

2.2.2.1 Distribuição dos servidores aposentados por quantidade, sexo e idade

Tabela 2.2.2.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 30	0	0	0,00%	0,00%
30 a 40	0	0	0,00%	0,00%
40 a 50	2	1	66,67%	33,33%
50 a 55	2	17	10,53%	89,47%
55 a 60	8	81	8,99%	91,01%
60 a 65	25	116	17,73%	82,27%
65 a 70	58	147	28,29%	71,71%
70 a 75	51	94	35,17%	64,83%
75 a 80	40	57	41,24%	58,76%
80 a 85	23	35	39,66%	60,34%
85 a 90	16	18	47,06%	52,94%
Acima de 90	7	1	87,50%	12,50%
Total	232	567	29,04%	70,96%

2.2.2.2 Distribuição dos servidores aposentados por quantidade, sexo e folha salarial

Tabela 2.2.2.2

Faixa de benefício (valores em reais)	Quantidade		Folha Salarial	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	0	0	0,00	0,00
1.000,00 a 2.000,00	166	257	277.619,71	415.404,54
2.000,00 a 3.000,00	22	55	49.693,38	133.537,01
3.000,00 a 4.000,00	3	22	10.603,18	73.526,75
4.000,00 a 5.000,00	0	25	0,00	117.017,18
5.000,00 a 6.000,00	18	56	101.064,68	308.100,37



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS



6.000,00 a 10.000,00	21	143	157.616,37	1.016.945,70
Acima de 10.000,00	2	9	23.508,10	104.509,30
Total	232	567	620.105,42	2.169.040,86

2.2.2.3 Distribuição dos servidores aposentados por idade, tipo de aposentadoria e quantidade

Tabela 2.2.2.3

Faixa Etária	Quantidade		Frequência relativa da Classe	
	Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Incapacidade Permanente	Aposentadoria Normal	Aposentadoria por Incapacidade Permanente
Até 30	0	0	0,00%	0,00%
30 a 40	0	0	0,00%	0,00%
40 a 50	0	3	0,00%	100,00%
50 a 55	14	5	73,68%	26,32%
55 a 60	78	11	87,64%	12,36%
60 a 65	126	15	89,36%	10,64%
65 a 70	179	26	87,32%	12,68%
70 a 75	127	18	87,59%	12,41%
75 a 80	78	19	80,41%	19,59%
80 a 85	42	16	72,41%	27,59%
85 a 90	24	10	70,59%	29,41%
Acima de 90	5	3	62,50%	37,50%
Total	673	126	84,23%	15,77%

2.2.3 Estatísticas dos pensionistas

2.2.3.1 Distribuição dos pensionistas por quantidade, sexo e idade

A tabela representa a quantidade de pensionistas separados por faixa etária e por sexo. A frequência relativa na classe mostra a porcentagem de pensionistas de cada sexo existentes em cada faixa etária.

Tabela 2.2.3.1

Idade em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher



Até 30	5	6	45,45%	54,55%
30 a 40	0	3	0,00%	100,00%
40 a 50	1	1	50,00%	50,00%
50 a 55	2	4	33,33%	66,67%
55 a 60	5	7	41,67%	58,33%
60 a 65	14	17	45,16%	54,84%
65 a 70	5	20	20,00%	80,00%
70 a 75	9	23	28,13%	71,88%
75 a 80	8	25	24,24%	75,76%
80 a 85	7	15	31,82%	68,18%
85 a 90	4	13	23,53%	76,47%
Acima de 90	2	6	25,00%	75,00%
Total	62	140	30,69%	69,31%

2.2.3.2 Distribuição dos pensionistas por benefício, quantidade, folha e sexo

Tabela 2.2.3.2

Faixa de benefício (valores em reais)	Quantidade		Folha de benefício	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 1.000,00	2	8	1.090,33	6.264,59
1.000,00 a 2.000,00	38	106	61.071,16	167.712,63
2.000,00 a 3.000,00	10	15	25.974,65	37.106,33
3.000,00 a 4.000,00	5	3	16.867,48	10.601,02
4.000,00 a 5.000,00	4	5	17.330,50	21.929,39
5.000,00 a 6.000,00	2	1	10.781,78	5.065,88
6.000,00 a 10.000,00	1	2	6.170,11	12.751,33
Acima de 10.000,00	0	0	0,00	0,00

2.2.3.3 Distribuição dos pensionistas por tempo médio em benefício, quantidade e sexo

Tabela 2.2.3.3

Tempo médio em benefício em anos	Quantidade		Frequência Relativa na classe	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0 a 5	17	30	36,17%	63,83%
5 a 10	20	34	37,04%	62,96%
10 a 15	10	16	38,46%	61,54%
15 a 20	7	26	21,21%	78,79%
20 a 25	3	15	16,67%	83,33%
25 a 30	3	10	23,08%	76,92%
30 a 35	2	3	40,00%	60,00%



Acima de 35	0	6	0,00%	100,00%
Total	62	140	30,69%	69,31%

Anexo III
Provisões Matemáticas
Data Base 31/12/2025

Código	Conta	Valor
2.2.7.2.0.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	324.203.819,52
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO	1.118.561.161,99
2.2.7.2.1.01.00	RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	372.078.889,35
2.2.7.2.1.01.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	441.833.452,44
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	1.015.840,42
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	33.736,16
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	68.704.986,51
2.2.7.2.1.01.99	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	0,00
2.2.7.2.1.02.00	RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	422.278.453,13
2.2.7.2.1.02.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	467.503.273,07
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	12.156.513,38
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	20.208.404,64
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	12.859.901,92
2.2.7.2.1.02.99	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	0,00
2.2.7.2.1.03.00	RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	8.730.344,30
2.2.7.2.1.03.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	9.728.563,19
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	0,00
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	0,00
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	998.218,89
2.2.7.2.1.03.99	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	0,00
2.2.7.2.1.04.00	RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	315.473.475,22
2.2.7.2.1.04.01	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	592.779.320,01
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	153.543.476,93
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	106.264.145,72
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	17.498.222,14
2.2.7.2.1.04.99	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	0,00
2.2.7.2.2.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - INTRA OFSS	-794.357.342,48
2.2.7.2.2.01.00	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-372.078.889,35
2.2.7.2.2.01.01	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA - FUNDO EM REPARTIÇÃO - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	372.078.889,35
2.2.7.2.2.02.00	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-422.278.453,13
2.2.7.2.2.02.03	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA - FUNDO EM REPARTIÇÃO - BENEFÍCIOS A CONCEDER	422.278.453,13

Nota Explicativa 1:

As Provisões Matemáticas acima foram apuradas pelo método do Crédito Unitário Projetado, atendendo às normas de contabilidade (NBC TSP 15).



**Valor Atual do Plano de Amortização
Data Base 31/12/2025**

Código	conta	valor
1.2.1.1.2.08.01	VALOR ATUAL DOS APORTES PARA COBERTURA DO DEFICIT ATUARIAL	27.225.543,94
1.2.1.1.2.08.02	VALOR ATUAL DA CONTRIBUIÇÃO PATRONAL SUPLEMENTAR PARA COBERTURA DO DEFICIT ATUARIAL	0,00

Nota Explicativa 3:

No PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público foi suprimida a conta redutora do valor presente das receitas futuras com o plano de amortização vigente, previsto em lei. O lançamento de tal valor deve ser na parte dos ativos, na conta indicada acima.



Anexo IV

Projeção da Evolução das Provisões Matemáticas Para os Próximos Doze Meses do Plano Previdenciário

Tabela anexo 4.1

Evolução das Provisões Matemáticas com Benefícios Concedidos			
Mês (2026)	Provisões Matemáticas – Benefícios Concedidos	Provisões Matemáticas – Benefícios a Conceder	Provisões Matemáticas – Totais
1	8.002.815,61	315.473.475,22	323.476.290,82
2	8.002.815,61	289.184.018,95	297.186.834,56
3	7.275.286,91	262.894.562,68	270.169.849,60
4	6.547.758,22	236.605.106,41	243.152.864,64
5	5.820.229,53	210.315.650,15	216.135.879,68
6	5.092.700,84	184.026.193,88	189.118.894,72
7	4.365.172,15	157.736.737,61	162.101.909,76
8	3.637.643,46	131.447.281,34	135.084.924,80
9	2.910.114,77	105.157.825,07	108.067.939,84
10	2.182.586,07	78.868.368,80	81.050.954,88
11	1.455.057,38	52.578.912,54	54.033.969,92
12	727.528,69	26.289.456,27	27.016.984,96



Anexo V
Fluxos Atuariais

Projeção Atuarial – Plano Financeiro
Modelo em conformidade com Portaria MTP nº 1467/22

Tabela anexo 5.1

Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Aporte de Insuficiência Financeira	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2026	5.630.899,58	10.619.691,54	0,00	45.871.766,00	62.122.357,12	68.968.730,45	-6.846.373,33	0,00
2027	5.311.366,90	8.314.123,28	0,00	55.772.007,60	69.397.497,78	69.397.497,78	0,00	0,00
2028	5.063.497,95	8.319.066,79	0,00	56.372.325,70	69.754.890,45	69.754.890,45	0,00	0,00
2029	4.597.200,25	8.337.888,04	0,00	57.172.488,28	70.107.576,57	70.107.576,57	0,00	0,00
2030	4.017.368,02	8.345.917,13	0,00	58.393.349,42	70.756.634,57	70.756.634,57	0,00	0,00
2031	3.414.025,16	8.345.209,72	0,00	59.384.339,21	71.143.574,08	71.143.574,08	0,00	0,00
2032	2.878.559,07	8.343.067,33	0,00	59.961.489,40	71.183.115,81	71.183.115,81	0,00	0,00
2033	2.514.646,63	8.342.012,28	0,00	59.879.099,30	70.735.758,21	70.735.758,21	0,00	0,00
2034	2.279.375,79	8.336.986,80	0,00	59.244.538,33	69.860.900,92	69.860.900,92	0,00	0,00
2035	1.891.756,02	8.343.769,32	0,00	59.180.224,49	69.415.749,83	69.415.749,83	0,00	0,00
2036	1.594.024,79	4.095.931,35	0,00	62.548.426,08	68.238.382,23	68.238.382,23	0,00	0,00
2037	1.269.209,88	3.853.456,60	0,00	62.102.319,51	67.224.986,00	67.224.986,00	0,00	0,00
2038	1.066.292,66	3.615.981,71	0,00	61.032.149,40	65.714.423,78	65.714.423,78	0,00	0,00
2039	851.718,80	3.381.903,17	0,00	59.898.557,93	64.132.179,90	64.132.179,90	0,00	0,00
2040	581.627,50	3.156.028,92	0,00	58.883.055,17	62.620.711,59	62.620.711,59	0,00	0,00
2041	441.814,70	2.935.756,91	0,00	57.369.369,00	60.746.940,61	60.746.940,61	0,00	0,00
2042	373.125,21	2.723.560,84	0,00	55.542.834,14	58.639.520,20	58.639.520,20	0,00	0,00
2043	358.322,87	2.518.410,70	0,00	53.494.483,86	56.371.217,44	56.371.217,44	0,00	0,00
2044	319.784,85	2.321.510,09	0,00	51.466.344,81	54.107.639,75	54.107.639,75	0,00	0,00
2045	290.929,02	2.132.545,25	0,00	49.357.713,07	51.781.187,35	51.781.187,35	0,00	0,00
2046	261.371,28	1.951.952,05	0,00	47.205.006,59	49.418.329,92	49.418.329,92	0,00	0,00
2047	228.252,46	1.780.015,98	0,00	45.022.804,26	47.031.072,71	47.031.072,71	0,00	0,00
2048	199.447,45	1.617.029,74	0,00	42.794.171,10	44.610.648,29	44.610.648,29	0,00	0,00
2049	189.976,88	1.463.197,81	0,00	40.484.017,61	42.137.192,30	42.137.192,30	0,00	0,00
2050	180.288,00	1.318.800,08	0,00	38.165.143,55	39.664.231,63	39.664.231,63	0,00	0,00
2051	170.407,04	1.170.805,00	0,00	35.862.614,17	37.203.826,21	37.203.826,21	0,00	0,00
2052	160.362,15	1.044.953,29	0,00	33.560.891,51	34.766.206,94	34.766.206,94	0,00	0,00
2053	150.188,51	928.652,13	0,00	31.283.396,01	32.362.236,65	32.362.236,65	0,00	0,00
2054	139.925,27	821.717,22	0,00	29.040.225,09	30.001.867,58	30.001.867,58	0,00	0,00



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Aporte de Insuficiência Financeira	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2055	129.616,30	723.927,43	0,00	26.842.969,01	27.696.512,74	27.696.512,74	0,00	0,00
2056	119.308,03	634.968,64	0,00	24.702.817,29	25.457.093,96	25.457.093,96	0,00	0,00
2057	109.049,33	554.404,75	0,00	22.629.125,83	23.292.579,91	23.292.579,91	0,00	0,00
2058	98.895,90	481.725,79	0,00	20.629.445,42	21.210.067,11	21.210.067,11	0,00	0,00
2059	88.934,28	416.488,22	0,00	18.713.232,71	19.218.655,21	19.218.655,21	0,00	0,00
2060	79.267,35	358.199,41	0,00	16.886.668,70	17.324.135,46	17.324.135,46	0,00	0,00
2061	70.010,26	306.410,51	0,00	15.157.386,33	15.533.807,09	15.533.807,09	0,00	0,00
2062	61.272,98	260.658,62	0,00	13.530.864,19	13.852.795,79	13.852.795,79	0,00	0,00
2063	53.150,90	220.525,63	0,00	12.012.638,92	12.286.315,44	12.286.315,44	0,00	0,00
2064	45.701,95	185.592,36	0,00	10.605.328,22	10.836.622,53	10.836.622,53	0,00	0,00
2065	38.947,19	155.419,70	0,00	9.308.955,12	9.503.322,01	9.503.322,01	0,00	0,00
2066	32.888,37	129.593,44	0,00	8.124.335,33	8.286.817,14	8.286.817,14	0,00	0,00
2067	27.487,61	107.614,58	0,00	7.047.217,38	7.182.319,57	7.182.319,57	0,00	0,00
2068	22.701,49	89.037,28	0,00	6.074.162,46	6.185.901,23	6.185.901,23	0,00	0,00
2069	18.497,66	73.415,37	0,00	5.201.216,11	5.293.129,14	5.293.129,14	0,00	0,00
2070	14.835,61	60.316,67	0,00	4.422.887,34	4.498.039,62	4.498.039,62	0,00	0,00
2071	11.682,45	49.365,98	0,00	3.733.847,16	3.794.895,59	3.794.895,59	0,00	0,00
2072	9.004,21	40.235,80	0,00	3.127.955,07	3.177.195,07	3.177.195,07	0,00	0,00
2073	6.769,59	32.643,37	0,00	2.599.600,45	2.639.013,42	2.639.013,42	0,00	0,00
2074	4.943,97	26.339,86	0,00	2.142.676,07	2.173.959,89	2.173.959,89	0,00	0,00
2075	3.488,67	21.119,54	0,00	1.750.689,31	1.775.297,52	1.775.297,52	0,00	0,00
2076	2.364,43	16.828,49	0,00	1.417.905,76	1.437.098,68	1.437.098,68	0,00	0,00
2077	1.529,08	13.337,67	0,00	1.138.336,38	1.153.203,13	1.153.203,13	0,00	0,00
2078	936,46	10.535,02	0,00	906.001,28	917.472,76	917.472,76	0,00	0,00
2079	539,25	8.314,72	0,00	714.881,59	723.735,56	723.735,56	0,00	0,00
2080	291,90	6.578,36	0,00	559.194,55	566.064,81	566.064,81	0,00	0,00
2081	151,76	5.230,97	0,00	433.437,44	438.820,16	438.820,16	0,00	0,00
2082	81,24	4.185,16	0,00	332.719,87	336.986,28	336.986,28	0,00	0,00
2083	48,98	3.363,73	0,00	252.420,07	255.832,79	255.832,79	0,00	0,00
2084	33,14	2.707,88	0,00	188.761,25	191.502,27	191.502,27	0,00	0,00
2085	23,33	2.175,65	0,00	138.741,14	140.940,13	140.940,13	0,00	0,00
2086	16,33	1.738,57	0,00	99.981,96	101.736,86	101.736,86	0,00	0,00
2087	11,22	1.375,91	0,00	70.389,55	71.776,68	71.776,68	0,00	0,00
2088	7,48	1.072,45	0,00	48.138,18	49.218,11	49.218,11	0,00	0,00
2089	4,79	818,66	0,00	31.805,31	32.628,76	32.628,76	0,00	0,00
2090	2,90	608,52	0,00	20.221,80	20.833,22	20.833,22	0,00	0,00
2091	1,61	437,93	0,00	12.345,37	12.784,90	12.784,90	0,00	0,00



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Aporte de Insuficiência Financeira	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2092	0,79	302,70	0,00	7.236,45	7.539,94	7.539,94	0,00	0,00
2093	0,31	198,91	0,00	4.123,52	4.322,73	4.322,73	0,00	0,00
2094	0,09	122,99	0,00	2.379,07	2.502,15	2.502,15	0,00	0,00
2095	0,02	71,89	0,00	1.484,78	1.556,68	1.556,68	0,00	0,00
2096	0,00	41,82	0,00	1.039,23	1.081,05	1.081,05	0,00	0,00
2097	0,00	27,04	0,00	790,55	817,59	817,59	0,00	0,00
2098	0,00	20,39	0,00	623,35	643,74	643,74	0,00	0,00
2099	0,00	16,39	0,00	495,73	512,11	512,11	0,00	0,00
2100	0,00	13,05	0,00	391,99	405,04	405,04	0,00	0,00
2101	0,00	10,16	0,00	304,63	314,79	314,79	0,00	0,00

Projeção Atuarial– Plano Previdenciário
Modelo em conformidade com Portaria MTP nº 1467/22

Tabela anexo 5.2

Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Plano de amortização	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2026	39.827.601,86	382.355,31	15.503.005,48	2.011.658,44	55.330.607,33	6.210.743,28	49.119.864,06	284.652.406,10
2027	39.986.767,32	362.056,05	18.456.857,22	2.011.658,44	58.443.624,54	6.581.338,99	51.862.285,55	338.888.406,13
2028	40.159.647,70	406.709,03	21.574.720,69	2.011.658,44	61.734.368,40	6.905.298,15	54.829.070,24	396.135.843,84
2029	40.241.496,86	404.776,19	24.847.633,94	2.011.658,44	65.089.130,80	7.411.241,69	57.677.889,11	456.230.167,59
2030	40.326.708,79	403.452,57	28.285.472,50	2.011.658,44	68.612.181,29	7.904.756,47	60.707.424,82	519.352.703,42
2031	40.213.014,89	415.157,60	31.862.184,46	2.011.658,44	72.075.199,35	8.829.609,78	63.245.589,57	585.025.109,03
2032	40.040.774,14	445.686,81	35.573.729,83	2.011.658,44	75.614.503,97	9.923.752,25	65.690.751,73	653.173.206,00
2033	39.750.609,30	535.538,44	39.407.795,90	2.011.658,44	79.158.405,21	11.307.888,84	67.850.516,37	723.570.919,25
2034	39.160.762,07	691.824,97	43.321.569,30	2.011.658,44	82.482.331,37	13.324.586,58	69.157.744,79	795.432.147,45
2035	38.934.436,63	718.613,79	47.385.176,10	2.011.658,44	86.319.612,73	14.437.549,08	71.882.063,65	870.044.483,34
2036	37.887.308,53	775.299,71	51.455.477,13	2.011.658,44	89.342.785,65	17.394.494,31	71.948.291,35	944.779.732,83
2037	35.343.705,28	947.984,47	55.273.188,55	2.011.658,44	90.616.893,83	23.479.113,13	67.137.780,70	1.014.877.156,44
2038	34.205.846,28	1.028.207,94	59.066.116,91	2.011.658,44	93.271.963,19	26.669.450,58	66.602.512,60	1.084.519.535,43
2039	32.592.682,55	1.173.286,31	62.739.644,53	2.011.658,44	95.332.327,08	31.067.222,95	64.265.104,13	1.151.969.584,31
2040	30.876.574,69	1.295.507,91	66.281.790,34	2.011.658,44	97.158.365,03	35.427.798,53	61.730.566,50	1.217.007.317,17
2041	28.549.634,02	1.337.981,24	69.577.046,01	2.011.658,44	98.126.680,03	40.971.764,22	57.154.915,81	1.277.511.872,66
2042	27.330.753,38	1.340.526,79	72.831.690,88	2.011.658,44	100.162.444,27	43.755.733,42	56.406.710,84	1.337.270.768,73
2043	25.655.537,61	1.475.971,17	75.952.599,41	2.011.658,44	101.608.137,03	47.792.418,36	53.815.718,66	1.394.574.117,00
2044	15.590.853,20	2.482.381,78	77.426.176,09	2.011.658,44	93.017.029,29	70.454.564,40	22.562.464,89	1.421.630.622,11
2045	12.677.437,18	2.620.260,21	78.467.847,14	2.011.658,44	91.145.284,33	76.650.965,01	14.494.319,31	1.440.756.860,08
2046	10.828.016,83	2.621.283,88	79.262.323,98	2.011.658,44	90.090.340,81	80.135.805,65	9.954.535,16	1.455.344.337,56
2047	9.318.500,11	2.608.759,00	79.865.691,19	2.011.658,44	89.184.191,30	82.726.116,44	6.458.074,86	1.466.422.829,86
2048	7.907.523,45	2.590.060,73	80.291.977,49	2.011.658,44	88.199.500,94	84.974.129,87	3.225.371,08	1.474.249.920,11
2049	6.591.875,99	2.562.096,62	80.556.492,78	2.011.658,44	87.148.368,77	86.865.329,29	283.039,49	1.479.106.714,66
2050	5.231.627,83	2.525.617,92	80.646.678,53	2.011.658,44	85.878.306,35	88.759.672,16	-2.881.365,80	1.480.762.625,22
2051	4.201.985,18	2.450.147,66	80.619.614,61	2.011.658,44	84.821.599,79	89.780.329,48	-4.958.729,69	1.480.265.701,63
2052	3.402.775,42	2.386.868,76	80.522.812,07	2.011.658,44	83.925.587,49	90.101.516,92	-6.175.929,42	1.478.488.299,40
2053	2.693.495,14	2.322.023,42	80.263.281,03	0,00	82.956.776,17	90.044.077,95	-7.087.301,78	1.473.723.021,04
2054	1.982.206,03	2.253.975,18	79.952.900,22	0,00	81.935.106,26	89.888.017,86	-7.952.911,60	1.468.024.084,62
2055	1.442.770,38	2.179.064,15	79.629.779,39	0,00	81.072.549,77	89.184.471,39	-8.111.921,61	1.462.091.227,16
2056	839.878,42	2.100.570,91	79.287.648,13	0,00	80.127.526,54	88.510.007,62	-8.382.481,08	1.455.809.316,99
2057	501.266,73	2.018.450,51	78.984.502,66	0,00	79.485.769,39	87.070.307,47	-7.584.538,07	1.450.243.229,43
2058	347.875,20	1.933.111,81	78.766.067,68	0,00	79.113.942,88	85.057.763,68	-5.943.820,80	1.446.232.520,44
2059	295.334,14	1.846.134,45	78.664.304,49	0,00	78.959.638,63	82.674.258,32	-3.714.619,69	1.444.364.035,20



Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Plano de amortização	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2060	243.566,37	1.757.853,88	78.692.149,17	0,00	78.935.715,54	80.182.310,12	-1.246.594,59	1.444.875.294,50
2061	145.373,79	1.669.052,08	78.853.884,76	0,00	78.999.258,56	77.698.665,48	1.300.593,07	1.447.844.939,65
2062	110.177,23	1.578.653,89	79.174.627,61	0,00	79.284.804,84	74.974.263,60	4.310.541,24	1.453.734.134,78
2063	35.154,28	1.487.855,64	79.659.518,04	0,00	79.694.672,33	72.279.400,91	7.415.271,41	1.462.637.261,84
2064	28.343,43	1.397.098,96	80.337.037,02	0,00	80.365.380,45	69.322.478,25	11.042.902,20	1.475.077.263,00
2065	9.776,66	1.306.594,99	81.219.824,53	0,00	81.229.601,19	66.327.236,59	14.902.364,61	1.491.286.222,60
2066	8.935,19	1.216.818,49	82.326.665,68	0,00	82.335.600,87	63.229.585,94	19.106.014,93	1.511.609.056,02
2067	8.112,25	1.128.044,24	83.673.316,50	0,00	83.681.428,74	60.083.467,77	23.597.960,98	1.536.335.061,24
2068	7.318,85	1.040.719,61	85.275.674,01	0,00	85.282.992,86	56.902.648,19	28.380.344,67	1.565.756.125,52
2069	6.564,99	955.336,75	87.149.651,56	0,00	87.156.216,55	53.703.243,20	33.452.973,35	1.600.164.435,62
2070	5.855,32	872.310,38	89.311.469,26	0,00	89.317.324,58	50.496.259,93	38.821.064,65	1.639.857.810,65
2071	5.190,61	792.155,02	91.777.292,75	0,00	91.782.483,37	47.299.379,30	44.483.104,06	1.685.133.069,73
2072	4.569,64	715.247,22	94.563.568,69	0,00	94.568.138,34	44.124.263,42	50.443.874,92	1.736.292.191,86
2073	3.991,59	642.020,90	97.686.663,26	0,00	97.690.654,85	40.989.189,47	56.701.465,39	1.793.635.678,15
2074	3.455,89	572.749,53	101.163.167,01	0,00	101.166.622,89	37.906.900,83	63.259.722,06	1.857.468.149,74
2075	2.962,61	507.569,62	105.010.172,28	0,00	105.013.134,89	34.885.413,29	70.127.721,60	1.928.103.440,96
2076	2.513,74	446.742,48	109.244.594,65	0,00	109.247.108,39	31.945.151,24	77.301.957,15	2.005.852.140,59
2077	2.110,78	390.391,61	113.883.492,85	0,00	113.885.603,63	29.100.669,96	84.784.933,66	2.091.027.465,86
2078	1.754,57	338.588,44	118.944.102,78	0,00	118.945.857,36	26.366.024,42	92.579.832,93	2.183.945.887,23
2079	1.444,45	291.353,63	124.443.919,01	0,00	124.445.363,46	23.753.980,24	100.691.383,22	2.284.928.624,08
2080	1.178,28	248.653,96	130.400.800,22	0,00	130.401.978,51	21.275.674,66	109.126.303,84	2.394.303.581,88
2081	952,81	210.350,30	136.833.335,81	0,00	136.834.288,62	18.936.138,27	117.898.150,36	2.512.412.082,54
2082	764,47	176.357,56	143.760.451,29	0,00	143.761.215,75	16.748.036,41	127.013.179,34	2.639.601.619,45
2083	608,79	146.444,25	151.202.048,06	0,00	151.202.656,86	14.713.115,82	136.489.541,04	2.776.237.604,73
2084	481,96	120.392,34	159.178.912,36	0,00	159.179.394,32	12.835.694,99	146.343.699,33	2.922.701.696,40
2085	380,41	97.918,28	167.713.056,36	0,00	167.713.436,77	11.114.988,83	156.598.447,94	3.079.398.062,62
2086	300,09	78.750,90	176.827.687,63	0,00	176.827.987,72	9.551.981,11	167.276.006,61	3.246.752.820,14
2087	235,94	62.596,61	186.547.424,94	0,00	186.547.660,88	8.145.080,82	178.402.580,06	3.425.217.996,81
2088	183,47	49.128,68	196.898.662,25	0,00	196.898.845,71	6.887.756,08	190.011.089,63	3.615.278.215,12
2089	140,24	38.040,54	207.909.620,49	0,00	207.909.760,72	5.774.373,55	202.135.387,17	3.817.451.642,83
2090	105,08	29.015,53	219.610.651,99	0,00	219.610.757,08	4.795.833,01	214.814.924,07	4.032.295.582,43
2091	77,32	21.766,27	232.034.277,01	0,00	232.034.354,32	3.944.561,33	228.089.792,99	4.260.407.141,70
2092	56,17	16.020,70	245.215.437,08	0,00	245.215.493,25	3.210.769,33	242.004.723,92	4.502.427.886,32
2093	40,65	11.546,04	259.191.573,87	0,00	259.191.614,52	2.585.760,06	256.605.854,46	4.759.045.286,81
2094	29,40	8.127,57	274.002.886,22	0,00	274.002.915,61	2.058.891,44	271.944.024,18	5.030.997.438,56
2095	21,01	5.572,64	289.692.495,50	0,00	289.692.516,51	1.619.429,81	288.073.086,70	5.319.076.097,90
2096	14,57	3.711,18	306.306.569,31	0,00	306.306.583,88	1.257.439,76	305.049.144,12	5.624.128.953,20



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	Receita de Contribuição	Receita de COMPREV	Rentabilidade	Plano de amortização	Total de Receitas	Despesas Previdenciárias	Saldo Financeiro	Saldo Acumulado
2097	9,67	2.390,52	323.894.525,74	0,00	323.894.535,41	962.503,73	322.932.031,68	5.947.063.375,40
2098	6,11	1.482,78	342.509.139,96	0,00	342.509.146,07	725.628,86	341.783.517,21	6.288.848.375,38
2099	3,67	881,12	362.206.750,24	0,00	362.206.753,91	537.623,99	361.669.129,92	6.650.518.386,42
2100	2,11	500,45	383.047.372,05	0,00	383.047.374,16	390.902,03	382.656.472,13	7.033.175.359,00
2101	1,20	271,85	405.094.880,76	0,00	405.094.881,96	278.396,64	404.816.485,32	7.437.992.116,17



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Anexo VI

Projeções Atuariais Para o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO

Plano Previdenciário

RREO – ANEXO 10 (LRF, art. 53, § 1º, inciso II) R\$ 1,00

Tabela A6.1

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRI S (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRI S (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRI O (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2025	48.948.218,21	3.616.134,23	45.332.083,98	233.138.528,29
2026	57.724.621,08	6.210.743,28	51.513.877,81	284.652.406,10
2027	60.817.339,03	6.581.338,99	54.236.000,04	338.888.406,13
2028	64.152.735,86	6.905.298,15	57.247.437,71	396.135.843,84
2029	67.505.565,43	7.411.241,69	60.094.323,74	456.230.167,59
2030	71.027.292,30	7.904.756,47	63.122.535,84	519.352.703,42
2031	74.502.015,39	8.829.609,78	65.672.405,61	585.025.109,03
2032	78.071.849,22	9.923.752,25	68.148.096,97	653.173.206,00
2033	81.705.602,09	11.307.888,84	70.397.713,25	723.570.919,25
2034	85.185.814,78	13.324.586,58	71.861.228,20	795.432.147,45
2035	89.049.884,96	14.437.549,08	74.612.335,88	870.044.483,34
2036	92.129.743,81	17.394.494,31	74.735.249,50	944.779.732,83
2037	93.576.536,74	23.479.113,13	70.097.423,61	1.014.877.156,44
2038	96.311.829,57	26.669.450,58	69.642.378,98	1.084.519.535,43
2039	98.517.271,83	31.067.222,95	67.450.048,88	1.151.969.584,31
2040	100.465.531,39	35.427.798,53	65.037.732,86	1.217.007.317,17
2041	101.476.319,71	40.971.764,22	60.504.555,49	1.277.511.872,66
2042	103.514.629,49	43.755.733,42	59.758.896,07	1.337.270.768,73
2043	105.095.766,63	47.792.418,36	57.303.348,27	1.394.574.117,00
2044	97.511.069,51	70.454.564,40	27.056.505,11	1.421.630.622,11
2045	95.777.202,98	76.650.965,01	19.126.237,97	1.440.756.860,08
2046	94.723.283,13	80.135.805,65	14.587.477,48	1.455.344.337,56
2047	93.804.608,74	82.726.116,44	11.078.492,30	1.466.422.829,86
2048	92.801.220,11	84.974.129,87	7.827.090,25	1.474.249.920,11
2049	91.722.123,84	86.865.329,29	4.856.794,55	1.479.106.714,66
2050	90.415.582,71	88.759.672,16	1.655.910,56	1.480.762.625,22
2051	89.283.405,89	89.780.329,48	(496.923,59)	1.480.265.701,63



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2052	88.324.114,70	90.101.516,92	(1.777.402,22)	1.478.488.299,40
2053	85.278.799,59	90.044.077,95	(4.765.278,36)	1.473.723.021,04
2054	84.189.081,44	89.888.017,86	(5.698.936,42)	1.468.024.084,62
2055	83.251.613,93	89.184.471,39	(5.932.857,46)	1.462.091.227,16
2056	82.228.097,45	88.510.007,62	(6.281.910,17)	1.455.809.316,99
2057	81.504.219,91	87.070.307,47	(5.566.087,56)	1.450.243.229,43
2058	81.047.054,69	85.057.763,68	(4.010.708,99)	1.446.232.520,44
2059	80.805.773,08	82.674.258,32	(1.868.485,24)	1.444.364.035,20
2060	80.693.569,42	80.182.310,12	511.259,30	1.444.875.294,50
2061	80.668.310,64	77.698.665,48	2.969.645,15	1.447.844.939,65
2062	80.863.458,73	74.974.263,60	5.889.195,13	1.453.734.134,78
2063	81.182.527,97	72.279.400,91	8.903.127,06	1.462.637.261,84
2064	81.762.479,41	69.322.478,25	12.440.001,17	1.475.077.263,00
2065	82.536.196,18	66.327.236,59	16.208.959,60	1.491.286.222,60
2066	83.552.419,36	63.229.585,94	20.322.833,42	1.511.609.056,02
2067	84.809.472,98	60.083.467,77	24.726.005,22	1.536.335.061,24
2068	86.323.712,48	56.902.648,19	29.421.064,29	1.565.756.125,52
2069	88.111.553,30	53.703.243,20	34.408.310,10	1.600.164.435,62
2070	90.189.634,96	50.496.259,93	39.693.375,03	1.639.857.810,65
2071	92.574.638,38	47.299.379,30	45.275.259,08	1.685.133.069,73
2072	95.283.385,56	44.124.263,42	51.159.122,13	1.736.292.191,86
2073	98.332.675,75	40.989.189,47	57.343.486,29	1.793.635.678,15
2074	101.739.372,42	37.906.900,83	63.832.471,59	1.857.468.149,74
2075	105.520.704,51	34.885.413,29	70.635.291,22	1.928.103.440,96
2076	109.693.850,86	31.945.151,24	77.748.699,63	2.005.852.140,59
2077	114.275.995,24	29.100.669,96	85.175.325,27	2.091.027.465,86
2078	119.284.445,80	26.366.024,42	92.918.421,37	2.183.945.887,23
2079	124.736.717,09	23.753.980,24	100.982.736,84	2.284.928.624,08
2080	130.650.632,47	21.275.674,66	109.374.957,80	2.394.303.581,88
2081	137.044.638,93	18.936.138,27	118.108.500,66	2.512.412.082,54
2082	143.937.573,32	16.748.036,41	127.189.536,90	2.639.601.619,45
2083	151.349.101,10	14.713.115,82	136.635.985,29	2.776.237.604,73
2084	159.299.786,66	12.835.694,99	146.464.091,67	2.922.701.696,40
2085	167.811.355,05	11.114.988,83	156.696.366,22	3.079.398.062,62
2086	176.906.738,62	9.551.981,11	167.354.757,51	3.246.752.820,14
2087	186.610.257,49	8.145.080,82	178.465.176,67	3.425.217.996,81



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRI S (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRI S (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRI O (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2088	196.947.974,39	6.887.756,08	190.060.218,31	3.615.278.215,12
2089	207.947.801,26	5.774.373,55	202.173.427,71	3.817.451.642,83
2090	219.639.772,61	4.795.833,01	214.843.939,60	4.032.295.582,43
2091	232.056.120,60	3.944.561,33	228.111.559,26	4.260.407.141,70
2092	245.231.513,95	3.210.769,33	242.020.744,62	4.502.427.886,32
2093	259.203.160,55	2.585.760,06	256.617.400,49	4.759.045.286,81
2094	274.011.043,18	2.058.891,44	271.952.151,75	5.030.997.438,56
2095	289.698.089,14	1.619.429,81	288.078.659,33	5.319.076.097,90
2096	306.310.295,06	1.257.439,76	305.052.855,30	5.624.128.953,20
2097	323.896.925,93	962.503,73	322.934.422,20	5.947.063.375,40
2098	342.510.628,84	725.628,86	341.784.999,98	6.288.848.375,38
2099	362.207.635,03	537.623,99	361.670.011,04	6.650.518.386,42
2100	383.047.874,61	390.902,03	382.656.972,58	7.033.175.359,00



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Plano Financeiro

RREO – ANEXO 10 (LRF, art. 53, § 1º, inciso II) R\$ 1,00

Tabela A6.1

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2025	45.101.566,19	42.925.155,09	2.176.411,10	6.846.373,33
2026	62.122.357,12	68.968.730,45	(6.846.373,33)	0,00
2027	69.397.497,78	69.397.497,78	0,00	0,00
2028	69.754.890,45	69.754.890,45	0,00	0,00
2029	70.107.576,57	70.107.576,57	0,00	0,00
2030	70.756.634,57	70.756.634,57	0,00	0,00
2031	71.143.574,08	71.143.574,08	0,00	0,00
2032	71.183.115,81	71.183.115,81	0,00	0,00
2033	70.735.758,21	70.735.758,21	0,00	0,00
2034	69.860.900,92	69.860.900,92	0,00	0,00
2035	69.415.749,83	69.415.749,83	0,00	0,00
2036	68.238.382,23	68.238.382,23	0,00	0,00
2037	67.224.986,00	67.224.986,00	0,00	0,00
2038	65.714.423,78	65.714.423,78	0,00	0,00
2039	64.132.179,90	64.132.179,90	0,00	0,00
2040	62.620.711,59	62.620.711,59	0,00	0,00
2041	60.746.940,61	60.746.940,61	0,00	0,00
2042	58.639.520,20	58.639.520,20	0,00	0,00
2043	56.371.217,44	56.371.217,44	0,00	0,00
2044	54.107.639,75	54.107.639,75	0,00	0,00
2045	51.781.187,35	51.781.187,35	0,00	0,00
2046	49.418.329,92	49.418.329,92	0,00	0,00
2047	47.031.072,71	47.031.072,71	0,00	0,00
2048	44.610.648,29	44.610.648,29	0,00	0,00
2049	42.137.192,30	42.137.192,30	0,00	0,00
2050	39.664.231,63	39.664.231,63	0,00	0,00
2051	37.203.826,21	37.203.826,21	0,00	0,00
2052	34.766.206,94	34.766.206,94	0,00	0,00
2053	32.362.236,65	32.362.236,65	0,00	0,00
2054	30.001.867,58	30.001.867,58	0,00	0,00
2055	27.696.512,74	27.696.512,74	0,00	0,00
2056	25.457.093,96	25.457.093,96	0,00	0,00
2057	23.292.579,91	23.292.579,91	0,00	0,00
2058	21.210.067,11	21.210.067,11	0,00	0,00



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRI S (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRI S (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRI O (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2059	19.218.655,21	19.218.655,21	0,00	0,00
2060	17.324.135,46	17.324.135,46	0,00	0,00
2061	15.533.807,09	15.533.807,09	0,00	0,00
2062	13.852.795,79	13.852.795,79	0,00	0,00
2063	12.286.315,44	12.286.315,44	0,00	0,00
2064	10.836.622,53	10.836.622,53	0,00	0,00
2065	9.503.322,01	9.503.322,01	0,00	0,00
2066	8.286.817,14	8.286.817,14	0,00	0,00
2067	7.182.319,57	7.182.319,57	0,00	0,00
2068	6.185.901,23	6.185.901,23	0,00	0,00
2069	5.293.129,14	5.293.129,14	0,00	0,00
2070	4.498.039,62	4.498.039,62	0,00	0,00
2071	3.794.895,59	3.794.895,59	0,00	0,00
2072	3.177.195,07	3.177.195,07	0,00	0,00
2073	2.639.013,42	2.639.013,42	0,00	0,00
2074	2.173.959,89	2.173.959,89	0,00	0,00
2075	1.775.297,52	1.775.297,52	0,00	0,00
2076	1.437.098,68	1.437.098,68	0,00	0,00
2077	1.153.203,13	1.153.203,13	0,00	0,00
2078	917.472,76	917.472,76	0,00	0,00
2079	723.735,56	723.735,56	0,00	0,00
2080	566.064,81	566.064,81	0,00	0,00
2081	438.820,16	438.820,16	0,00	0,00
2082	336.986,28	336.986,28	0,00	0,00
2083	255.832,79	255.832,79	0,00	0,00
2084	191.502,27	191.502,27	0,00	0,00
2085	140.940,13	140.940,13	0,00	0,00
2086	101.736,86	101.736,86	0,00	0,00
2087	71.776,68	71.776,68	0,00	0,00
2088	49.218,11	49.218,11	0,00	0,00
2089	32.628,76	32.628,76	0,00	0,00
2090	20.833,22	20.833,22	0,00	0,00
2091	12.784,90	12.784,90	0,00	0,00
2092	7.539,94	7.539,94	0,00	0,00
2093	4.322,73	4.322,73	0,00	0,00
2094	2.502,15	2.502,15	0,00	0,00



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Ano	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a-b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exercício anterior) + (c)
2095	1.556,68	1.556,68	0,00	0,00
2096	1.081,05	1.081,05	0,00	0,00
2097	817,59	817,59	0,00	0,00
2098	643,74	643,74	0,00	0,00
2099	512,11	512,11	0,00	0,00
2100	405,04	405,04	0,00	0,00



Anexo VII

Resultado da Duração do Passivo e Análise Evolutiva

Para calcular a Duração do Passivo é feita a média dos passivos atuariais líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas trazidos a valor presente, ponderados pelos anos, em conformidade com o artigo 39 da Portaria MTP nº 1.467/2022. O cálculo considera os passivos dos fluxos atuariais descritos na Portaria MTP nº 1.467/2022, artigo 29.

$$\text{Duração do Passivo} = \frac{\sum_{i=1}^N \left[\left(\frac{Fi}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right) \cdot (i-0,5) \right]}{\sum_{i=1}^N \left(\frac{Fi}{(1+TA)^{(i-0,5)}} \right)}$$

Onde:

Fi: somatório dos pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, relativos ao *i*-ésimo prazo;

i: prazo, em anos, resultante da diferença entre o ano de ocorrência dos fluxos (*Fi*) e o ano de cálculo; e

TA: a taxa de juros real anual que foi utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS na avaliação atuarial relativa ao exercício anterior.

Para o Plano Previdenciário, o valor da Duração do Passivo do **Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Saquarema** pelos cálculos realizados com data base em 31/12/2025 foi calculado em **23,70 anos**.

Anexo VIII
Tábuas Biométricas

Idade x	IBGE-2024Feminina	IBGE-2024 Masculina	Álvaro Vindas
	q _x	q _x	ix
0	0,011213	0,013248	0,000000
1	0,000713	0,000784	0,000000
2	0,000557	0,000627	0,000000
3	0,000438	0,000504	0,000000
4	0,000350	0,000408	0,000000
5	0,000286	0,000335	0,000000
6	0,000241	0,000281	0,000000
7	0,000212	0,000242	0,000000
8	0,000194	0,000218	0,000000
9	0,000187	0,000208	0,000000
10	0,000188	0,000211	0,000000
11	0,000198	0,000233	0,000000
12	0,000215	0,000278	0,000000
13	0,000240	0,000360	0,000000
14	0,000273	0,000494	0,000000
15	0,000313	0,000701	0,000575
16	0,000357	0,000988	0,000573
17	0,000401	0,001335	0,000572
18	0,000443	0,001687	0,000570
19	0,000479	0,001973	0,000569
20	0,000509	0,002160	0,000569
21	0,000534	0,002254	0,000569
22	0,000558	0,002294	0,000569
23	0,000583	0,002321	0,000570
24	0,000610	0,002353	0,000572
25	0,000639	0,002396	0,000575
26	0,000671	0,002441	0,000579
27	0,000705	0,002475	0,000583
28	0,000740	0,002491	0,000589
29	0,000775	0,002488	0,000596
30	0,000812	0,002475	0,000605
31	0,000851	0,002463	0,000615
32	0,000893	0,002463	0,000628
33	0,000940	0,002484	0,000643



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Idade x	IBGE-2024Feminina	IBGE-2024 Masculina	Álvaro Vindas
	q_x	q_x	ix
34	0,000995	0,002529	0,000660
35	0,001057	0,002601	0,000681
36	0,001129	0,002696	0,000704
37	0,001213	0,002813	0,000732
38	0,001309	0,002949	0,000764
39	0,001416	0,003100	0,000801
40	0,001535	0,003265	0,000844
41	0,001661	0,003442	0,000893
42	0,001792	0,003629	0,000949
43	0,001927	0,003829	0,001014
44	0,002065	0,004042	0,001088
45	0,002208	0,004275	0,001174
46	0,002360	0,004534	0,001271
47	0,002527	0,004827	0,001383
48	0,002713	0,005159	0,001511
49	0,002921	0,005537	0,001657
50	0,003155	0,005963	0,001823
51	0,003413	0,006439	0,002014
52	0,003695	0,006964	0,002231
53	0,004000	0,007534	0,002479
54	0,004327	0,008144	0,002762
55	0,004675	0,008787	0,003089
56	0,005046	0,009459	0,003452
57	0,005443	0,010157	0,003872
58	0,005874	0,010888	0,004350
59	0,006350	0,011669	0,004895
60	0,006888	0,012532	0,005516
61	0,007512	0,013520	0,006223
62	0,008237	0,014668	0,007029
63	0,009076	0,016000	0,007947
64	0,010021	0,017508	0,008993
65	0,011039	0,019141	0,010183
66	0,012083	0,020826	0,011542
67	0,013099	0,022473	0,013087
68	0,014065	0,024033	0,014847
69	0,015007	0,025527	0,016852
70	0,016001	0,027045	0,019135
71	0,017185	0,028756	0,021734

Idade x	IBGE-2024Feminina	IBGE-2024 Masculina	Álvaro Vindas
	q _x	q _x	ix
72	0,018694	0,030820	0,024695
73	0,020655	0,033369	0,028066
74	0,023154	0,036470	0,031904
75	0,026185	0,040068	0,036275
76	0,029688	0,044063	0,041252
77	0,033528	0,048295	0,046919
78	0,037591	0,052670	0,055371
79	0,041884	0,057265	0,060718
80	0,046531	0,062284	0,069084
81	0,051862	0,068133	0,078608
82	0,058234	0,075207	0,089453
83	0,065912	0,083731	0,101800
84	0,074989	0,093706	0,115899
85	0,085088	0,104583	0,131865
86	0,095569	0,115551	0,190090
87	0,105610	0,125683	0,170840
88	0,114529	0,134282	0,194465
89	0,122363	0,141486	0,221363
90	0,128318	0,149217	0,251988
91	0,135051	0,158129	0,000000
92	0,142707	0,168474	0,000000
93	0,151467	0,180584	0,000000
94	0,161565	0,194893	0,000000
95	0,173298	0,211984	0,000000
96	0,187059	0,232657	0,000000
97	0,203371	0,258022	0,000000
98	0,222943	0,289669	0,000000
99	0,246759	0,329905	0,000000
100	0,276210	0,382135	0,000000
101	0,313305	0,451347	0,000000
102	0,360996	0,544372	0,000000
103	0,423638	0,667940	0,000000
104	0,507419	0,817221	0,000000
105	0,619659	0,947168	0,000000
106	0,762152	0,996345	0,000000
107	0,907637	0,999986	0,000000
108	0,987883	1,000000	0,000000
109	0,999833	1,000000	0,000000



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Idade x	IBGE-2024Feminina	IBGE-2024 Masculina	Álvaro Vindas
	q_x	q_x	ix
110	1,000000	1,000000	0,000000
111	1,000000	1,000000	0,000000



Anexo IX

Ganhos e Perdas Atuariais

Ganhos e Perdas Atuariais são alterações no valor das obrigações de benefícios definidos e de seus ativos garantidores, que são causados por ajustes pela experiência ou por mudanças nas premissas atuariais. A análise foi realizada a partir de três ópticas:

- Retorno sobre os ativos garantidores;
- Ajustes pela experiência (ganhos e perdas decorrentes de desvios entre expectativa e realidade);
- Efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

1. Retorno dos Ativos Garantidores

Os ativos garantidores registraram variação em relação à expectativa traçada na avaliação anterior. Considerando os ingressos previdenciários, benefícios pagos e os juros esperados com base na meta atuarial:

O quadro abaixo demonstra o ganho ou perda em relação a retorno dos Ativos Garantidores projetado pela meta atuarial definida na Política Anual de Investimentos e o retorno realizado no exercício em análise:

Descrição	Projetada para 2025	Executado para 2025	Variação (%)	Ganho ou Perda (R\$)
Rentabilidade Esperada (%)	5,38%	10,87%	101,97%	5,49%
Rentabilidade dos Ativos Garantidores	10.582.134,50	77.114.876,80	628,73%	66.532.742,30
Saldo total dos Ativos Garantidores no final do exercício	207.276.084,47	233.138.528,29	12,48%	25.862.443,82

2. Ajuste pela experiência

O quadro abaixo demonstra os valores projetados de receitas e despesas pelo fluxo atuarial da Avaliação Atuarial anterior, para o exercício em análise, enquanto o apurado é o que efetivamente foi observado no DIPR relativo ao exercício:



VPA



SOLUÇÕES ATUARIAIS

Descrição	Esperado para 2025	Apurado em 2025	Variação (%)	Ganho ou Perda (R\$)
Contribuições do Ente	14.474.701,90	22.237.181,30	53,63%	7.762.479,40
Contribuições dos Segurados Ativos	20.588.468,84	22.286.235,32	8,25%	1.697.766,48
Contribuições dos Aposentados	76,74	0,00	-100,00%	-76,74
Contribuições dos Pensionistas	36,85	0,00	-100,00%	-36,85
Compensação Previdenciária a Receber	508.359,02	0,00	-100,00%	-508.359,02
Valor Atual do Plano de Amortização	1.863.251,25	1.987.522,20	6,67%	124.270,95
Outras Receitas	0,00	2.437.279,39	-	2.437.279,39
Total de Receitas com Contribuição e Compensação Previdenciária	37.434.894,60	48.948.218,21	30,76%	11.513.323,61
Benefícios de aposentadoria	4.664.788,72	315.196,32	-93,24%	-4.349.592,40
Benefícios de pensão por morte	182.989,74	332.014,43	81,44%	149.024,69
Outras Despesas	0,00	3.064.858,47	-	3.064.858,47
Total de Despesas com Benefícios do Plano	4.872.279,82	3.712.069,22	-23,81%	-1.160.210,60
Insuficiência Financeira	0,00	0,00	-	0,00
Excedente Financeiro	32.562.614,78	45.236.148,99	38,92%	12.673.534,21

3. Alteração de Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra os aumentos, ou reduções, das obrigações do plano na Avaliação Atuarial atual, discriminado pelas alterações de premissas ocorridas em relação a Avaliação Atuarial anterior:

Premissas	Avaliação Atuarial anterior	Avaliação Atuarial atual	Aumento/Redução das Obrigações do Plano (R\$)
Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	0,00
Geração futura de novos entrados	Não Aplicado	Não Aplicado	0,00
Composição Familiar	Probabilidade de 80%	Probabilidade de 80%	0,00
Tábua de mortalidade	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.	5.452.967,66
Tábua de entrada em Incapacidade permanente	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	0,00
Tábua de mortalidade de Incapacitados permanentes	IBGE-2023 Masc. e Fem.	IBGE-2024 Masc. e Fem.	3.998.279,97



Premissas	Avaliação Atuarial anterior	Avaliação Atuarial atual	Aumento/Redução das Obrigações do Plano (R\$)
Inflação	INPC	INPC	0,00
Taxa Real Anual de Retorno de Investimentos	5,38%	5,76%	-37.168.246,11
Taxa Real Anual de Crescimento Salarial	1,00%	1,00%	0,00
Taxa Real Anual de Crescimento do Benefício	0,00%	0,00%	0,00
Taxa de Despesas Administrativas	2,00%	2,00%	0,00
Hipótese de Adiamento de Aposentadoria	Não aplicado	Não aplicado	0,00
Total	-	-	-27.716.998,48

4. Análise e Considerações Finais

Sob a ótica dos itens analisando neste anexo, pôde-se observar:

Retorno dos Ativos Garantidores: a rentabilidade executada dos investimentos foi 10,87% para 2025, superior ao projetado para o ano, de 5,38%. Em relação aos Ativos Garantidores projetados para 2025 o valor foi projetado para R\$ 207.276.084,47 enquanto o executado de R\$ 233.138.528,29, representando um ganho de R\$ 25.862.443,82.

Ajuste pela experiência: Em relação as Despesas Previdenciárias projetadas para 2025, houve um ganho de R\$ 1.160.210,60 se comparado ao executado no ano. Em relação as Receitas Previdenciárias projetadas para 2025, houve um ganho de R\$ 11.513.323,61 se comparado ao executado no ano.

Alteração de Premissas Atuariais: Em relação a alteração das hipóteses atuariais em relação a dez/24, houve um ganho atuarial total de R\$ 27.716.998,48, resultado composto pelos seguintes fatores:

- A alteração da tábua de mortalidade para válidos: Alteração de IBGE 2023 para IBGE 2024, em aumento dos custos atuarias de R\$ 5.452.967,66;



- A alteração da tábua de mortalidade para inválidos: Alteração de IBGE 2023 para IBGE 2024, impactando em aumento dos custos atuariais de R\$ 3.998.279,97;
- Taxa Atuarial de Juros: Alteração de 5,38% para 5,76%, impactando um uma diminuição dos custos atuariais de R\$ 37.168.246,11;

Reforçamos a importância da implantação de um plano de controle e mitigação de riscos atuariais, conforme Art. 68 da Portaria nº 1.467/2022, com monitoramento contínuo da aderência das premissas e estratégias de ajustes tempestivos.

Destaca-se a necessidade de ações coordenadas entre os Conselhos, a unidade gestora e os responsáveis técnicos, conforme exigido pelo Pró-Gestão Nível 4. Além disto, recomenda-se:

Revisão periódica das hipóteses atuariais com base em estudos de aderência e análise de sensibilidade;
Fortalecimento da governança atuarial, com definição clara de responsabilidades;
Aperfeiçoamento da base cadastral, promovendo censo previdenciário periódico;
Implementação de medidas para melhora da arrecadação e desempenho dos investimentos.



**LEI Nº 2.895,
DE 8 DE JULHO DE 2026**

Altera a redação do art. 1º da Lei nº 2.733, de 22 de agosto de 2025, que dispõe sobre a denominação da Rua Silvina Joaquina de Nazareth, no bairro Porto da Roça II.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 1º da Lei nº 2.733, de 22 de agosto de 2025, passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Silvina Joaquina de Nazareth, a antiga Rua A, que se inicia na Avenida Saquarema e termina na Rua E, no bairro do Porto da Roça II, Saquarema/RJ.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

Projeto de Lei nº 116/2026.

Autoria: Vereador Abraão Ribeiro do Nascimento.

**LEI Nº 2.896,
DE 8 DE JULHO DE 2026**

Dispõe sobre a denominação da Rua Âmbar, atual Rua 37, no Loteamento Portais de Praia Seca II, no bairro Engenho Grande, Saquarema/RJ.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Âmbar, atual Rua 37, que se inicia na Rua 20 e termina na Rua 29, no Loteamento Portais de praia Seca II, no Bairro Engenho Grande, Saquarema/RJ.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

Projeto de Lei nº 061/2026.

Autoria: Vereador Welington Estevão da Silva.

**DECRETO Nº 3.253,
DE 6 DE JULHO DE 2026**

Abre Crédito Adicional Suplementar, por anulação parcial, no valor de R\$ 3.694.664,08 (três milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oito centavos) para Reforço de Dotações Consignadas no Orçamento Geral do Município.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 2.825, de 22 de dezembro de 2025;

DECRETA

Art. 1º Fica aberto Crédito Adicional Suplementar, por anulação parcial, no Orçamento Geral do Município, nas Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, de Agricultura, Abastecimento e Pesca, e nos Fundos Municipais de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, e de Direitos do Idoso no valor total de R\$ 3.694.664,08 (três milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e oito centavos) para reforço orçamentário conforme Anexo Único.

Art. 2º O crédito de que trata o artigo anterior será compensado na forma do inciso III do § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, proveniente de anulação parcial.

Art. 3º Em decorrência deste Decreto, fica alterado o Quadro de Detalhamento das Despesas das referidas Unidades.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 6 de julho de 2026.

Saquarema, 6 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

ANEXO ÚNICO

QUADRO DE MOVIMENTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS					
Ficha	Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte/Destinação	Redução	Suplementação
131	05.001.20.608.0025.1.068	4.4.90.52.27.00.00	1.704.0000	5.000,00	-
667	08.002.12.364.0008.2.244	3.3.90.39.15.00.00	1.573.0000	3.500.000,00	-
208	07.010.08.122.0020.1.128	4.4.90.52.01.00.00	1.704.0000	-	189.964,08
1892	05.001.04.122.0010.2.163	3.3.90.30.06.00.00	1.704.0000	-	5.000,00
734	08.002.12.365.0008.2.199	3.3.90.39.11.00.00	1.573.0000	-	3.500.000,00
1694	07.010.08.122.0020.2.270	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	23.382,56
1695	07.010.08.245.0020.2.265	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	10.782,72
1696	07.010.08.122.0012.2.269	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	1.797,12
1697	07.010.08.122.0020.2.267	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	64.261,00
1698	07.020.08.243.0017.2.179	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	1.797,12
1699	07.020.08.243.0017.2.195	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	73.266,80
1700	07.030.08.241.0019.2.187	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	8.965,80
1701	07.030.08.241.0027.2.136	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	1.797,12
1702	07.030.08.241.0019.2.185	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	1.797,12
1703	07.030.08.241.0019.2.206	3.3.90.40.04.00.00	1.704.0000	-	1.797,12
			3.694.664,08	3.694.664,08	

**DECRETO Nº 3.254,
DE 8 DE JULHO DE 2026**

Abre Crédito Adicional Suplementar, por anulação parcial, no valor de R\$ 6.645.071,07 (seis milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, setenta e um reais e sete centavos) para Reforço de Dotações Consignadas no Orçamento Geral do Município.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal nº 2.825, de 22 de dezembro de 2025;

DECRETA

Art. 1º Fica aberto Crédito Adicional Suplementar, por anulação parcial, no Orçamento Geral do Município, nas Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, de Administração, Receita e Tributação, de Esporte, Lazer e Turismo, e nos Fundos Municipais de Assistência Social, da Criança e do Adolescente, e de Direitos do Idoso no valor total de R\$ 6.645.071,07 (seis milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, setenta e um reais e sete centavos) para reforço orçamentário conforme Anexo Único.

Art. 2º O crédito de que trata o artigo anterior será compensado na forma do inciso III do § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, proveniente de anulação parcial.

Art. 3º Em decorrência deste Decreto, fica alterado o Quadro de Detalhamento das Despesas das referidas Unidades.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 8 de julho de 2026.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

ANEXO ÚNICO

QUADRO DE MOVIMENTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS					
Ficha	Programa de Trabalho	Natureza da Despesa	Fonte/Destinação	Redução	Suplementação
667	08.002.12.364.0008.2.244	3.3.90.39.15.00.00	1.573.0000	3.570.000,00	-
509	08.001.12.122.0008.2.154	3.3.90.30.99.00.00	1.500.1001	30.000,00	-
824	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.99.00.00	1.704.0000	1.800.000,00	-
911	09.001.23.695.0036.1.021	3.3.50.43.01.00.00	1.501.0000	81.000,00	-
912	09.001.23.695.0036.1.021	3.3.90.39.99.00.00	1.704.0000	50.000,00	-
913	09.001.23.695.0036.1.021	3.3.90.39.36.00.00	1.704.0000	502.300,00	-
914	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.50.43.01.00.00	1.501.0000	50.000,00	-
915	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.99.00.00	1.704.0000	150.000,00	-
917	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.20.00.00	1.704.0000	41.500,00	-
920	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.51.00.00	1.704.0000	200.000,00	-
1080	15.001.04.122.0010.2.163	3.3.90.39.11.00.00	1.704.0000	30.949,36	-
378	07.020.08.243.0017.2.179	3.3.90.30.03.00.00	1.704.0000	13.120,00	-
245	07.010.08.122.0020.2.270	3.3.90.34.01.00.00	1.500.0000	128.201,69	-
495	08.002.12.361.0008.2.020	3.3.90.34.01.00.00	1.573.0000	-	3.570.000,00
507	08.001.12.122.0008.2.012	3.3.90.34.01.00.00	1.500.1001	-	30.000,00
1705	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.36.00.00	1.705.0000	-	1.800.000,00
918	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.36.00.00	1.501.0000	-	131.000,00
919	09.001.23.695.0036.1.066	3.3.90.39.36.00.00	1.704.0000	-	943.800,00
1704	15.001.04.122.0024.1.076	4.4.90.52.31.00.00	1.704.0000	-	30.949,36
246	07.020.08.243.0017.2.123	3.3.90.34.01.00.00	1.500.0000	-	13.120,00
434	07.030.08.241.0019.2.029	3.3.90.34.01.00.00	1.500.0000	-	34.879,96
324	07.020.08.243.0017.2.028	3.3.90.34.01.00.00	1.500.0000	-	91.121,83
			6.645.071,07	6.645.071,07	

**DECRETO Nº 3.255,
DE 9 DE JULHO DE 2026**

Dispõe sobre a substituição de membro do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais e de acordo com os arts. 67 e 68, VI, da Lei Orgânica Municipal,

Considerando o que dispõe o art. 3º e 4º da Lei Municipal nº 631, de 15 de outubro de 2002;

DECRETA

Art. 1º Substituir membro que irá compor o Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Saquarema, representado pela Sociedade Civil Organizada abaixo, para a gestão 2026/2028:

SOCIEDADE CIVIL

Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia

Titular: Thayná Mathias de Carvalho – Matrícula nº 9203

Suplente: Liliane Oliveira dos Santos José – Matrícula nº 954551-5

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Saquarema, 9 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

**PORTARIA Nº 373,
DE 8 DE JULHO DE 2026**

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, especialmente as conferidas pelos arts. 67 e 68, VI, da Lei Orgânica do Município;

RESOLVE

Exonerar Graciana da Silva Cardoso, matrícula nº 961942, do cargo comissionado de Diretor de Normas Técnicas, Símbolo CCE-14, vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento, a partir desta data.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

**PORTARIA Nº 374,
DE 8 DE JULHO DE 2026**

A PREFEITA MUNICIPAL DE SAQUAREMA, Estado do Rio de Janeiro, no uso

de suas atribuições legais, especialmente as conferidas pelos arts. 67 e 68, VI, da Lei Orgânica do Município;

Considerando o que dispõe o inciso I dos arts. 41 e 42 da Lei nº 97/93 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Saquarema);

RESOLVE

Declarar a exoneração da Servidora Vania Cristina Franca Guimarães, matrícula nº 8623, a pedido, do cargo de Provimento Efetivo Estatutário de Assistente Administrativo, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, a partir de 6 de julho de 2026, conforme processo administrativo nº 12.046/2026.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita

ATO DE ALTERAÇÃO Nº 01/2026

A Prefeita Municipal de Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, torna pública a seguinte alteração do Edital nº 001/2026, conforme se segue:

1. Alteração do Anexo III - Conteúdo Programático

1.1 No Anexo III do Edital nº 001/2026, **onde se lê** "AUXILIAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL", **leia-se** "AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL".

2. Atualização dos materiais disponibilizados no site do IBAM

2.1 Ficam atualizados os materiais disponibilizados no site do IBAM referentes ao Concurso Público regido pelo Edital nº 001/2026, passando a vigorar, para fins de consulta pelos candidatos, as versões atualmente disponibilizadas, compreendendo:

I - o material de estudos "Conhecimentos sobre o Município de Saquarema-RJ - Edital nº 001/2026"; e

II - o conteúdo disponibilizado na aba "LEGISLAÇÃO" do site do IBAM.

Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital nº 001/2026.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Lucimar Pereira Vidal da Costa

Prefeita.

**AVISOS, ATAS, EXTRATOS
E TERMOS DE CONTRATO**

**AVISO DE ADIAMENTO SINE DIE
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 035/2026 – UASG 985909**

A Pregoeira do Município de Saquarema, no uso de suas atribuições legais, comunica aos interessados o adiamento SINE DIE do Pregão Eletrônico nº 035/2026.

Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de mobiliário corporativo e administrativo em MDF, aço e estruturas metálicas visando o atendimento das unidades da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, conforme processo administrativo nº 033/2026.

Tipo de Licitação: Pregão Eletrônico – SRP.

Obs: O adiamento se dá para readequação do termo de referência e edital.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Ingrid Strino da Conceição

Pregoeira.

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO**

Nº 036/2026 – UASG 985909

Objeto: Contratação de serviços de atendimento aos usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em níveis 1, 2 e 3, abrangendo suporte remoto e presencial, incluindo o apoio no gerenciamento de serviços de TIC, bem como operação e manutenção da infraestrutura correspondente, conforme processo administrativo nº 7.674/2026.

Tipo de Licitação: Pregão Eletrônico.

Data da Licitação: 27/7/2026.

Horário: Às 10 h.

Obs: O edital detalhado encontra-se a disposição na sala do Departamento de Licitações e Contratos para consulta ou retirada, das 09h30 às 16h30, ou no Portal de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Saquarema: <https://licitacoes.saquarema.rj.gov.br> e Portal Licitanet: <https://licitanet.com.br>

Local: Rua Coronel Madureira, nº 77, Centro, Saquarema/RJ, CEP: 28990-756. Saquarema, 8 de julho de 2026.

Ingrid Strino da Conceição

Pregoeira.



EXTRATO DO 4º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DO CONTRATO Nº 144/2023

Processo Administrativo nº 5.836/2023.

Contratante: Município de Saquarema.

Contratada: Consórcio BGH Engenharia,
CNPJ nº 49.871.033/0001-04.

Objeto: Prorrogação da vigência do contrato nº 144/2023 firmado entre as partes em 28/06/2023.

Prorrogação: 12 meses.

Valor: R\$ 12.478.446,42.

Dotação Orçamentária:

PT 04.122.0003.1.033;

ND 3.3.90.39.05.00;

Fonte 1704.

Saquarema, 29 de junho de 2026.

Hailson Alves Ramalho

Secretário Municipal de Administração,
Receita e Tributação.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 071/2026

Processo Administrativo nº 22.181/2025

Pregão Eletrônico nº 027/2026.

Objeto: Contratação de empresa especializada na implantação, montagem, operação e desmontagem de cenografia temática, estruturas cenográficas, decoração e sistemas de iluminação cênica para eventos de grande circulação, destinados à ambientação de evento com temática de “festa junina”.

FORNECEDOR					
Razão Social: Word Efeitos LTDA CNPJ/MF: 51.295.703/0001-25 Endereço: Rua Teresa, nº 1.515, lojas 137 e 138, Alto da Serra, Petrópolis/RJ, CEP: 25.625-027 Contatos: 24-98838-6439/ E-mail: contato@efeitos.com.br Representante: Vinicius Barbosa da Silva Andrade					
ITEMS	DESCRIÇÕES TÉCNICAS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	UND. MEDIDA	PERÍODO	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1	100 M² ESTRUTURAS DE REVESTIMENTOS CENOGRÁFICAS E DECORATIVAS TEMÁTICAS PARA APLICAÇÕES EM ELEMENTOS ESTRUTURAIS TEMPORÁRIOS INSTALADOS PARA FINS DO EVENTO, seguindo as orientações técnicas a seguir: Estruturas cenográficas e decorativas temáticas em painéis destinadas à composição visual e artística de cenários, aplicáveis a palcos de apresentações, pórticos monumentais de entrada, estruturas metálicas, torres técnicas de som e iluminação, fundos de palco e demais estruturas temporárias integrantes da ambientação temática do evento. A unidade de referência, medição e pagamento deste item será definida em metros quadrados (m²) de superfície cenográfica efetivamente instalada, considerando exclusivamente as áreas visíveis e tratadas cenograficamente, independentemente da complexidade do design aplicado ou da quantidade de recortes, molduras ou composições gráficas utilizadas. Os elementos cenográficos deverão ser desenvolvidos em conformidade com a identidade visual e temática do evento, podendo assumir formatos diversos como painéis decorativos, fachadas cenográficas, molduras estruturais, revestimentos	DIÁRIA	30 DIAS	R\$3.660,00	

ornamentais ou composições artísticas aplicadas sobre estruturas metálicas ou autôportantes, criando ambientação visual temática e impacto cenográfico diurno e noturno. A estrutura de sustentação deverá ser confeccionada em armação estrutural dimensionada para uso temporário em ambiente externo, podendo ser executada em madeira estrutural, aço carbono ou liga de alumínio, devidamente tratada com proteção anticorrosiva ou acabamento equivalente, garantindo estabilidade, resistência mecânica e segurança estrutural durante todo o período de montagem, operação e desmontagem do evento. As superfícies cenográficas deverão ser revestidas com chapas estruturais apropriadas para cenografia externa, tais como ACM (Aluminium Composite Material), policarbonato compacto ou alveolar, polietileno de alta densidade (PEAD/HDPE), PS de alta densidade, PVC expandido, compensado e MDF naval, OSB estrutural, ou materiais equivalentes, tecnicamente compatíveis, devidamente preparados e tratados para suportar exposição solar, variações climáticas e umidade. O acabamento cenográfico deverá contemplar aplicação de pintura artística temática, revestimentos com impressão digital em alta resolução, adesivos vinílicos, lonas tensionadas ou soluções híbridas que integrem cores vibrantes, composições geométricas, grafismos típicos da cultura junina, elementos decorativos como balões estilizados, bandeirinhas, espigas de milho, cactos, chapéus ou outros símbolos característicos da festividade, podendo incluir detalhes em relevo cenográfico, recortes ornamentais, sobreposições de materiais e molduras decorativas capazes de valorizar visualmente a estrutura. O sistema de iluminação cenográfica deverá ser projetado para valorizar o conjunto arquitetônico e artístico da cenografia, podendo ser composto por projetores LED tipo spot, wash ou flood, refletores cênicos, manguerias luminosas LED tipo neon em PVC extrudado flexível, cordões de micro lâmpadas LED, módulos pixel LED ou tecnologias equivalentes que permitam a criação de efeitos luminosos dinâmicos e cenográficos compatíveis com a temática do evento, podendo incluir variação cromática, cintilância, modulação de					RS109.800,00
intensidade luminosa e efeitos visuais sincronizados com a ambientação do palco ou portal cenográfico. Toda a infraestrutura elétrica deverá ser executada com cabos e condutores adequados para uso externo, dimensionados conforme as cargas previstas e em conformidade com a ABNT NBR 7286 ou norma técnica equivalente aplicável, devendo o conjunto possuir sistema adequado de distribuição elétrica, dispositivos de proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos, bem como aterramento elétrico, conforme estabelece a ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Os elementos cenográficos poderão ainda receber complementações estéticas confeccionadas em policarbonato, PVC termoforado, plásticos moldados, tecidos técnicos, resinas ou materiais equivalentes, desde que assegurem resistência estrutural, durabilidade e qualidade estética tanto em condição diurna quanto noturna. A empresa contratada deverá apresentar previamente à Contratante o layout cenográfico e o projeto técnico detalhado da cenografia a ser instalada, contendo memória descritiva, especificações construtivas e, quando necessário, dimensionamento estrutural e elétrico compatível com o porte das estruturas cenográficas. A execução dos serviços deverá atender rigorosamente às normas técnicas aplicáveis, incluindo, entre outras, ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, ABNT NBR 5419 – Proteção contra Descargas Atmosféricas, ABNT NBR 7190 – Projeto de Estruturas de Madeira, ABNT NBR 8800 – Projeto de Estruturas de Aço, bem como demais normas regulamentadoras de segurança do trabalho e legislações vigentes aplicáveis à montagem de estruturas temporárias para eventos. A instalação deverá garantir estabilidade estrutural, segurança operacional e integridade física de trabalhadores, artistas, equipe técnica e público em geral, devendo ser dimensionada para suportar condições climáticas externas, incluindo ação de ventos, chuva e variações térmicas, sem comprometer a segurança da instalação. Ao término do evento, caberá à contratada realizar a desmontagem completa das estruturas cenográficas instaladas, remoção de todos os materiais utilizados e recomposição do local às condições					

originais anteriormente encontradas, responsabilizando-se integralmente por eventuais danos ocasionados durante a execução dos serviços, sem quaisquer ônus adicionais à contratante.					
1. LUMINIDADE DE ESTRUTURA ORNAMENTAL PIRAMIDAL LUMINOSA COM SISTEMA DE ILUMINAÇÃO EM PIXEL LED MAPEADO, EM DESIGN DE FOGUEIRA REALISTA, COM VOLUMETRIA APROXIMADA MÍNIMA DE 8M³ DE MONUMENTO LUMINOSO COM EFEITOS ESPECIAIS, seguindo as orientações técnicas a seguir: Estrutura ornamental destinada à composição cenográfica temática de eventos públicos, com dimensões mínimas aproximadas de 3,50m de largura x 7,00m de altura x 3,50m de profundidade, podendo sofrer pequenos ajustes dimensionais conforme necessidades de layout ou implantação no local. O elemento cenográfico deverá possuir configuração estrutural em formato piramidal tridimensional, simulando artisticamente uma tradicional fogueira junina em escala monumental, combinando elementos escultóricos e tecnologia luminotécnica de alta intensidade visual. A estrutura principal deverá ser confeccionada em perfis metálicos tubulares em aço carbono estrutural ou liga de alumínio estrutural de alta resistência, devidamente dimensionados por cálculo estrutural, com tratamento anticorrosivo por galvanização, pintura eletrolítica ou sistema equivalente que assegure durabilidade e proteção contra intempéries, sendo composta por módulos estruturais interligados, travamentos horizontais e diagonais de rigidez e base estrutural de apoio, garantindo estabilidade e segurança durante todo o período de instalação e operação. Sobre esta estrutura deverão ser instalados elementos cenográficos representando troncos de madeira estilizados, confeccionados em estruturas metálicas tubulares ou perfis curvos, revestidos externamente por manguerias luminosas de LED tipo neon flexível em PVC extrudado, micro lâmpadas decorativas e telas plásticas ou PVC técnico nas cores temáticas do ornamento, produzindo acabamento visual que simula troncos iluminados e aquecidos pela chama. No interior da estrutura piramidal deverão ser instalados painéis cenográficos					RS\$1.900,00
2	metálicos em design artístico de chamas, confeccionados em chapas metálicas leves, perfis estruturais ou materiais equivalentes, preenchidos com sistema de iluminação digital composto por clusters de Pixel LED programáveis, distribuídos em densidade elevada, com espaçamento máximo permitido de 10 cm entre centros de clusters, totalizando centenas ou milhares de pontos luminosos capazes de reproduzir efeitos visuais dinâmicos simulando movimento realista de chamas. O sistema de iluminação deverá permitir programação digital de animações luminosas com variação de intensidade, transição de cores, cintilância e simulação de labaredas em movimento, utilizando controladores eletrônicos compatíveis com tecnologia pixel LED endereçável, garantindo elevado impacto visual tanto no período noturno quanto em ambientes de baixa luminosidade. Toda a infraestrutura elétrica deverá ser composta por condutores apropriados para uso externo, conforme especificações da ABNT NBR 7286, devidamente protegidos por eletrodutos, condutos ou canaletes técnicas quando necessário, com sistema de distribuição elétrica protegido por disjuntores, fusíveis ou dispositivos equivalentes, assegurando proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos. O conjunto deverá possuir sistema completo de aterramento elétrico e proteção contra choques, conforme estabelecido pela ABNT NBR 5410, podendo ainda incorporar proteção adicional contra descargas atmosféricas conforme diretrizes da ABNT NBR 5419, quando aplicável. A base do ornamento deverá ser confeccionada em estrutura metálica ou madeira estrutural de alta resistência, revestida por painéis cenográficos decorativos com acabamento em impressão digital em lona vinílica, adesivo ou material equivalente, contendo identidade visual do evento ou elementos temáticos. O projeto estrutural deverá contemplar travamentos e pontos de fixação adequados para garantir resistência a ações de vento, vibração e movimentação do público no entorno, atendendo às normas técnicas aplicáveis, incluindo ABNT NBR 8800 (estruturas de aço), ABNT NBR 6123 (ações do vento em edificações), ABNT NBR 5410 (instalações elétricas de baixa tensão) e demais normas correlatas. A	DIÁRIA	30 DIAS	RS1.730,00	



	funcionamento da atividade recreativa escolhida. A Contratada também será responsável pela operação e interação com o público participante, devendo disponibilizar equipe mínima de 02 (dois) monitores capacitados para condução das atividades, organização das filas, orientação ao público e garantia do uso seguro dos equipamentos durante todo o período de funcionamento do evento. A Contratada deverá apresentar previamente layout cenográfico, projeto construtivo e especificações técnicas da edificação e das atividades recreativas, garantindo estabilidade estrutural, segurança operacional e integridade dos usuários durante todo o evento. Ao término, deverá realizar desmontagem completa, retirada dos materiais instalados e restauração do local às condições originais, responsabilizando-se integralmente por eventuais danos e reparos necessários, sem qualquer ônus adicional ao Contratante.							noturno. As mangueiras luminosas deverão possuir grau mínimo de proteção IP65 para uso em ambientes externos e temperatura de cor preferencialmente na faixa de branco morno entre 3.000K e 4.000K, podendo ainda receber variações cromáticas conforme conceito cenográfico do evento. As dimensões aproximadas dos totens cenográficos poderão variar conforme o modelo arquitetônico da edificação representada, devendo possuir largura mínima aproximada de 2,00m podendo alcançar até 3,00m, altura mínima aproximada de 2,00m podendo alcançar até 4,00m e profundidade estrutural variando entre 0,30m e 0,50m. A estrutura deverá ser instalada sobre base estrutural própria ou sistema de fixação adequado que garanta estabilidade e segurança da peça cenográfica, podendo incluir base metálica estrutural, lastreamento interno, ancoragens ou fixações mecânicas apropriadas para impedir deslocamentos acidentais provocados por vento, impacto ou interação do público. A infraestrutura elétrica necessária para funcionamento da iluminação cenográfica deverá ser executada com cabos, conectores e componentes apropriados para uso externo, devendo as instalações atender integralmente às exigências da ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e demais normas técnicas aplicáveis a instalações elétricas temporárias para eventos, garantindo segurança operacional e confiabilidade do sistema de iluminação decorativa. As estruturas deverão ser dimensionadas para suportar ações de vento conforme diretrizes da ABNT NBR 6123 – Ações do Vento em Edificações, bem como atender aos critérios estruturais estabelecidos nas normas ABNT NBR 8800 – Projeto de Estruturas de Aço e Estruturas Mistas de Aço e Concreto e demais normas técnicas aplicáveis a estruturas temporárias destinadas a eventos públicos. A Contratada deverá apresentar previamente à Contratante o layout cenográfico, projeto construtivo e especificações técnicas dos totens decorativos, garantindo que a montagem, instalação e fixação das estruturas assegurem total estabilidade estrutural, segurança operacional e integridade física dos trabalhadores e visitantes durante todo o período de funcionamento do evento. Ao término do							complementares: os contornos estruturais que definem a geometria do balão deverão receber revestimento em camadas duplas com mangueiras luminosas de LED tipo neon flexível confeccionadas em PVC extrudado, com dimensões aproximadas de 8mm de altura x 16mm de largura ou 13mm de diâmetro, com densidade luminosa mínima de 144 LEDs por metro linear e grau mínimo de proteção IP66 para uso em ambientes externos; o preenchimento das áreas internas dos painéis que formam cada face do ornamento deverá ser realizado por meio da instalação de cordões de micro lâmpadas LED distribuídos de forma uniforme com densidade mínima de 100 (cem) unidades de LEDs por metro quadrado, sendo estes LEDs encapsulados em cápsulas blindadas com lente convergente mínima de 6mm de diâmetro e emissão mínima de 6 lumens por LED. Cada cordão luminoso deverá possuir no mínimo 100 LEDs, com distanciamento máximo de 0,10m entre pontos luminosos, devendo apresentar composição luminosa composta por aproximadamente 80% de LEDs de brilho fixo em cores variadas e 20% de LEDs de efeito piscante tipo estrobo na cor branca fria, organizados em sequência aproximada de 4 LEDs fixos para 1 LED estroboscópico, garantindo efeito visual cintilante característico da cenografia luminosa. Os condutores elétricos utilizados deverão possuir fios em cobre com bitola mínima de 0,5mm², revestimento em borracha com proteção UV e compatibilidade cromática com a cor emitida pelos LEDs, conforme diretrizes da ABNT NBR 7286 para utilização em ambientes externos. As superfícies luminosas do ornamento deverão receber acabamento adicional por meio de revestimento em tela plástica ou malha de PVC moldada por extrusão ou termoformagem, ou material equivalente tecnicamente compatível, com coloração compatível à iluminação aplicada, garantindo elevado impacto visual tanto durante o período noturno quanto diurno. A estrutura do balão cenográfico poderá, a critério técnico da Contratada e conforme proposta cenográfica apresentada, possuir abertura ou porta de acesso em sua base permitindo a passagem e circulação de visitantes pelo interior da estrutura, transformando o ornamento em elemento						
6	3 UNIDADES DE ESTRUTURA ORNAMENTAL CENOGRÁFICA DO TIPO TOTEM TRIDIMENSIONAL ILUMINADO EM DESIGN DE MINIATURAS DE EDIFICAÇÕES TEMÁTICAS UTILIZADAS NA CENOGRAFIA DE FESTAS JUNINAS, TAIS COMO IGREJA, CADEIA, BANCO, SALOON, ESTAÇÃO FERROVIÁRIA, CASAS TÍPICAS E OUTROS ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS CARACTERÍSTICOS DO UNIVERSO CENOGRÁFICO JUNINO, DESTINADOS À CRIAÇÃO DE CENÁRIOS DECORATIVOS E ESPAÇOS INSTAGRAMÁVEIS DISTRIBUÍDOS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA ÁREA DO EVENTO , seguindo as orientações técnicas a seguir: Elemento cenográfico tridimensional concebido para instalação em áreas externas e circulação de público, devendo possuir estrutura interna confeccionada em perfis metálicos tubulares em aço carbono estrutural ou liga de alumínio estrutural devidamente dimensionados para suportar as cargas permanentes da estrutura cenográfica, bem como resistir às ações ambientais externas, com tratamento anticorrosivo por galvanização, pintura eletrolítica ou processo equivalente que assegure elevada durabilidade e resistência às intempéries. A volumetria tridimensional da estrutura	DIÁRIA	30 DIAS	R\$3.225,00				R\$96.750,00													
	deverá ser construída a partir de chassi estrutural metálico revestido por painéis construtivos tecnicamente apropriados, podendo ser utilizados materiais como ACM (Aluminium Composite Material), policarbonato compacto ou alveolar, polietileno de alta densidade (PEAD/HDPE), PVC expandido, PS de alta densidade, compensado naval, MDF naval, OSB estrutural ou outros materiais equivalentes tecnicamente compatíveis, devidamente preparados e tratados para aplicação em ambientes externos sujeitos à exposição solar, umidade e variações climáticas. O design cenográfico deverá reproduzir de forma estilizada edificações tradicionais associadas ao imaginário das festas juninas e cenários rurais ou históricos, incluindo elementos arquitetônicos como fachadas, portas, janelas, molduras, varandas, frontões, cumeiras, torres, ornamentos decorativos e demais componentes cenográficos capazes de caracterizar visualmente cada edificação temática representada. As superfícies externas dos totens deverão receber acabamento cenográfico composto por pintura artística temática, aplicação de revestimentos gráficos com impressão digital em alta resolução, adesivos vinílicos, painéis ilustrados ou soluções híbridas de cenografia capazes de reproduzir texturas arquitetônicas como madeira, alvenaria, reboco, pedra, telhados, ornamentos históricos e demais elementos visuais associados ao estilo cenográfico proposto, podendo ainda incluir aplicação de elementos decorativos em relevo, recortes ornamentais, molduras cenográficas, peças volumétricas e sobreposições de materiais com finalidade de enriquecer a composição visual das estruturas. A iluminação decorativa e cênica dos totens deverá ser executada por meio da instalação de mangueiras luminosas tipo neon LED flexível, com diâmetro mínimo de 8mm e máximo de 13mm, distribuídas ao longo da estrutura cenográfica de forma a contornar todos os elementos arquitetônicos das fachadas, incluindo portas, janelas, molduras, quinas estruturais, linhas de telhado, cumeiras, frontões e demais detalhes ornamentais da edificação cenográfica, criando contornos luminosos que valorizem visualmente o desenho arquitetônico das peças durante o período																				
7	2 UNIDADES DE ORNAMENTO CENOGRÁFICO LUMINOSO TRIDIMENSIONAL EM DESIGN DE GRANDE BALÃO JUNINO GEOMÉTRICO MULTIFACETADO, DESTINADO À COMPOSIÇÃO CENOGRÁFICA E DECORATIVA DO EVENTO, CONCEBIDO COMO ELEMENTO ORNAMENTAL DE GRANDE PORTE E ALTO IMPACTO VISUAL PARA AMBIENTAÇÃO TEMÁTICA E CRIAÇÃO DE CENÁRIOS INSTAGRAMÁVEIS DISTRIBUÍDOS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DO EVENTO, COM DIMENSÕES APROXIMADAS DE 3,00M DE LARGURA X 5,50M DE ALTURA X 3,00M DE PROFUNDIDADE , seguindo as orientações técnicas a seguir: Elemento cenográfico tridimensional concebido em formato geométrico inspirado nos tradicionais balões juninos, possuindo no mínimo 6 faces estruturais que compõem o volume do ornamento, devendo cada face receber coloração distinta ou combinação cromática variada e embaralhada entre si, reforçando o caráter visual vibrante característico das festividades juninas. A estrutura portante do ornamento deverá ser confeccionada em perfis metálicos estruturais em aço carbono ou liga metálica equivalente, devidamente dimensionados para suportar as cargas permanentes da estrutura cenográfica, os sistemas de iluminação instalados e as condições ambientais externas, devendo possuir tratamento anticorrosivo por galvanização, pintura eletrolítica ou processo equivalente que assegure durabilidade e resistência às intempéries durante todo o período de funcionamento do evento. As superfícies estruturais que compõem as faces do balão deverão ser revestidas por produtos luminosos decorativos e materiais cenográficos adequados à proposta estética do elemento. O sistema de iluminação cenográfica do balão deverá ser composto por duas soluções luminosas	DIÁRIA	30 DIAS	R\$1.495,00				R\$44.850,00													
8	6 UNIDADES DE ORNAMENTO CENOGRÁFICO LUMINOSO DO TIPO TOTEM TRIDIMENSIONAL EM DESIGN DE ELEMENTOS TEMÁTICOS UTILIZADOS NA CENOGRAFIA DE FESTAS JUNINAS, TAIS COMO BANDEIRINHA DE FESTA JUNINA, ESPIGA DE MILHO, CACTO, BALÃO, FLOR DO SERTÃO E OUTROS ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DO UNIVERSO CENOGRÁFICO JUNINO, DESTINADOS À CRIAÇÃO DE CENÁRIOS DECORATIVOS E ESPAÇOS INSTAGRAMÁVEIS DISTRIBUÍDOS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA ÁREA DO EVENTO , seguindo as orientações técnicas a seguir: Elemento cenográfico luminoso tridimensional concebido em formato de Totem Temático Vertical, com profundidade estrutural padrão aproximada de 0,30m, podendo	DIÁRIA	30 DIAS	R\$5.665,00																	

172



	estruturas auxiliares e mão de obra especializada necessários para a completa instalação, fixação, tensionamento e alinhamento das bandeirinhas, incluindo cabos, cordas, fixadores, abraçadeiras, suportes estruturais, ferramentas, equipamentos de acesso em altura e quaisquer demais elementos técnicos indispensáveis à execução segura da decoração aérea; a instalação deverá ser executada de forma planejada, garantindo perfeito alinhamento visual, estabilidade estrutural e segurança para o público, respeitando critérios técnicos de montagem e normas de segurança aplicáveis à instalação de elementos suspensos em eventos públicos. Ao término do evento, caberá à Contratada realizar a desmontagem completa das estruturas, retirada de todos os componentes instalados e restauração das áreas utilizadas às condições originais, sem qualquer ônus adicional à Contratante.							DE 1,00M A ATÉ 1,50M DE ALTURA E 0,50M X 0,80M DE DIÂMETRO, seguindo as orientações técnicas a seguir: fornecimento e instalação de elementos cenográficos aéreos tridimensionais confeccionados em estrutura metálica leve e resistente, em perfis metálicos adequados para sustentação de peças suspensas de pequeno porte, com tratamento anticorrosivo por galvanização, pintura eletrolítica ou processo equivalente, garantindo resistência mecânica, durabilidade e segurança estrutural durante todo o período do evento; o corpo estrutural do ornamento deverá ser conformado em geometria típica de balão junino, com divisão visual por abas ou faças que compõem sua volumetria ornamental, devendo estas superfícies ser revestidas e fechadas com material translúcido colorido, como acrílico colorido, policarbonato translúcido, PETG, PS translúcido ou outro material tecnicamente equivalente, apropriado para uso cenográfico em ambiente externo, permitindo passagem e difusão homogênea da luz e valorizando o efeito cromático do elemento; as abas ou faces do balão deverão apresentar coloração variada e vibrante, compatível com a estética junina, podendo combinar tons como vermelho, amarelo, azul, verde, laranja, roxo e outras cores festivas em composição harmônica e visualmente atrativa; a parte inferior do ornamento deverá conter sistema luminotécnico interno destinado à simulação de chama acesa em movimento, por meio da instalação de lâmpada especial ou dispositivo luminoso cenográfico com efeito dinâmico de chama realista, com tecnologia apropriada para produzir oscilação luminosa e aparência visual semelhante ao fogo em combustão, devendo este sistema estar devidamente alojado e protegido no interior da estrutura, de modo a proporcionar ao observador a sensação de balões iluminados por chama viva, sem utilização de fogo real e sem risco à segurança do público; a iluminação interna deverá possuir temperatura de cor, intensidade e efeito visual compatíveis com a representação cênica de chama acesa, podendo utilizar lâmpadas de efeito flame, módulos LED com animação de chama, dispositivos oscilantes de luz ou soluções tecnicamente equivalentes; toda a	R\$25.350,00	DAS FESTIVIDADES JUNINAS CONFECCIONADO EM FIBRA DE VIDRO, COM VOLUME APROXIMADO DE 3,00M³, DESTINADO À COMPOSIÇÃO CENOGRÁFICA E DECORATIVA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO EVENTO, COM FUNÇÃO ORNAMENTAL E INSTAGRAMÁVEL, seguindo as orientações técnicas a seguir: elemento cenográfico escultórico tridimensional de grande porte, modelado em linguagem lírica e expressiva, devendo representar o personagem temático compatível com a identidade visual do evento, podendo retratar figuras típicas juninas como menino caipira, menina caipira, agricultores estilizados, músicos, novos caipiras ou outros personagens correlatos ao conceito cenográfico adotado. A estrutura da peça deverá ser confeccionada em processo escultórico com casco rígido em fibra de vidro reforçada com resina apropriada, moldada sobre matriz técnica ou processo equivalente de fabricação, garantindo resistência mecânica, leveza relativa, estabilidade dimensional e durabilidade para exposição em ambientes externos. Dimensionada para fixação segura ao solo ou à base de apoio, assegurando estabilidade estrutural durante todo o período de funcionamento do evento. O acabamento superficial deverá ser executado com tratamento completo de preparação, incluindo regularização, lixamento, correção de imperfeições, aplicação de primer apropriado e pintura artística em processo autônomo profissional, com uso de tintas de alta resistência e fidelidade cromática, seguida de aplicação de verniz de alto brilho, garantindo acabamento refinado, proteção superficial, releve visual e resistência às intempéries. A pintura artística deverá reproduzir com riqueza de detalhes as características visuais do personagem, incluindo expressão facial, vestimentas, texturas, acessórios, adereços temáticos e demais elementos composicionais necessários à perfeita leitura estética da peça cenográfica. A escultura poderá incorporar elementos acessórios integrados ao personagem, tais como chapéus, laços, ferramentas rurais, instrumentos musicais, bandeirinhas, detalhes de figurino ou outros objetos decorativos, desde que compatíveis com a proposta visual do	R\$29.700,00
12	3.000 METROS DE ELEMENTO CENOGRÁFICO LUMINOSO AÉREO COMPOSTO POR CONJUNTOS DE FESTÕES DECORATIVOS COM LÂMPADAS TIPO BOLINHA DE LED, DESTINADO À COMPOSIÇÃO CENOGRÁFICA E AMBIENTACÃO LUMINOSA DE ÁREAS AÉREAS DO EVENTO, CONCEBIDO EM DESIGN FESTIVO INSPIRADO NAS TRADIÇÕES ILUMINAÇÕES DE ABRAÍAS E FESTAS POPULARES BRASILEIRAS, FORMANDO COMPOSIÇÕES SUSPENSAS DE ILUMINAÇÃO DECORATIVA QUE VALORIZAM OS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA DO PÚBLICO, seguindo as orientações técnicas a seguir: fornecimento e instalação de conjuntos de cordões luminosos tipo festão decorativo, compostos por lâmpadas modelo bolinha ou bulbo decorativo em tecnologia LED com potência aproximada de 3W por lâmpada, emitindo iluminação em tonalidade branca morna (aproximadamente entre 2.700K e 3.500K), proporcionando efeito visual acolhedor e festivo característico de cenografias juninas; as lâmpadas deverão ser instaladas em cordões estruturais com suportes reforçados, distribuídas de forma homogênea ao longo do cabo elétrico de cobre com bitola mínima de 1,5mm, com	DIÁRIA	30 DIAS	R\$4.000,00	\$120.000,00						
	espacamento regular de 1,00m entre pontos luminosos entre uma lâmpada e outra, garantindo uniformidade estética e qualidade luminosa da composição aérea; os cabos condutores deverão possuir revestimento isolante de alta resistência, próprios para uso externo e capazes de suportar variações climáticas, exposição ao sol e umidade durante todo o período do evento; os conjuntos de festões deverão ser instalados em composição aérea paralela ou em arcos decorativos suspensos, conforme definição do projeto cenográfico do evento, formando múltiplas linhas de iluminação que contribuam para a ambientação visual festiva do espaço; todos os equipamentos deverão possuir grau mínimo de proteção IP65 ou equivalente, garantindo segurança elétrica e resistência para uso em ambientes externos; o serviço deverá contemplar fornecimento integral de todos os materiais, insumos, equipamentos e mão de obra especializada necessários para a completa instalação e funcionamento do sistema de iluminação decorativa, incluindo cabos, conectores, suportes, ganchos, fixadores, extensões elétricas, quadros de alimentação, dispositivos de proteção elétrica, ferramentas, equipamentos de acesso em altura e quaisquer demais elementos técnicos indispensáveis à execução do serviço; a instalação deverá ser executada de forma organizada e tecnicamente segura, garantindo perfeito alinhamento visual dos festões, estabilidade estrutural das fixações e segurança elétrica para o público, atendendo às normas técnicas aplicáveis às instalações elétricas temporárias em eventos. Ao término do evento, caberá à Contratada realizar a desmontagem completa das estruturas, retirada de todos os componentes instalados e restauração das áreas utilizadas às condições originais, sem qualquer ônus adicional à Contratante.										
13	20 UNIDADES DE ELEMENTO CENOGRÁFICO TRIDIMENSIONAL ILUMINADO PARA ORNAIMENTAÇÕES AÉREAS EM DESIGN DE MINI BALÃO COM EFEITO VISUAL DE CHAMA REALISTA EM MOVIMENTO, DESTINADO À COMPOSIÇÃO CENOGRÁFICA EM CENÁRIOS AÉREOS DE EVENTOS DE FESTIVIDADES JUNINAS, COM DIMENSÕES	DIÁRIA	30 DIAS	R\$845,00							
14	2 UNIDADES DE ORNAMENTO CENOGRÁFICO DECORATIVO TRIDIMENSIONAL EM FORMATO DE ESCULTURA DE PERSONAGEM TEMÁTICO CARACTERÍSTICO DO UNIVERSO VISUAL	DIÁRIA	30 DIAS	R\$990,00							
15	4 UNIDADES DE ORNAMENTO CENOGRÁFICO DECORATIVO TRIDIMENSIONAL EM FORMATO DE ESCULTURA DE ELEMENTO DECORATIVO TEMÁTICO CARACTERÍSTICO DO UNIVERSO VISUAL DAS FESTIVIDADES JUNINAS, CONFECCIONADO EM FIBRA DE VIDRO, COM VOLUME APROXIMADO DE 1,00M³, DESTINADO À COMPOSIÇÃO	DIÁRIA	30 DIAS	R\$1.850,00							

CENOGRÁFICA E DECORATIVA DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO EVENTO, COM FUNÇÃO ORNAMENTAL E INSTAGRAMÁVEL, seguindo as orientações técnicas a seguir: elemento cenográfico escultórico tridimensional de grande porte, modelado em linguagem lúdica e expressiva, devendo representar elemento decorativo temático compatível com a identidade visual do evento, podendo retratar elementos típicos juninos como espigas de milho estilizadas, cacto cenográfico, abóboras decorativas, elementos agrícolas estilizados ou outros elementos correlatos ao conceito cenográfico adotado. A estrutura da peça deverá ser confeccionada em processo escultórico com casco rígido em fibra de vidro reforçada com resina apropriada, moldada sobre matriz técnica ou processo equivalente de fabricação, garantindo resistência mecânica, leveza relativa, estabilidade dimensional e durabilidade para exposição em ambientes externos. Dimensionada para fixação segura ao solo ou à base de apoio, assegurando estabilidade estrutural durante todo o período de funcionamento do evento. O acabamento superficial deverá ser executado com tratamento completo de preparação, incluindo regularização, lixamento, correção de imperfeições, aplicação de primer apropriado e pintura artística em processo automotivo profissional, com uso de tintas de alta resistência e fidelidade cromática, seguida de aplicação de verniz de alto brilho, garantindo acabamento refinado, proteção superficial, realce visual e resistência às intempéries. A pintura artística deverá reproduzir com riqueza de detalhes as características visuais do elemento decorativo, incluindo texturas, cores, detalhes escultóricos, adereços temáticos e demais elementos compositivos necessários à perfeita leitura estética da peça cenográfica. A escultura poderá incorporar elementos acessórios integrados ao elemento decorativo, tais como folhas estilizadas, caules, detalhes agrícolas, elementos cenográficos adicionais ou outros objetos decorativos, desde que compatíveis com a proposta visual do evento e executados com a mesma qualidade construtiva e estética da peça principal. A base da escultura deverá possuir sistema de apoio e fixação	R\$55.500,00
---	--------------

apropriado, podendo ser executado em estrutura metálica, chapa de base, pedestal técnico, lastreamento interno ou outro sistema equivalente que assegure perfeita estabilidade da peça e segurança do público, considerando exposição ao vento, movimentação de pessoas e demais condições ambientais do local de instalação. Quando necessário, a peça deverá ser instalada com chumbadores, parafusos, ancoragens mecânicas ou sistemas equivalentes de fixação, dimensionados conforme o porte e o peso do elemento cenográfico. Todos os materiais empregados deverão ser apropriados para uso externo temporário em eventos, apresentando resistência à umidade, incidência solar, abrasão superficial e variações climáticas, de modo a preservar a integridade física e estética da escultura durante todo o período de exposição. A Contratada deverá apresentar previamente à Contratante o layout, modelo visual, especificações construtivas e características técnicas da peça escultórica, garantindo compatibilidade com o conceito cenográfico do evento e com as condições de instalação no local. A montagem e instalação deverão ser realizadas por equipe técnica qualificada, de forma a assegurar estabilidade estrutural, segurança operacional e integridade física dos trabalhadores e visitantes. Ao término do evento, caberá à Contratada realizar a retirada completa da escultura, desmontagem quando aplicável, remoção de todos os elementos de fixação e recomposição da área utilizada às condições originais, sem qualquer ônus adicional à Contratante.	
---	--

Valor Total: R\$ 1.729.999,80
Saquarema, 8 de julho de 2026.

Rafael da Costa Castro
Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Turismo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, INCLUSÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PORTARIA SMECICT Nº 04, DE 7 DE JULHO DE 2026

Dispõe sobre a instituição da Comissão Gestora responsável pela elaboração do Plano Municipal de Educação – PME 2027-2037, e dá outras providências.

A Secretária Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, em conformidade com a Lei Federal nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que institui o Plano Nacional de Educação – PNE 2026-2036, e considerando a necessidade de elaboração do novo Plano Municipal de Educação de Saquarema;

RESOLVE

Art. 1º Fica instituída a Comissão Gestora para Elaboração do Plano Municipal de Educação – PME 2027-2037, responsável pela coordenação dos trabalhos de elaboração, acompanhamento e consolidação do Plano Municipal de Educação.

Art. 2º Compete à Comissão Gestora:

I – coordenar, articular e acompanhar as ações necessárias à elaboração do Plano Municipal de Educação (2027-2037);

II – elaborar o plano de trabalho contendo cronograma, metodologia, responsabilidades e estratégias para o desenvolvimento das atividades, em consonância com as orientações do Ministério da Educação;

III – promover a participação da comunidade escolar e da sociedade civil, assegurando mecanismos de consulta pública, escuta, diálogo e transparência durante todas as etapas do processo;

IV – organizar e promover ações formativas destinadas aos membros da Comissão, equipes técnicas e demais envolvi-

dos na construção do Plano Municipal de Educação;

V – propor a constituição da Equipe Técnica, responsável pelo levantamento, sistematização e análise dos indicadores e dados educacionais do Município, subsidiando a elaboração do diagnóstico da educação municipal;

VI – planejar, coordenar e realizar audiências públicas, seminários, conferências, consultas e demais espaços participativos necessários à construção coletiva do Plano.

Art. 3º A Comissão Gestora será composta pelos seguintes membros, representantes dos respectivos órgãos e funções:

- Gessildo Mendes Júnior – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia (SMECICT) – Superintendente Adjunto dos Conselhos de Educação;
- Cíntia de Paula Pinto – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia (SMECICT) – Diretora-Geral do Programa Escola em Tempo Integral;
- Uelton Ferreira da Silva - Fórum Municipal de Educação - Coordenador;
- Vanessa Dias da Silva – Fórum Municipal de Educação – Gestora Escolar;
- Robledo dos Santos Gomes – Conselho Municipal de Educação – Presidente;
- Gabriel Victorino Sobreira – Conselho Municipal de Educação – SEPE/Costa Litorânea.

Art. 4º A Equipe Técnica será composta por profissionais com conhecimento nas áreas educacional, estatística e de planejamento, designados por ato da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia.

Art. 5º Os membros da Comissão exercerão suas funções sem percepção de remuneração adicional, sendo os serviços prestados considerados de relevante interesse público.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Patrícia da Silva Oliveira
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia.



SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

ATO DO SECRETÁRIO Nº 001, DE 7 DE JULHO DE 2026

Processo nº 9.851/2025.

O **Secretário Municipal de Meio Ambiente**, no uso de suas atribuições, **considerando** que constou no edital nº 001/2026 de Chamamento Público (Pro-MEIA) requisito que, em tese, poderia de alguma forma restringir a participação de entidades, o que não atenderia o interesse público, decido pela revogação do referido edital.

Determino a publicação de nosso edital, sem que conste requisito que possa de alguma forma restringir a ampla participação de interessados.

Saquarema, 7 de julho de 2026.

Gilmar Rocha de Magalhães

Secretário Municipal de Meio Ambiente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SAQUAREMA

PORTARIA Nº 042/2026

Designa Agente de Contratação, Pregoeiro e equipe de apoio, para desempenhar as funções essenciais inerentes a execução da Lei nº 14133/2021 e seus regulamentos e decretos e dá outras providências;

O **Presidente da Câmara Municipal de Saquarema**, no uso de suas atribuições legais que lhes conferem o Regimento interno e a Lei Orgânica Municipal de Saquarema, bem como o caput do art. 2º do Decreto nº 1.274/2024, desta Casa de Leis, resolve baixar a seguinte Portaria.

Considerando o disposto nos artigos 6º, LX e 11 da Lei 14.133/2021, bem como o Decreto nº 1274/2024, art. 2º, caput, e art. 6º desta Casa de Leis e Regulamentos inerentes à designação e atuação do agente de contratação;

Considerando a necessidade de designação de agente de contratação para que, no exercício de suas funções administrativas, o Poder Legislativo Municipal de Saquarema possa dar efetividade às normas contidas na Lei nº 14133/2021, seja

quanto à realização de licitações e contratações por ela reguladas, bem como quanto a utilização de todas as regras e procedimentos que permitam a contratação direta por dispensa de licitações, notadamente as dispensas por baixo valor previstas nos incisos I e II do art. 75;

RESOLVE

Art. 1º Nos termos do art. 6º do Decreto nº 1.274/2024 e da Lei nº 14.133/2021, designar os servidores Guilherme Vinicius e Castro Silva da Silveira, matrícula nº 8109-1 e Roberto Gonçalves da Silva, matrícula nº 24-1, para exercerem a função de Agente de Contratação com a finalidade de conduzir os procedimentos licitatórios e de contratações diretas realizadas pela Câmara Municipal de Saquarema – RJ.

Parágrafo único. No âmbito da modalidade de licitação denominada pregão, o agente de contratação será designado pregoeiro.

Art. 2º Ficam designados os servidores abaixo relacionados como membros da equipe de apoio, que auxiliará o agente de contratação/pregoeiro, na condução dos processos licitatórios:

I – Roberto Gonçalves da Silva - matrícula nº 24-1

II – Pablo Luiz Alves Oliveira - matrícula nº 1277-6

III – Claudio Andrade da Silva Torres - matrícula nº 1560-2

Art. 3º Os agentes de contratação designados, nos termos desta Portaria, deverá ainda observar, no desempenho de suas funções, os decretos regulamentadores que vierem a ser aprovados e promulgados pelo Poder Legislativo Municipal e que serão recepcionados por esta Portaria, inclusive sobre ela prevalecendo, caso haja conflito das suas redações.

Art. 4º A presente designação de servidor não os isentam de suas atribuições regulares na Câmara Municipal de Saquarema, observado o princípio da segregação de funções e o artigo 7º, §1º da Lei nº 14133/21.

Art. 5º A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Saquarema, 8 de julho de 2026.

Odinei Garcia Ramos

Presidente



**No trânsito,
um segundo
de distração
pode mudar tudo.**

**OS NÚMEROS
PEDEM
ATENÇÃO.**

Entre agosto de 2025
e março de 2026, foram
registrados **1.185 acidentes**
de trânsito em Saquarema.



ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS CRAS de Saquarema

CRAS RAIA - BACAXÁ novos áreas de abrangência	CRAS BONSUCESSO novas áreas de abrangência
ATERADO COMUM BACAXÁ BARREIRA (PARQUE SWAN) DE FÁTIMA AMANTEGADO	ÁGUA BRANCA BICUBA BONSUCESSO CAIXA D'ÁGUA ENGENHO GRANDE FLAMENGUINHO GRAMMA ALTA IPITANGAS JARDIM IPITANGAS
CRAS RIO DA AREIA	CRAS JACONÉ
BELA VISTA CONDADO DE BACAXÁ JAQUEIRA LAGO DO PARAÍSO PALMITAL GOÁ RETIRO RIO DA AREIA	BARRA NOVA BOQUEIRÃO COQUEIRAL JACONÉ
CRAS SAMPAIO CORRÊA novas áreas de abrangência	CRAS PORTO DA ROÇA novas áreas de abrangência
ALVORADA VILA GEÓ BASÍLEIA CHARQUEADO MORRO DOS PREÇOS SAMPALCO CORRÊA SERRA DO MATO GROSSO	GRAVATA MOMBAÇA JARDIM LEICO CENTRO (VILA) ITAUNA (CROSS) TUPA-RESERVA MADRESILVA MORRO DA CRUZ
RIO SECO RETA RIO MOLE TINGUI	NOVA ITAUNA GUARANI LEICO MATO DAS CANOAS PORTO DA ROÇA PORTO NOVO VERDE VALE AREAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Se você precisar de ajuda, O **SAE** (Serviço de Atendimento Especializado) funciona na R. Waldir Macedo da Silva, 180, Casa 2, Verde Vale (próximo à Cidade da Saúde). O local oferece tratamentos e exames para **Tuberculose, Hanseníase, Hepatites e IST's/AIDS**.

**Mês de
Combate às
Hepatites
Virais**



julho
amarelo

**Quem não amarela,
garante mais cor à vida ;)**

TOME VACINA E PREVINA-SE!

aprenda mais sobre hepatites >>



SAQUAREMA
PREFEITURA